

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO  
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ, SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Dificuldades do Porto em Torres Vedras

### Apenas um ponto de diferença na classificação dos dois primeiros Sporting e Belenenses ganharam fora

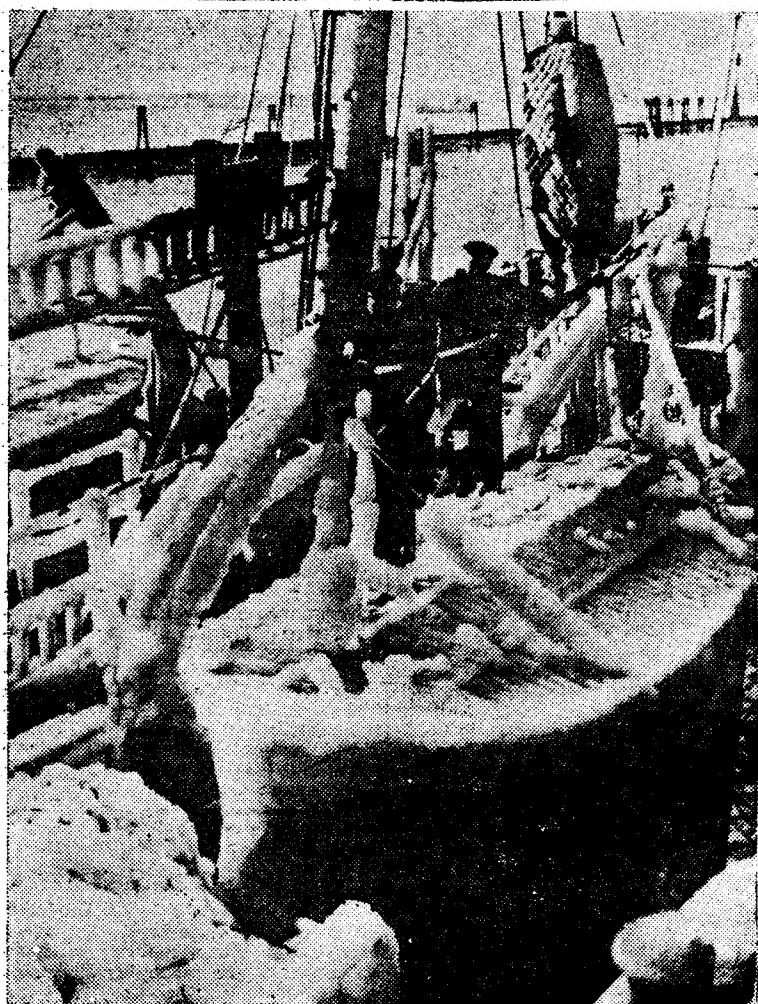


IMAGEM DO FRIO — Em Hamburgo os pescadores regressam da faina no Mar do Norte cobertos de gelo como se estivessem nas águas polares

Mal se descortinam prováveis alterações no comando do campeonato maior e vamos já na quarta jornada da segunda volta da importante prova.

O F. C. do Porto e o Benfica tinham vantagem suficiente, por enquanto, sobre os restantes, para lhes garantir, por alguns domingos, prevendo-se o pior para ambos, e o melhor para os outros, a apreciável posição que ora desfrutam.

Todavia, hoje foi uma jornada em que começou a esboçar-se pequena paragem na subida do «leader» pois,

como muitos pensavam, o F. C. Porto sofreu percalço em Torres, o que aconteceu devido a lhe terem saído, afinal, mais difíceis do que se previam, os pequenos contratempos que justificam a carreira, de certo modo brilhante, que o Torriense tem tido na prova.

Para o Benfica, também nada justificava, no seu encontro com o Caldas, na Luz, que se pensasse seriamente numa perda de pontos que o fizesse distanciar perigosamente da primeira posição. De facto, assim foi.

Na Covilhã, o Barreirense, frente aos «leões» da Serra, e em Évora, o Braga, contra o Lusitano, não lograram o melhor, assim como a Académica, em Setúbal, voltou a Coimbra, com os mesmos pontos que tinha, na tabela.

Na Tapadinha, não se previa séria discussão e o Sporting, ganhando sem grande dificuldade, justificou o favoritismo que lhe atribuíram.

A tarefa do Belenenses, no Barreiro, não foi fácil, mas, mesmo assim, os «azuis» saíram-se bem no confronto.

## Porto e Torriense empataram em branco

TORRES VEDRAS, 5. (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo dos Covas, com grande assistência.

TORRIENSE — Gama; Amílcar e Fernandes; Belen, Forneri e Inácio; Carlos Alberto, José da Costa, João Mendonça, Fernando Mendonça e Pina.

F. C. PORTO — Pinho; Virgílio e Osvaldo; Redondo, Arcanjo e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão. Árbitro — Eduardo Neves, de Viseu.

A bola de saída pertenceu ao Torriense que, nos primeiros momentos, se instalou na zona defendida pelos Portuenses, causando pânico. Os visitantes concederam «cantos», do qual nada de prático resultou.

No contra-ataque, Hernani desceu ao meio-campo contrário mas o passe saiu-lhe torto e Belen cruzou

logo para o lado direito, obrigando novamente a defesa portuense a actuar com cuidado. Após troca de passes entre Teixeira e Jaburu, aos quatro minutos, o interior-esquerdo nortenho rematou com força e Gama respondeu com uma defesa em mergulho, feita com segurança. No minuto seguinte, o Porto passou por momentos de apuro e teve-se a impressão de que os locais iam marcar. Todavia, uma defesa nortenho evitou que a bola transpusesse a linha de golo.

Nova avançada dos Torrienses e Fernando Mendonça rematou, mas por cima da barra. Os visitantes, entretanto, «pararam» as investidas dos contrários e desceram ao meio-campo dos locais. Inácio concedeu «canto», que se perdeu, por falta de Jaburu sobre Gama.

A equipa local mostrava-se aguerida e causava perigo constante na

baliza contrária. O Porto atacava também, mas a defesa torriense, a postos, evitava o pior. Os visitados todavia, jogavam com muita garra e, aos 16 minutos, desceram ao meio-campo contrário, perigosamente, a ponto de Pinho ser obrigado a atirar-se aos pés de Pina e J.

(Continua na página central)

### Resultados da jornada

#### 1.ª DIVISÃO

Torriense, 0—Porto, 0  
Benfica, 3—Caldas, 0  
Cuf, 1—Belenenses, 2  
Atletico, 0—Sporting, 2  
Setúbal, 2—Académica, 1  
Covilhã, 4—Barreirense, 0  
Lusitano, 4—Braga, 3

#### 2.ª DIVISÃO

##### ZONA NORTE

Tirsense, 1—Guimarães, 2  
U. Coimbra, 1—Boavista, 0  
Leões, 2—Espinho, 3  
D. Chaves, 2—Leixões, 2  
Vianense, 4—Peniche, 1  
A. Viseu, 3—G. Vicente, 1  
Sanjoan., 0—Salgueiros, 1

##### ZONA SUL

Oriental, 4—Estoril, 0  
D. Montijo, 2—Elvas, 0  
Farense, 2—Coruchense, 2  
Juventude, 1—Portimão, 0  
Arroios, 3—Portalegren., 2  
D. Beja, 2—Olanense, 2  
U. Montem., 3—Olivais, 2

(Continua na 3.ª página)

## O frio parece ter começado a diminuir mas deixa um rasto de 133 mortos na Europa Ocidental

LONDRES, 5.—O rigor da Invernia começou a diminuir, um pouco, em Inglaterra, ontem à noite. Noutros países da Europa a vaga de frio mantém-se intensa e alguns meteorologistas prevêem, até, que a situação venha a agravar-se, nalgumas regiões. Houve, ao todo, pelo menos, 133 pessoas mortas no continente europeu, desde que a vaga de frio se estendeu por todos os países. Alguns observatórios anunciam, para breve, novos ventos gelados, vindos da Sibéria.

Em Inglaterra, a temperatura subiu, ligeiramente, ontem à noite e as previsões meteorológicas dão esperanças de temperaturas suportáveis, a começar hoje.

Esta madrugada caíram abundantes chuvas, que se espera dêem trabalho aos 50.000 canalizadores da Grã-Bretanha, durante os próximos três meses, pouco mais ou menos, pois muita da tubagem reventou sob a mais violenta invernia deste século.

Esta madrugada o termómetro tinha subido 3 graus centígrados, em Londres, e continuava a subir firmemente. Os meteorologistas esperam que suba a cerca de 5 graus centígrados no decurso do dia. O número de mortes atribuídas directamente à invernia ártica subiu, ontem, a 23.

Houve uma tempestade de neve no Báltico, mas, nos países escan-

dinavos, a temperatura começou a suavizar-se um pouco.

Em França, prevê-se mais frio durante os próximos dois dias e a terrível vaga, estendeu-se até o Sul do continente, atingindo a Península Ibérica, onde o frio é intenso,

### Um garoto

ganhou 2.800 contos

num concurso de T. V.

NOVA YORK, 5.—Um rapaz de 14 anos, George Wright, amador de música popular, ganhou numa emissão televisivada, conhecida pela «Grande Surpresa», a quantia de 100.000 dólares (cerca de 2.800 contos).

O jovem, conseguiu identificar, por uma curta frase da letra, uma canção de 1920, intitulada «Eu e a minha sombra», cantando, em seguida, algumas passagens. Na semana passada, tinha já respondido correctamente às seis perguntas menos uma, mas os organizadores da emissão deram-se conta que tinham errado a última pergunta, dando-lhe assim o direito de tentar a sua sorte mais uma vez. — (France Press).

## A missão portuguesa

que foi ao Brasil

teve afectuosa despedida no Rio

RIO DE JANEIRO, 5.—A missão especial portuguesa, que veio representar Portugal nas cerimónias da posse do dr. Kubitschek de Oliveira, partiu, às 8 horas da manhã, para Lisboa, no avião da Panair.

O dr. Albino dos Reis foi homenageado, no aeroporto, sendo-lhe oferecido o diploma de sócio honorário da Casa de Vila da Feira. Re-

cebeu, também, homenagens de todas as associações portuguesas do Brasil e das autoridades locais.

A missão portuguesa foi ontem homenageada durante um banquete, no Clube Ginástico Português, que reuniu duzentos convivas e foi promovido pela Federação das

(Continua na 3.ª página)

## O ministro das Obras Públicas

visitou hoje em Braga

alguns trabalhos de urbanização

BRAGA, 5. (Pelo telefone). — A população desta cidade e seu distrito, que, sob o ponto de vista turístico, é dos mais atraentes do País, recebeu hoje a visita do sr. ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, que se faz acompanhar do seu secretário, eng. Silveira Durão; eng. Gomes da Silva,

director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; e arquitectos Benavente, Peres Fernandes e Vaz Martins, daquela direcção-geral.

O ministro, que chegou a este distrito pelas 10 horas, examinou antes de partir do Porto, esta ma-

(Continua na 11.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

## Em S. João do Estoril foram hoje homenageados alguns beneméritos

**SÃO JOÃO DO ESTORIL, 5. (Pelo telefone).** — Por motivo da passagem do segundo aniversário da inauguração do edifício da sede e da escola da Sociedade de Educação Social desta localidade, alguns associados resolveram homenagear os dirigentes daquela agremiação e as entidades que promoveram e facilitaram a construção do mesmo.

A's 14 e 30, houve uma festiva recepção à banda da Associação dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche, junto à estação de caminho de ferro do Estoril.

A's 15 horas, chegou ali o sr. tenente-coronel José Raposo Pessoa, presidente da Câmara Municipal de Cascais, tendo-se organizado um cortejo, com as entidades convidadas, as crianças da escola e a referida banda, em direcção ao edifício, onde foram desfiladas lápis das de homenagem à direcção que o fez construir e às entidades oficiais e particulares que concederam subsídios e facilidades, e designativas das salas de aula.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelo sr. presidente do Município, durante a qual foram distribuídos diplomas aos alunos do curso da Campanha Nacional de Educação de Adultos, que ali funcionou durante o passado ano lectivo.

## Distribuição de prémios em Económicas e Financeiras

No Instituto de Ciências Económicas e Financeiras realiza-se no próximo dia 7, pelas 11 horas, uma sessão publica para a entrega de prémios aos alunos mais classificados no ano lectivo findo.

## Não há esperança de terem sido salvos os pescadores de Buarcos cuja lancha desapareceu

**FIGUEIRA DA FOZ, 5 (Pelo telefone).** — Segundo a opinião dos homens do mar, não pode haver esperança em que os oito tripulantes da lancha de pesca «Nossa Senhora da Encarnação», de Buarcos, que saiu para a faina no dia 3, de manhã, e não regressou, possam ter sido salvos por algum barco que tivesse passado na sua linha de navegação. A lancha, que saía todas as manhãs, ultimamente para voltar à tarde ou à noite, movia-se a remos, ou a pano quando apanhava vento de feição. Julga-se que tenha sido apanhada, pela popa, por um golpe de vento, que a virou e tirou aos infelizes pescadores qualquer possibilidade de salvamento.

Apesar de as pesquisas efectuadas pela vedeta da Armada «Corvina», por um avião da base de S. Jacinto (Aveiro) pelo salva-vidas «D. Carlos I», da Figueira da Foz, e por arrastões desta praça terem resultado infrutíferas, o mulheiro não abandona a praia de Buarcos.

Os pescadores periclitados eram: Pedro Gil da Costa, mais conhecido por Pedro Tirano, de 55 anos, casado, proprietário e arrais da embarcação; Francisco Fernandes Guerra, de 35 anos, casado, com quatro filhos; António da Costa Gorda, o «Rechinchão», de 37, solteiro; Manuel Maria da Cruz Lopes, de 25, casado, com dois filhos; Manuel Fernandes Pereira, de 35, casado, com dois filhos; Carlos Vaz (Figueiró), de 49, casado, com seis filhos; Francisco Mendonça, de 70, casado; e Gaudêncio Maia Boeiro, de 68, casado, com dois filhos menores. Eram todos naturais de Buarcos.

## Largam amanhã do Tejo 2 dos 22 arrastões bacalhoeiros que farão a sua primeira viagem este mês



Um aspecto da assistência á missa de hoje no Bom Sucesso

Durante o mês corrente, largarão do Tejo, para a primeira viagem desta campanha bacalhoeira, vinte e dois arrastões, partindo já amanhã o «Águas Santas» e o «David Melgueiro».

O comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos das pescas, mandou celebrar hoje, na capela do Convento do Bom Sucesso, uma missa dedicada ás respectivas tripulações, a que assistiram os capitães, tripu-

lantes, pessoas das respectivas famílias e alunos da Escola Profissional de Pesca, com o seu uniforme típico.

Foi celebrante o padre Sá Rosa, capelão da frota bacalhoeira, que fez uma alocução.

O acto foi acompanhado por orquestra e coro.

Além do comandante Tenreiro, estiveram presentes os srs.: comandante Tavares de Almeida, oficial-chefe dos serviços de assistência à frota bacalhoeira no mar; comandante Raul Alves Fernandes, José Gomes de Carvalho e Francisco Meira Veloso, directores do Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau, e Vasco de Albuquerque d'Orey, presidente da sua assembleia geral; engenheiros Higinio de Queiroz e Jorge Coimbra e Sebastião Barroso, respectivamente presidente, vice-presidente e secretário-geral da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau; comandante Alvaro Valente de Araújo, director da Escola Profissional de Pesca; almirante Alves Leite e comandante Melo de Carvalho, director e membro do Gabinete de Estudo das Pescas; Luís Ferreira de Carvalho, director da Sociedade Nacional de Armadores do Bacalhau; comandantes Santiago Ponce e Newton da Fonseca, respectivamente capitão do Porto de Lisboa e comandante da Polícia Marítima; dr. Moreno Antunes, chefe dos serviços de Saúde da frota; dr. António Duarte Silva, presidente da direcção da Cooperativa do Bacalhau; e diversos armadores.

## Aniversário da Neolux no Porto

**PORTO, 5.—(Pelo telefone).**—De todos os pontos do País, onde a firma Neolux, Lda. tem agentes, e ainda da sua delegação de Lisboa, deslocaram-se a esta cidade todos os seus cooperadores para assistirem às festas do décimo aniversário da referida firma que tiveram início, ontem, à tarde, na sua sede—Rua da Torrinhã—com a visita às suas instalações, onde como não podia deixar de ser, predominou o bom gosto na sua iluminação e a boa ordem nas suas oficinas, confirmando-se assim, mais uma vez, o bom nome de que a Neolux goza no nosso País.

Após a inauguração de uma placa de bronze comemorativa, todos os presentes, incluindo os representantes das Direcções de Fiscalização Eléctrica e dos jornais diários convidados, foram transportados à Estalagem do «Lidador» pela magnífica estrada que liga o Porto a Viana do Castelo. Ali realizou-se um banquete de confraternização.

No meio da mais viva animação foram feitos calorosos brindes pelas prosperidades da Sociedade e posto em destaque o valor da sua acção inteligente e progressiva.

Hoje, pelas 13 horas, na sede da Neolux, foi oferecido um copo-d'água a todos os seus colaboradores durante o qual foram distribuídos distintivos em ouro aos empregados que têm estado ao serviço da casa, desde a sua fundação, como reconhecimento pela sua dedicação ao serviço.

## Pedro Bordallo Pinheiro

Faz amanhã catorze anos que perdemos o nosso inolvidável amigo Pedro Bordallo Pinheiro, membro do Conselho de administração da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa». Por sua alma rezam-se missas amanhã, ao meio-dia, na basílica dos Mártires, mandadas celebrar pela família e pelo conselho de administração da Renascença Gráfica.

## NOVO SERVIÇO

### Lambretta-Shell

Nas instalações da Moto Lambretta Portuguesa, na Avenida da República, inaugurou-se ontem, um «serviço Lambretta-Shell», que muito beneficiará os «scooteristas».

A' noite, na cave do Café Portugal, reuniram-se num jantar todos os agentes da Moto Lambretta e os administradores e directores desta empresa.

## Isplanada do Rato

Única no género em Lisboa

ALVA

PARIS - GUY - HENRI

## CONSERVE A SUA SAÚDE!

CONTRA OS INCÓMODOS DOS BRONQUIOS



Para as doenças catarrais das vias respiratórias superiores o

## CHA NATTERMANN

«BRONCHICUM»

está principalmente indicado.

As mucines vegetais que este chá contém eliminam as mucosidades inflamadas com uma membrana protectora, debilitando os males do catarro devido aos resfriamentos e as infecções causadas pela gripe e rouquidão.

Os elementos activos deste chá exercem uma acção ligeiramente sudorífica e o ácido salicílico fecha de novo os tecidos.

Tomé duas a três vezes por dia.

## BRONCHICUM



Chá  
**Nattermann**

D A SAÚDE E BEM ESTAR



Não se  
deixe vencer  
por essa  
constipação!

Poderá evitar os seus efeitos incómodos—o interminável assoar, o fungar, o latejar das fontês, o insuportável peso na labeja e a sensação de irritação e depressão, tomando 'ASPRO'.

O descanso, uma bebida quente e 'ASPRO' dissiparão a dor de cabeça, farão baixar a temperatura e ajudarão a Natureza a expulsar a doença.

Não tardará a sentir-se bem disposta, a cabeça aliviada, pronta de novo a fazer frente à vida.

SE TIVER UMA CONSTIPAÇÃO—NÃO PERCA TEMPO LIVRE—SE DELA COM

**'ASPRO'**



Preparado em Inglaterra pela  
Aspro Ltd.—Slough—Bucks.

Tiras de 4 1/2  
Caixas de 30 10/10  
2 comp. avulso 1500

# O FRIO: Cem pessoas num comboio bloqueadas pela neve que cai na Turquia

(Continuação da 1.ª página)

laboravam nas operações de salvamento.

Blocos de gelo também causaram danos no Danúbio, em território austríaco, acumulando-se na barragem de Jochenstein, próximo de Linz. As autoridades dizem que não há perigo iminente para a segurança da barragem, mas, entretanto, foram tomadas medidas de precaução. — (A. N. I. e R.).

## Trinta e três graus negativos em Moscovo

MOSCOVO, 5 — A temperatura baixou para 33 graus centígrados negativos, às primeiras horas da manhã de hoje.

Na região de Moscovo, prevê-se que a temperatura evoluirá, hoje, entre 25 e 30 graus centígrados. — (F. P.).

## Vítimas em Espanha

MADRID, 5 — A onda de frio continua a açoitá-la maioria das regiões espanholas, onde se registam temperaturas que oscilam entre zero e vinte graus negativos. Em Cervera Pisuerga (Valladolid), foi encontrado o jovem de 20 anos, José Luis Moreno, soterrado pela neve, mas conseguiu-se reanimá-lo. Na cidade de Barcelona, junto aos portões do mercado de Santa Catalina, apareceu o cadáver de uma mulher, vítima de uma congelação geral. Em Ubeda (Jaen), também apareceu, morto, Pablo Corro Garcia.

A vaga de frio atingiu, também, as regiões orientais, com grande prejuízo para os pomares, principalmente de laranjas. A colheita de citrinas sofreu importantes per-

das, desconhecendo-se de momento, a quanto montarão os danos, que devem ser consideráveis, visto que metade da colheita de laranjas ainda se encontrava nas árvores. — (A. N. I.).

## Banhos de mar e gelados nas Canárias

MADRID, 5 — Enquanto a imprensa publica abundantes informações sobre a vaga de frio na Europa, a agência espanhola «Efe» transmitiu, a noite passada, o seguinte telegrama, proveniente das ilhas Canárias:

Em Arrecife de Lanzarote, o tempo está simplesmente maravilhoso, com um Sol brilhante e uma temperatura de 18 graus positivos. Graças ao bom tempo, cinco jovens franceses, que se encontravam no aeroporto à espera de seguirem para Las Palmas, logo que souberam que o avião tinha duas horas de atraso, decidiram ir a uma praia próxima, onde tomaram banho. Nas ruas da cidade, apareceram os vendedores de gelados que fazem excelente negócio. — (F. P.).

## Cem pessoas num comboio bloqueado pela neve na Turquia

ISTAMBUL, 5 — Mais de 100 passageiros de um comboio ficaram bloqueados sob um temporal de neve. O comboio seguia de Istambul para Edirne, na fronteira búlgara, quando deparou com blocos de neve de quatro metros de altura, a 65 quilómetros de Istambul. A neve caía das montanhas sobre a via férrea.

Os viajantes procuraram abrigo numa aldeia próxima e, esta manhã, partiu um comboio de auxílio.

Neva, intensamente, há três dias, naquela área. — (R.).

## Frio e tempestade de neve na América do Norte

NOVA YORK, 5 — Deu-se, ontem, uma repentina baixa de temperatura, na costa Leste dos Estados Unidos, tornando perigosa a circulação, devido ao regelo, especialmente nesta cidade e arredores. Por outro lado, a neve cai, com abundância, no Norte do Texas e no Novo México, encontrando-se o tráfego interrompido em vários pontos. — (F. P.).

## Chuvvas torrenciais em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 — Abundantes chuvas tropicais caíram, ontem, sobre esta cidade, depois do meio-dia, escurecendo de tal maneira, que quase parecia noite.

Os aviões vindos do Mar del Plata não puderam aterrar no aeroporto desta cidade, sendo forçados a descer na pista internacional de Ezeiza. Estão, temporariamente, suspensas as comunicações telefônicas com o Chile. As previsões meteorológicas anunciam mais chuvas e trovoadas. — (A. N. I.).

## Vinte mortos em inundações na Tanganica

DARES-SALAM (Tanganica), 5 — Morreram 20 Africanos, devido a chuvas torrenciais, que causaram inundações e desprendimentos de terras, em Tanganica, durante a noite. Quinze morreram quando dormiam em cabanas situadas nas encostas de uma colina, que foram destruídas por um alude, nas montanhas de Usambara, ao norte de Tanga, no Nordeste.

Ao Sul de Kilosa, cinco trabalhadores indígenas de uma plantação da sisal foram arrastados pelas águas das cheias, após um violento aguaceiro.

Centenas de pessoas perderam os seus lares na área do rio Ruvuma que, recentemente, sofreu cheias desastrosas. As águas estão, porém, a retroceder.

Foram tomadas medidas de emergência pelo Governo, a fim de manter o fornecimento de géneros alimentícios. — (R.).

## Os antibióticos

### no combate à tuberculose

NOVA YORK, 5. — Segundo um estudo da «Revista Americana de Doenças Pulmonares e de Tuberculose», o número de mortes provocadas pela tuberculose, em todo o Mundo, diminuiu, consideravelmente, durante os últimos anos, graças à estreptomycina, ao P. A. S. (iniciais do Para-Amino-Salicílico) e à lisonazide.

O estudo indica que em França, a diminuição dos casos mortais foi de 53 %, tendo sido de 83 % na Islandia e 64 % nos Estados Unidos. Diz, por outro lado, que o número de mortes, devido à tuberculose, aumentou em certos países, nomeadamente, na Irlanda e na Austrália. — (F. P.).

## Em Portugal:

### Ligeira subida de temperatura em todo o País

Apesar de muitos vaticínios pessimistas e, até, de muitos desejos de protesto, tivemos hoje um bocadinho de frio a menos. E isto não só em Lisboa, onde, às 9 horas, tivemos apenas 1 grau de temperatura, mas, de um modo geral, em todo o País, onde a tendência é para subir, embora muito, muito lentamente...

Damos, a seguir, três quadros evolutivos das temperaturas recebidas hoje, nos Serviços Meteorológicos do Aeroporto da Portela, viadas de alguns pontos do País.

Assim, às 9 horas: Porto, 0°; Lisboa, 1°; Faro, 6°; Funchal, 15°.

Às 12 horas, os mesmos serviços ampliam as suas informações, dando-nos os registos noutros pontos do País: Lisboa, 7°; Porto, 7°; Évora, 4°; Ponta Delgada, 14°; Funchal, 20°; Coimbra, 7°; Bragança, 2°; Vila Real, 3°; Portalegre, 4°; e Penhas Douradas (Serra da Estrela), zero.

Finalmente, às 15 horas, em alguns pontos do País, assinalava-se a mesma ligeira tendência para menos frio, em relação às temperaturas registadas ontem à mesma hora. Assim, Lisboa, 9°; Porto, 10°; Funchal, 16°; Faro, 13°; Berlenga, 10°.

## AS TEMPERATURAS DE HOJE em Lisboa

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 9°; mínima, 1°; 2°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°; mínima, 14°.

## O frio intenso prejudica os trabalhos dos campos

PINHEL, 4 — Estamos a sentir os efeitos da onda de frio vinda do Leste da Europa. Há dois dias que é deveras intenso de dia e de noite, tendo-se registado temperaturas de 2,5 graus negativos às 9 horas da manhã de hoje.

Os trabalhos de podas de videiras têm sido suspensos pelo enregelamento das mãos dos podadores e o gelo penetrou nas terras a mais de 20 centímetros de profundidade, o que pode prejudicar bastante a produção dos cereais que já estão sementeados e nascidos.

A gripe tem grassado, produzindo os seus maléficis efeitos.

A colheita de azeite foi regular, neste concelho, embora não se possa classificar de abundante. E, no que respeita aos mercados semanais e mensais, têm sido bastante fracos, desde a falta de numerário que se verifica, em virtude do mau ano agrícola que passou.

## Foram mortos

### cinco bandoleiros que alvejaram a tiro uma patrulha em Goa

GOA, 5 — Cinco bandoleiros, vindos da União Indiana, foram mortos num encontro com uma patrulha da Polícia portuguesa, perto de Mopá, concelho de Perném, e vários outros ficaram feridos.

A patrulha, sob o comando do agente Casimiro Monteiro, fazia a ronda naquele território, quando foi cercada e assaltada a tiro por um numeroso grupo de indivíduos. Os polícias portugueses abriram fogo imediatamente.

O agente Monteiro ficou ferido num braço e foi internado no hospital de Ribandar. — (L.).

## Segue hoje para Goa o representante egípcio

NOVA DELHI, 5. — O secretário da Embaixada do Egito, Ak Khalil, segue, esta tarde, para Goa, como zelador dos interesses indianos naquela cidade, aonde deve chegar depois de amanhã. Ak Khalil passará cinco dias em Pangim e um em Mormugão.

O zelador dos interesses portugueses em Bombaim, que é o diplomata brasileiro Jorge Maia, partirá para ali por toda a próxima semana. — (A. N. I.).

## O regresso

### da missão portuguesa que foi à posse do Presidente do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

Associações Portuguesas do Brasil, em nome da colónia.

A missão e o seu chefe, conselheiro Albino dos Reis, foram saudados pelo comendador Albino de Sousa Cruz, que enalteceu o gesto de Portugal, enviando a missão ao Brasil e elogiou a personalidade do presidente Juscelino e o Brasil, ao qual chamou «o país do futuro». Disse, ainda, que Portugal não poderia deixar de estar presente, por intermédio de uma missão especial, ao «início de uma nova era da história administrativa do Brasil». Acrescentou:

«Portugal e o Brasil constituem apenas uma só, uma grande família, a Comunidade Luso-Brasileira, juridicamente constituída e definida no recente Tratado de Amizade e Consulta, que foi ponto alto nas relações das duas pátrias irmãs. Portugal não faltou, Portugal está presente pelos homens mais ilustres, dos quais podemos justamente citar o embaixador no Rio, dr. António de Faria.

«Sede bem-vindos, ilustríssimos senhores! Como presidente da Federação das Associações Portuguesas, entidade que representa os Portugueses do Brasil, eu vos saúdo, digníssimos representantes da Pátria-Mãe. Com a vossa presença, sinto a viva alegria e o vivo orgulho de Português, como senti quando cá esteve, para assistir às comemorações do primeiro centenário da independência do Brasil, o presidente António José de Almeida, como tenho sentido sempre que um membro do Governo de Portugal passa pelo Brasil, seja qual for a missão que traga, pois deixa sempre mais um elo a enlaçar as duas pátrias irmãs.

«Levai a Portugal a certeza de que os Portugueses do Brasil têm o mais entranhado amor pela sua Pátria, acrisolado pela distância, enternecido pela admiração que a perspectiva proporciona, pela admiração pelos homens do Estado Novo, que cobriram de prestígio o nome de Portugal. Levei a certeza de que nos encontramos amparados pela bandeira brasileira, a sombra da qual trabalhamos para o progresso, sempre crescente, desta grande nação que nos acolhe de braços abertos e que é o nosso orgulho». — (A. N. I.).

## Acessos de loucura

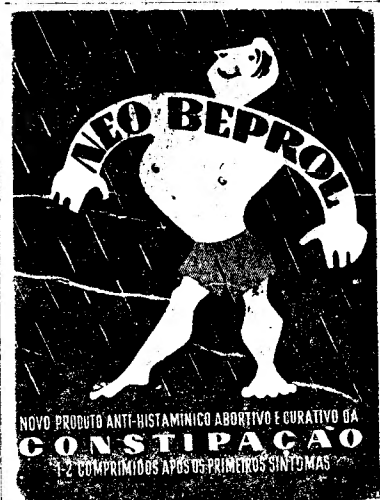
GENOVA, 5. — Um velho pensionista de 77 anos, Carmine Curcio, causou grande confusão e distúrbios, numa casa de repouso para pessoas idosas, ferindo cinco com uma pistola.

A informação é dada pela Polícia, que encontrou no bolso de Carmine Curcio outra pistola carregada e uma faca.

Foi levado para um hospital de doenças psiquiátricas, a fim de ser examinado. — (R.).

FILADELPHIA, 5. — Ontem, num cruzamento muito concorrido, um homem perdeu o juízo e atacou sete pessoas, com um punhal, ferindo-as, até que um polícia conseguiu prendê-lo.

Foi, mais tarde, identificado pelos detectives como Childers Levian, de 23 anos, e terá de enfrentar uma acusação de assalto, agravada. Os ferimentos das vítimas não são, felizmente, graves. — (A. N. I.).



# A Rádio de Moscovo dirigiu um apelo aos E. U. para a cooperação em paz

LONDRES, 5 — A Rússia dirigiu, hoje, aos Estados Unidos, por intermédio da Rádio de Moscovo, o seguinte apelo: «Juntemo-nos e apertemos as mãos, num pacto de amizade».

A Rádio disse que a última mensagem do primeiro-ministro soviético, marechal Bulganine, dirigida ao presidente Eisenhower, mostrava «quanto a União Soviética deseja cooperar com os Estados Unidos, sejam quais forem as dificuldades».

«O que é muito significativo é o tom extremamente amigável das mensagens entre Bulganine e Eisenhower. E, também, muito encorajador que tanto o primeiro-ministro soviético como o presidente americano estejam a prosseguir na troca de opiniões. Esperamos que a correspondência amigável e sincera entre eles venha, por fim, a dar resultados».

Algumas pessoas nos Estados Unidos dizem que um tratado com a União Soviética não é suficiente. O que é necessário é acção e não palavras, afirmam. O presidente Eisenhower disse isto, também. Parece-nos, porém, que um pacto soviético-americano é justamente o que é necessário para traduzir as palavras em acções. Esse pacto ajudaria a resolver alguns dos problemas que o presidente Eisenhower mencionou na sua resposta: Alemanha, contactos Leste-Oeste e desarmamento.

«Nós afirmamos aos Estados Unidos: Juntemo-nos e apertemos as mãos num pacto de amizade». — (Reuter).

## A opinião de Stevenson sobre a oferta de Bulganine

FRÉSN (Califórnia), 5. — «O oferecimento do marechal Bulganine, de um tratado entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., deve ser examinado com o máximo cuidado. Não devemos dar a impressão nem de rejeitar propostas de amizade, nem de nos subtermos a «challenges» — declarou, ontem, Adlai Stevenson, candidato à presidência, durante um banquete que lhe foi oferecido pela secção do Partido Democrático nesta cidade, e acrescentou:

«Um tal tratado tem dois per-

gos: cria, entre nós e entre os nossos amigos, uma falsa impressão de segurança, sem garantir, de forma concreta, a reunificação da Alemanha». E, concluindo, disse: «Todos os meus votos vão para Foster Dulles, que está a braços com grandes dificuldades». — (R. Presse).

## Uma nota soviética á Pérsia sobre o Pacto de Bagdad

TEHERÃO, 5 — «A adesão da Pérsia ao Pacto de Bagdad constitui um perigo nas fronteiras soviéticas» — declara-se, nomeadamente, na nota enviada pela U. R. S. S. ao Governo persa.

O documento soviético, que não contém alusão alguma a nova negociação sobre os tratados de não-agressão russo-persa afirma que a última resposta da Pérsia ao protesto do Governo soviético contra a entrada do país no Pacto de Bagdad «não é satisfatória em absoluto». — (F. P.).

**Talm Beach**

Restaurante de Luxo e Salão de Dança  
Declarado Oficialmente de «Utilidade Turística»

Grande Carnaval de 1956

Apresenta  
**ANNICK CHARLIER**

«Grand Prix» de Interpretação Deauville 1954/5

**CASTEL & CASTI**

Autores, compositores e interpretes, de alguns dos mais recentes sucessos, da canção francesa.

PREÇOS DO CARNAVAL

|                     |        |         |                                               |
|---------------------|--------|---------|-----------------------------------------------|
| Sábado              | — Esc. | 100\$00 | Incluindo o direito ao consumo de Esc. 50\$00 |
| Domingo e 2.ª feira | — Esc. | 80\$00  |                                               |
| Terça-feira         | — Esc. | 110\$00 |                                               |

Todos os Domingos CHÁS DANÇANTES

(adultos)

# VIDA MUSICAL TEATROS E CINEMAS

## Sociedade de Concertos

A seu modo, é ingrata a carreira de concertista que vai de cidade em cidade prestar por amostra provas diante de públicos com a exigência que lhes dá a habitação e a estabilidade. É fatal, — não quer dizer que inteiramente certo, longe disso, — um concerto confundir-se com um exame. Mas a culpa provém em grande parte também do tipo corrente dos programas, além de que, no caso do violoncelista Henri Honegger, — o concertista do 4.º concerto da Sociedade de Concertos de Lisboa, no S. Luis, — as circunstâncias não deviam ter sido favoráveis.

Tinham-nos anunciado Henri Honegger como um assinalado intérprete das seis Suites para violoncelo solo de Bach, e a primeira destas famosas e raras peças, hoje dificilmente dispensáveis para a formação de violoncelistas de envergadura, preenchia a primeira parte do programa, com uma Sonata em Mi Maior, de Vivaldi, de estilo seguro e sóbrio. O som delgado, a quase demasiada flexibilidade do arco, muito cuidado no

pormenor mas pouca convicção mais profundamente emocional, afectaram de um modo geral toda a execução. E todo o resto do programa, composto de pecinhas livres, transcrições em grande parte, avolumou a impressão de inconsistência, que a pericia de José Maria Franco, ao piano não ressaltou, por apagar exageradamente a sonoridade.

No entanto, não é de menosprezar a autenticidade virtuosística de Henri Honegger, e são-nos fornecidos dados dignos de crédito da sua brilhante e aplaudida carreira de intérprete.

FRANCINE BENOIT

## Recintos de diversões

Para o espectáculo extraordinário que se efectua no próximo dia 9, no Salão Luso, deram a sua adesão os artistas Natércia da Conceição, Tristão da Silva, Gabino Ferreira, José Borges e António Meneses.

O poeta Linhares Barbosa deixou a direcção artística do Salão Luso.

## Atrás do reposteiro

A comédia musicada «Toiros de Morte», que devia ser estreada no Teatro Monumental, na próxima quarta-feira, foi por decisão do autor espanhol e dos tradutores portugueses, impedida de ser representada naquela data.

A peça «O amor de quatro coroneis» tem fixada a estreia no Teatro Avenida para a próxima quarta-feira.

Consta que só depois da quadra do Carnaval, será estreada no Teatro D. Maria II, a peça «Avô Lisboa», original de Leitão de Barros.

De Londres e Paris, regressaram o empresário Vasco Morgado e a actriz Laura Alves.

A figura de «Julietta», da comédia musicada «Ele aí está!», em ensaios no Teatro Maria Vitória, vai ser desempenhada por Hermínia Silva.

O agente artista Artur Pereira foi encarregado, por uma empresa teatral da Venezuela, de organizar uma companhia de revistas, para seguir em meados do corrente ano, para aquele país, com estreia em Caracas.

Volta a falar-se na organização de uma companhia de teatro musicado, para actuar no Teatro Apolo.

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, vai apresentar no Porto, a tragédia «Medeia».

Segue amanhã para o Funchal a artista Margarida Amaral.

## Os «Quatro Coroneis»

### quarta-feira, no Avenida

Quatro militares, quatro temperamentos, quatro almas, quatro ideais, quatro culturas. Dois princípios morais que se compreendem mas não se conciliam. Uma única Europa de espírito adormecido e inacessível. E tudo isto aproximado pelo espírito de um verdadeiro homem de Teatro, Peter Ustinov, deu como resultado uma peça — «O amor dos quatro coroneis» — de sátira permanente e por vezes amarga, onde Ingleses, Franceses, Russos e Americanos, através dos seus próprios estilos em imitações bem humoradas de Shakespeare, de Marivaux, de Tchekov e talvez de O'Neill, procuram encontrar-se e definir-se, pondo com encantadora subtilidade um problema que interessa a todos os Europeus e, por

consequência, a todo o Mundo. A sua estreia está marcada para a próxima quarta-feira no Teatro Avenida, com um elenco de intérpretes que engloba, por ordem de entrada em cena, os artistas Virgílio Macieira, Artur Semedo, Alvaro Benamor, Mário Santos, Pisani Burnay, Assis Pacheco, Eunice Muñoz, Madalena Sotto, Mariana Vilar, Lucia Mariani e Fernanda de Sousa. A tradução é de José Maria Ramalho, a encenação de Virgílio Macieira, os cenários de Manuel Lima e os figurinos de Pinto de Campos e Galhardo.

## Continuam no cartaz...

### Estreados na semana:

NO EDEN — «Os últimos cinco minutos» — «O filme que o Eden estreou é como um aperitivo de alegria do Carnaval. É uma destas comédias italianas, super-espirituosas, em que o realizador com a maior economia de meios brinca com a vida e os sentimentos, destruindo a aura doirada do galantismo, isto é, dos conquistadores irresistíveis, que constituem a terceira personagem da alcova ou do salão das comédias francesas do «boulevard», escreveu no «Diário de Lisboa» o «Visor 42».

NO MONUMENTAL — «Quem manda são elas» — Película, sobre cujo argumento, escreveu o nosso crítico V. D.: «Quem manda são elas» servirá para demonstrar, graciosamente, que as mulheres de hoje podem, muito bem — por vezes bem demais, até... — desembaraçar-se de tarefas que, há bem pouco tempo, eram tipicamente varonis.

NO ODEON e ROYAL — «Coração selvagem» — Acerca deste filme o «Visor 18» afirmou: «O western» sublimou-se. Já não é apenas tiroletto, cavalgada e «happy end». O género evoluiu num sentido de determinação de caracteres, de análise de situações, de aproveitamento paisagístico».

NO CAPITOLIO — Sobre «Chicago, império do crime», escreveu o nosso «Visor 18»: «Desmascara o sistema de monopólios criminosos, tipo empório comercial apoiado na subversão, no terror e no crime. E tal é o carácter dos problemas que foca, que a sua realização foi enervada pelos grandes interesses envolvidos em intrigas semelhantes».

NO SÃO JORGE — «O amor chegou de avião», escreveu o «Visor 18»: «Tem por fundo uma descri-

ção minuciosa e metódica da mecânica do aeroporto de Londres, sua direcção e serviços auxiliares. O título português fundamenta-se numa história de amor arquitectada para ligar e justificar a análise conscienciosa da organica da aviação».

### Éxitos que se prolongam:

NO TIVOLI — «A favorita do rei» — Espectáculo empolgante e faustoso, rodado em cinemascópio, numa visão grandiosa da corte dos Filipes de Espanha.

NO SÃO LUÍS — «Helena de Troia» — Reconstituição da mais célebre lenda de todos os tempos. Realização portentosa e apoteótica. Tempestade de paixões. Movimentação de massas.

NO IMPÉRIO — «O belo Brummel» — Biografia do mais celebrado dandy da História, seu apogeu e queda, na corte sumptuosa de Inglaterra.

NO POLITEAMA — «Boas dias, miss Dove» — Verdadeiro poema de amor e abnegação, descrevendo a vida calcinada de uma professora.

NO PALACIO — «Clandestinas» — Reportagem séria e profunda sobre um tema delicado e da maior actualidade.

NO CONDES — «Suspeita» — Obra intensa e vigorosa, de profunda análise psicológica, magnificamente representada, tendo por fundo a vida trágica do circo.

## O drama do divórcio

### de Judy Garland

HOLLYWOOD, 5. — Judy Garland passou a estar escondida, depois do seu inesperado pedido de divórcio do terceiro marido, o produtor Sid Luft.

Luft, que auxiliou Judy Garland a regressar ao cinema em 1951, disse aos jornalistas: «Tivemos uma divergência pessoal sobre a qual não posso falar, mas isso dá-se em todos os casais. As actrizes perturbam-se emocionalmente com frequência, e vão logo falar com os seus advogados».

A capital do cinema ficou chocado com o inesperado processo em que Judy acusa seu marido de lhe causar «grave preocupação mental, sofrimentos e angústias». Na acusação, Judy Garland pede a guarda de seus dois filhos. A artista tem, também, uma filha, Liza, do seu segundo marido, o director cinematográfico Vicente Minelli. O seu primeiro marido foi o maestro David Rose. — (R.).

## Circo das Feras

Só esta noite no Coliseu com a grande atracção Pinito del Oro. Amanhã, Pinito del Oro e 9 sensacionais estreias



Aproveite para ver ainda esta noite o Circo das Feras que diz o seu adeus a Lisboa. Um jardim zoológico na pista do Coliseu com leões, tigres, focas, ursos, elefantes e ainda a grande atracção Pinito del Oro a maior trapezista de todos os tempos, Vulcano, o Homem de fogo, saltadores e piramistas árabes, uma gentil aramista bailarina, voadores e duas engraçadíssimas parselhas de palhaços. Amanhã, Pinito del Oro e estreia de 9 grandes atracções.

## FERNANDO D'ALBUQUERQUE

Convida V. Ex.ª a vir dançar ao som do seu

## CONJUNTO

NO

## Salão de Chá do Chave d'Ouro

QUE REABRIU SOB A SUA DIRECÇÃO

com «matinéas» e «soirées» diárias, respectivamente das 18 às 20 e das 22,30 às 3,30 horas

Consumo obrigatório \* Reservado o direito de admissão

## ATENÇÃO AO CARNAVAL

RESERVAM-SE MESAS

\*\*\*\*\*

Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo de Teatro

Hoje, às 21 e 45 horas

## «Arsénico e rendas velhas»

De JOSEPH KESSELRING com: BRUNILDE, SARMENTO C. DUARTE, CERQUEIRA, P. SANTOS, JOSEFINA, LALANDE, FIGUEIREDO, SALES, J. RAMOS, SAMWELL, ALVES DA COSTA, J. RÔSA, I. MIRANDA (Por entrada em cena)

Preços: de 3\$50 a 35\$00

(Para maiores de 13 anos)

Trindade — Telef. 20000



## DA CRÍTICA:

«OUVIMOS RIR DESENFATIADAMENTE, OUVIMOS APLAUDIR COM ENTUSIASMO E TODOS SAIRAM SATISFEITOS COM A INVENTIVA EXTRAVAGANTE DO AUTOR».

De MATOS SEQUEIRA no «SÉCULO»

## NO ENTRUDO:

«BAILES E FIM DE FESTA»

Bilhetes à venda

## NO MONUMENTAL

3.ª FEIRA

(ADULTOS)

a EUROPA FILMES

apresenta

## GEORGE COLE

NO FILME DAS MIL GARGALHADAS

## V. EX.ª QUER TER A BONDADE!?

em TECHNICOLOR

Para as senhoras recomendamos uma maquiagem impermeável, pois vão rir até às lágrimas. Os cavalheiros — se costumam rir — então neste filme até vão dar gritos.

O primeiro grande exclusivo de

EUROPA FILMES



## PRONTO!!!

Estourou a bomba do Carnaval de 1956!

OS MAIS BELOS, OS MAIS ORIGINAIS E BARATOS ESPECTÁCULOS DE ENTRUDO DESTE ANO

Vamos vê-los no Domingo, 12 e 3.ª feira, 14, com 12 reses bravas, no Campo Pequeno e a sensacional estreia da linda e formosa cavaleira de Alpiça Gina Maria, que apresentará magníficos cavalos de combate, os arrojadados artistas Vasco e Cascão, que pela primeira vez em Portugal praticam o toureio em «scooter» numa máquina especial e apropriada, a Padilla, os incríveis saltos acrobáticos sobre as reses por Vasco Augusto, coadjuvado por Gilberto Marques, os alunos das escolas tauromáquicas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e Arena. Sensacionalíssima apresentação da estupenda organização do imortal Façal Dutrus, Llapisera, criador do toureio cómico, num programa completamente novo e fantástico.

## CARROCEL 1956

Com a colaboração dos famosos músicos Os Hussards de Paris, o endiabrado «jazz-band» escocês Los Clipper's, o incomparável e genial Arevalo com as suas assombrosas imitações de Charlot e Cantinflas, Gaucho Marx, Tin-Tan, El Botones e muitas outras extraordinárias atracções, tudo num conjunto de muitas dezenas de figuras.

ARTE! GRAÇA! ARROJO! ORIGINALIDADE! ALEGRIA!

E TUDO ISTO A PREÇOS BARATÍSSIMOS DESDE 10 ESCUDOS

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª-feira, 9, às 11 horas, para estes dois colossais espectáculos de Carnaval

# MARIA VITORIA

Empresas: «Eugénio Salvador - Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

# FESTA é FESTA!

2 SESSÕES

Às 20,30 e 22,45

PARA ADULTOS

UMA REVISTA PARA RIR

# ULTIMA FASE

do alegre espectáculo de SALVADOR

A REVISTA POPULAR

com IRENE IZIDRO — ANTONIO SILVA — CARMEN FLORES — BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA e a grande atracção SIMONNE DEBY famosa vedeta belga

# TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21,45 (Para 13 anos) O GRANDE EXITO DA TEMPORADA A PREÇOS REDUZIDOS A MURALHA

Terça-feira, dia 7, estreia da comédia de LEITÃO DE BARROS AVÓ LISBOA



Natividade Pereira

# LUSO

HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por Natividade Pereira, Alcídia Rodrigues, Maria Amélia Proença, Joaquim Silveirinha, Manuel Dias, Raul Dias e o «ás» da b o a disposição João Viana (Vianinha). E ainda a desgarrada «Meu amor quando se pinta». Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. O Carnaval do Luso é o mais alegre de Lisboa. — (Adultos).

# CASINO ESTORIL

WONDER-BAR

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE JANTARES e CEIAS

Conjuntos musicais MARIO SI-MOES e OLIVER (Adultos)

CA-NAVAL DE 1956

Atracções internacionais (Marcam-se mesas)

Leiam o jornal humorístico

sempre **five**

# Casa da Cesária

A MAIS CASTIÇA DE LISBOA com fado antigo e moderno. Verdadeira cozinha portuguesa. Almoços, jantares e ceias. Depois da 1 hora há bela FAVA RICA.

Não se esqueça que na CASA DA CESARIA «passa a sombra dela a mulher de Alcantara que cantava o fado» na antiga Rua Velha, em Alcantara, Rua Gilberto Rol, n.º 20. Tel. 665745. (Adultos)

# ATENÇÃO A NOVA CERENCIA DO RESTAURANTE TABUAS

Rua Barros Queirós, 51 - Telefone 26614 vem comunicar aos seus estimados clientes e Amigos que inaugurou o serviço de refeições completas a 25\$00, assim como o novo serviço de FRANGOS NO ESPETO, especialidade desta casa, a preços razoáveis. Experimentar o nosso serviço é ficar nosso cliente.

HOJE — DOMINGO

À NOITE Às 20,30 e 22,45 H.

O RETUMBANTE EXITO DE QUE LISBOA INTEIRA FALA!

A MELHOR MAIS ALEGRE E POPULAR

A EMPRESA JOSÉ MIGUEL APRESENTA

DE TODAS AS REVISTAS DO MOMENTO!

# HAJA SAUDE!

UMA REVISTA CHEIA DE ALEGRIA, APRESENTADA POR GENTE NOVA!!!



TELEF. 366783

PARA ADULTOS

# VIELA

N. das Taipas, 14  
Tel. 27256

O mais típico Restaurante de Lisboa

SERGIO APRESENTA

MARIA MARQUEUS

com Isabel Silva, Alice Maria, Mário Rocha, Casimiro Ramos e Nicolau Neves.

PASSE O CARNAVAL NA VIELA

Espectáculo inédito (adultos)

# Desportos de Inverno na Serra da Estrela

A C. P. vende bilhetes especiais, de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos.

De Lisboa (Santa Apolónia) 4 Colúmbia, e volta, 1.ª classe 190\$00, 3.ª classe 110\$00

UM ESCALABIS 7\$50 — UMA PEGA 6\$50 — Doçaria Caseira 3 1/2 DA MANHÃ — BAR RIBATEJO — P. DO AREEIRO, 11-D

# Cartaz dos Cinemas



TEL. 27172

com Rossana Podesta, Jacques Sernas e 30.000 figurantes (Adultos)

15,15-18,15 e 21,30 Em 2.ª semana O gigantesco filme em Cinemascope HELENA DE TROIA



TEL. 20760

(Para 18 anos)

15,30-18,30 e 21,30 Ele acreditava na liberdade das mulheres, mas deixou de acreditar, quando chegaram... OS ULTIMOS 5 MINUTOS



PLATEIA 55134 BALCOES 55135

(13 anos)

A's 18,15 e 21,30 3.ª semana dum filme de classe superior O BELO BRUMMELL c/ Stewart Granger e Elizabeth Taylor



TEL. 55131

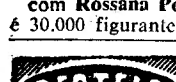
com Dominique Wilms, Claudine Dupuis e Louise Carletti

18,15-21,30 (Adultos) Um filme de acção diferente de todos os outros em que o principal papel QUEM MANDA SÃO ELAS



com Rossana Podesta, Jacques Sernas e 30.000 figurantes (Adultos)

A's 18,15 - 21,30 Em 2.ª semana O gigantesco filme em Cinemascope HELENA DE TROIA



TEL. 610375

As aventuras de Hajji Babá com John Derek e Elaine Stewart

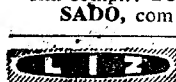
A's 21,15 (Adultos) Maravilhosa história das «Mil e uma noites», em Cinemascope



T. 845037

(col.) com Robert Ryan Em compl.: TORMENTO DO PAS-SADO, com Carla del Poggio

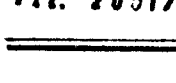
A's 21 h. (18 anos) Ultimo domingo do brutal filme CORAÇÃO SELVAGEM



TEL. 48560

A's 21,15 (13 anos) Nem sempre o coração manda O grande baluarte

A's 21,15 (Adultos) ANJO BRANCO Véus de Bagdad



TEL. 20917

A's 21,30 (ADULTOS)



TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite (Para 18 anos)

Ultimas exhibições dum filme gigantesco em CINEMASCOPE A FAVORITA DO REI com Olivia de Havilland e Gilbert Roland



TEL. 26305

(13 anos)

15,15-18,15 e 21,30 2.ª semana triunfal da obra-prima em Cinemascope BONS DIAS, MISS DOVE!



TEL. 22523

(Adultos) com Michèle Morgan e Raf Vallone

A's 15,15-18,15 e 21,30 Em 3.ª semana A obra do mestre Jean Delannoy SUSPEITA



BALCAO 54154 PLATEIA 54153

(13 anos) com Anthony Steel e David Knight

15,15-18,15 e 21,30 Breve encontro que se transformou num romance inolvidável O AMOR CHEGOU DE AVIÃO



TEL. 27493

21,30 — (18 anos) Abbe Lane, Dennis O'Keefe e Xavier Cugat e s/ orquestra, em CHICAGO Império do crime

A's 18,15 — Espectáculo para crianças Filmes cómicos e Desenhos animados



T. 47163

com Nicole Courcel, Philippe Lemaire e Maria Naubau (Adultos)

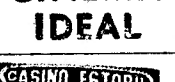
A's 18,15 - 21,30 Em 2.ª semana Grande êxito do sensacional drama Clandestinas



T. 26283

(18 anos) (col.) com Robert Ryan e Rock Hudson

15,15-18,15 e 21,30 Ultimo domingo do vibrante filme CORAÇÃO SELVAGEM



A's 21,30

A's 21 (13 anos) Missão secreta CHÁ PARA DOIS O PRAZER É TODO MEU com Betty Grable

## Vitórias do Sporting e da Cuf sobre o Belenenses e o Benfica na 2.ª jornada do «Nacional» de Juniores

Proseguiu hoje, com os encontros da segunda jornada, o Campeonato Nacional de Juniores.

Nas séries, em que estão interessadas as equipas de Lisboa, verificaram-se as vitórias dos favoritos.

Na 6.ª Série, o Vialonga venceu o resultado mais amplo, batendo o Barreirense por 7-0. Os Alcantarense também conquistaram bom triunfo (5-1) sobre os Seixalenses.

Na 7.ª Série, os «leões» voltaram a bater os belenenses; e a C. U. F. derrotou pela diferença mínima, o Benfica, o que também estava dentro das previsões.

Dos jogos referidos damos a seguir alguns apontamentos.

### 6.ª SÉRIE

#### Atlético, 5—Seixal, 1

Jogo na Tapadinha, sob as vistas de Matos Silva (de Leiria). As equipas formaram:

ATLÉTICO—Santos; Orlando e Quintino; Vaz, Midos e Fonseca; Alvaro, Zeca, Espiga Lopes, Sim-Sim e Franco.

SEIXAL—Joaquim José (Bial); Vitor Santos e Sado; Folques, Tomás e Aurélio; Mário, Alexandre, Cambalacho, Helder e Leitão.

A primeira parte decorreu, primeiro, com domínio do Atlético, depois com vantagem do Seixal, que, aos 39 minutos, fez o seu único tento, por intermédio de Alexandre.

Na 2.ª parte, o Atlético beneficiou do vento que soprava forte e dominou com insistência, marcando cinco golos, sem resposta, por Alvaro (3) e Espiga Lopes (2).

#### Vialonga, 7—Barreirense, 0

Jogo em Vialonga. Árbitro Vitor Correia, de Santarém.

VIALONGA—José António; Braga e Tormenta; Mocho, Mendonça e Camarão; Alfredo, Gonzaga (Apárico), Machado, Assunção e Carvalho.

BARREIRENSE—Laureano (Pires 2.º e Guerreiro); Vitor e Guerreiro; Nogueira, Julio Abrantes e Amílcar; Adelino, Justo, Francisco José, Tolentino (Raul) e Pimenta.

Na primeira parte o Vialonga teve de suportar a forte ventania mas também, o Barreirense não soube tirar partido dessa possível vantagem, porquanto tendo exercido domínio e pertencendo-lhe a maioria dos remates, não os concretizou.

Todavia, o Vialonga suportou bem esse período do adversário e para o fim da primeira parte organizou-se melhor e desenvolveu ataque enérgico que lhe valeu um golo aos 28 minutos, por Alfredo.

No segundo tempo, com o vento a favor e com melhoria de jogo o Vialonga tornou-se senhor do en-

contro e marcou seis golos, assim assinalados: 5 m., Assunção; 9 m., Alfredo; 18 m., Camarão; 37 m., Machado; 38 m., novamente Machado e aos 40 m., Mocho.

O Barreirense despediu uma grande penalidade por má direcção do remate de Abrantes.

### 7.ª SÉRIE

#### Sporting, 2—Belenenses, 0

Jogo no Estádio «Pina Manique».

Árbitro—Braga Barros, de Leiria.

SPORTING—Azevedo; Brito e Mourato; Serra Coelho, Couto e Mendes; Coutinho, Jorge Mendonça, Sampaio, Bispo e Carlos Ferreira.

BELENENSES—Geadas; Necas e Emídio; Serra, Castro II e Carriço; Gabirro, Inácio, Pessanha, Pascoal e Castro I (Furtado).

O Sporting jogando a favor do vento dominou abertamente na primeira parte, ainda ajudado pelo sistema defensivo adoptado pelo Belenenses, criando sempre perigo na zona «azul».

Logo nos primeiros minutos o Sporting obrigou Geadas a defesas de valor, principalmente na saída de dois «cantos» em que o perigo rondou a sua baliza.

Aos 19 minutos o Sporting passou a vencedor com um golo de Sampaio a aproveitar uma passagem de Carriço a Geadas, quando da reposição da bola em jogo.

E até ao intervalo o Sporting continuou a comandar a partida.

Depois do descanso o Belenenses teve uns cinco minutos prometedores, mas depois deixou-se dominar novamente pelo Sporting.

Aos 10 minutos Carlos Ferreira aproveitando uma jogada de insistência de Sampaio fez o 2.º golo do Sporting.

Pouco depois Mendes caiu mal no terreno e saiu do campo para não mais voltar.

O Belenenses ainda tentou em contra-ataques marcar o ponto de honra, mas a defesa leonina atenta não se deixou bater.

Arbitragem irregular. Fernando Mendes, jogador do Sporting, sofreu fractura de um punho, tendo recebido curativo no hospital.

#### Cuf, 2—Benfica, 1

Jogo no campo de Santa Bárbara, arbitrado por Paulo de Oliveira, de Santarém.

C. U. F.—Bicho; Torrão e Abalroado; José Vicente, José Marques e Mota; José Augusto, Joaquim Rodrigues, Tempero, Camões e Palma.

BENFICA—Barroca; Pinto e Rocha; Camilo, Jurado e Girão; Mário Amadeu, Silvino, Pires Rodrigues, Cordeiro (Piloto) e Palmeiro Calado.

Ao intervalo, 1-1, golos marcados por Cordeiro, aos 12 minutos, e Palma, aos 20 minutos.

A luta decorreu com sensível equilíbrio mas no segundo tempo o grupo local, embora reduzido a dez unidades (Palma saiu magoado), conseguiu não só sustentar o ímpeto da avançada benfiquista, mas ripostar com energia, chegando a criar sérios embaraços e a impor mesmo domínio nos últimos momentos da partida. O golo da vitória foi marcado aos 31 minutos, de grande penalidade, por intermédio de José Augusto.

#### Outros resultados

Disputaram-se nas diversas séries, outros encontros de futebol a contar para o Campeonato Nacional de Juniores e cujos resultados foram os seguintes:

### 3.ª SÉRIE

Leça-F. C. Porto ... .. 1-2

### 3.ª SÉRIE

Ac. Viseu-Beira Mar ... .. 3-1

Salgueiros-Ac. Porto ... .. 3-0

### 4.ª SÉRIE

Académica-Caldas ... .. 3-0

### 8.ª SÉRIE

Olhanense-Aljustrelense ... .. 2-1

Farense-Lusitano ... .. 3-0

## Provas da A. F. L.

### Campeonato de juniores (2.ª Divisão)

Continuou hoje o Campeonato de Lisboa de futebol na categoria de juniores da 2.ª Divisão, tendo-se verificado os resultados seguintes:

### SÉRIE A

«Os Onze»-Operário ... .. 0-7

Desp. Olivais-F. C. Lisboa ... .. 2-0

Desp. Operário-Camarate ... .. 1-0

### SÉRIE B

Santa Catarina-Bom Sucesso ... .. 4-1

Carcavelos-Rio de Janeiro ... .. 2-0

Oeiras-Algés ... .. 1-3

### SÉRIE C

E. Amadora-Unidos ... .. 2-2

Vit. Jardim-Queluz ... .. 5-0

F. Benfica-Arroios ... .. 0-4

### SÉRIE D

Alverca-Santa Iria ... .. 2-1

Aleng. Benfica-Castanheira ... .. 1-0

Povoense-Sp. Alenquer ... .. 1-1

### Prova Distrital de Principiantes

Começou hoje a disputar-se, com a participação de 16 equipas, este interessante torneio, que a A. F. L. em hora feliz, leva a efeito desde 1954.

Os pequenos jogadores viram-se rodeados de publico carinhoso, que simpaticamente os incitou, com aplausos constantes.

Seguem-se os resultados dos encontros:

### SÉRIE A

Benelenses-Casa Pia ... .. 1-1

Casalheira-Atlético ... .. 0-5

### SÉRIE B

Sporting-Olivais ... .. 7-0

### SÉRIE C

Povoense-Op. Vilafranquense ... .. 5-0

Alhandra-Aleng. Benfica ... .. 7-2

Os jogos Oriental-Palmense e Aguiar Vilafranq.-Alverca, foram adiados para o próximo dia 12.

## HÓQUEI EM PATINS

### A Espanha pretende jogar contra Portugal

MADRID, 5 — Ao finalizarem as competições olímpicas de Cortina d'Ampezzo, o presidente da Federação Espanhola de Hóquei em Patins avistara-se, em Montreux, com o presidente da Federação Internacional, a fim de de organizarem dois encontros deste desporto entre as selecções de Espanha e de Portugal. O campeonato mundial da especialidade disputa-se em Maio, no Porto.

Se se conseguir a aceitação do organismo internacional, os dois encontros Espanha-Portugal realizar-se-ão durante o mês de Março ou Abril, um em Barcelona e outro em Lisboa, a fim de se estreitarem os laços entre os dois países no campo desportivo da modalidade. — (A. N. I.)

## BASQUETEBOL

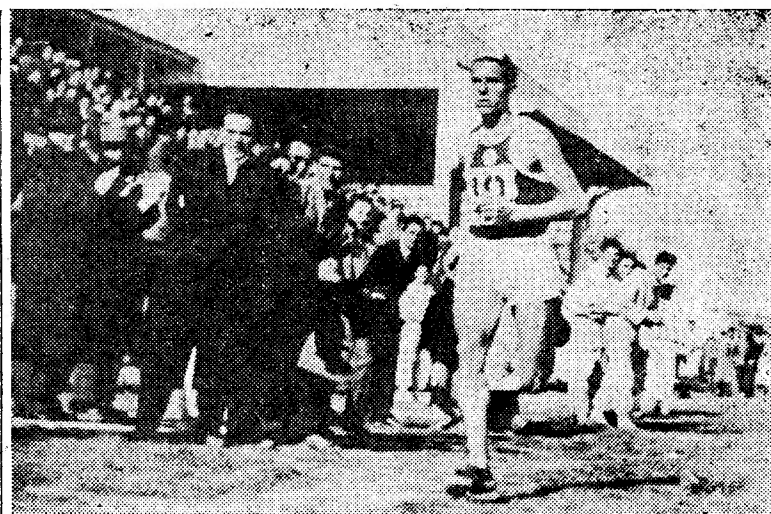
### Campeonato de Lisboa

Continuaram esta manhã as provas de basquetebol da Associação de Lisboa, em diversos campos da capital, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Campeonato da III Divisão: Sacavenense-Campolide: 1.º, 53-33; Avila-Arroios: 1.º, 55-25; 2.º, vitória do Avila, por f. c. do adversário. Cruz Quebrada-Matadouro: 1.º, 48-15; 2.º, 31-20.

Campeonato de Juniores — Série A: Sporting-Algés, 53-21; Nacional B-Sacavenense, vitória do Sacavenense, por f. c.; Oriental B-C. Ourique, 16-24. Série B: Combatentes-Maria Pia, 22-20. Série C: Liberdade-Belenenses, 27-25; Queluz-Nacional, 40-19; Moscavide-Carnide, 36-13. Série D: Ateneu-Sporting, 28-31; Pedrouços-Benfica, 19-25.

Torneio de Infantis — Algés-Pedrouços, 52-12; Ateneu-Nacional, 9-24.



Hélio Duarte, do Benfica, corta a meta em vencedor, alcançando, desta forma, o seu primeiro título de campeão de corta-mato

## PROVAS DE ATLETISMO

### Hélio Duarte e o Benfica venceram o corta-mato de seniores

Disputou-se esta manhã, nos terrenos anexos ao «Jockey Clube», o Campeonato Regional de Seniores de Corta-Mato, organizado pela Associação de Lisboa.

O percurso, na distância de 10.000 metros, foi traçado de forma diferente do usual — cinco voltas grandes e uma mais pequena.

A competição foi interessante de seguir, principalmente nos primeiros quilómetros, pois a luta travada entre Hélio Duarte e os companheiros de equipa, José Araújo e António Ventura, proporcionou certa emoção.

Sem a presença de Manuel Faria, do Sporting, que sofre de uma distensão muscular, o triunfo individual ficou de certo modo difícil de prever. No entanto, a vitória de Hélio Duarte, foi alcançada com autoridade, pois do lote que se apresentou a partida era «ele o fundista mais rápido. Não é impunemente que se é campeão de 1.500 metros! O excelente corredor benfiquista, que tem treinado para distâncias longas, com vista à sua selecção para a corrida internacional de Belfast, deu hoje uma prova cabal de que pode ser o «terceiro homem» da equipa nacional de corta-mato.

Hélio Duarte correu muito bem, denotando facilidade e demonstrou um «vontade extraordinário» nos 10 kms.

José Araújo, impressionante de regularidade só foi batido pela rapidez de Hélio Duarte. De resto, o nosso «campeão-maratonista» tem vindo de prova a prova a subir de «forma».

António Ventura, que já deu provas, foi um optimo terceiro, batendo Filipe Luís e Julio Silva. E' um corredor poderoso com uma passada dura.

A equipa do Benfica ganhou o campeonato como e quando quis. Os homens do Sporting que alinharam a partida não podiam, de facto, fazer melhor. Sem a sua «estrela» os «leões» limitaram-se a dar, apenas, uma nota de presença.

O «tempo» alcançado pelo vencedor pode dizer-se que é bom — tendo em conta, bem entendido, o factor frio, que se fazia sentir com vi-

gor e, ainda, a dificuldade do terreno.

Vejam os «tempos» que o campeão Hélio Duarte fez em cada volta do percurso: 1.º, 5 m. 28 s.; 2.º, 5 m. 22,8 s.; 3.º, 5 m. 31 s.; 4.º, 5 m. 35 s.; 5.º, 5 m. 31 s.; 6.º, 3 m. 45,6 s.

Como se depreende a corrida foi feita com uma regularidade fantástica.

Para melhor se avaliar do interesse da competição desta manhã, basta apenas assinalar os «tempos» que o sexto corredor (da equipa) obteve em cada volta: 1.º, 5 m. 31,6 s.; 2.º, 5 m. 45,8 s.; 3.º, 5 m. 42,6 s.; 4.º, 5 m. 42,6 s.; 5.º, 5 m. 51,2 s.; 6.º, 3 m. 57,8 s.

Comparando estes resultados com os do primeiro classificado temos sinceramente a nota de valia do campeonato.

Os resultados técnicos verificados foram os seguintes:

1.º, Hélio Duarte (Bf.), 31 m. 13,4 s.; 2.º, José Araújo (Bf.), 31 m. 39 s.; 3.º, António Ventura (Bf.), 31 m. 42 s.; 4.º, Filipe Luís (Sp.), 32 m. 13,2 s.; 5.º, Julio Silva (Bf.), 32 m. 17,4 s.; 6.º, Armando Silva (Bf.), 32 m. 31,6 s.; 7.º, Alvaro Conde (Sp.), 32 m. 50,8 s.; 8.º, Joaquim Dias Santos (Sp.), 32 m. 51,4 s.; 9.º, Fernando Carvalho (Sp.), 33 m. 6,8 s.; 10.º, Augusto Silva (Bf.), 33 m. 8,2 s.; 11.º, Claudino Martins (Bf.), 33 m. 11,8 s.; 12.º, António Silvério (Bel.), 33 m. 28,2 s.; 13.º, António Campos (Sp.), 14.º, Julio do Carmo (Sp.), 15.º, Faria Gomes (Bel.); 16.º, Julio Pinto (Sp.).

Desistiram três corredores: António Leandro na 1.ª volta; Manuel Guerra, na terceira e António Rodrigues, na quarta volta.

Por equipas: 1.º, Benfica — (1, 2, 3, 5, 6), 17 pontos; 2.º, Sporting — (4, 7, 8, 9, 10), 38 pontos.

## RÁGUEBI

### Campeonato de Lisboa

Disputou-se hoje a 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Direito, 6—Belenenses, 9  
C. D. U. L., 21—Agronomia, 3  
Benfica, 11—Sporting, 0

## ESGRIMA

### António Barquilhas, do C. I. E., foi o vencedor do torneio de 3.ª categorias de florete

No ginásio do Liceu Gil Vicente concluiu-se a disputa do torneio oficial de 3.ª categorias de florete organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima e ao qual concorreram 21 atiradores.

Disputadas três eliminatórias e duas meia-finais, a «poule» final forneceu o resultado seguinte:

1.º, António Barquilhas, do C. I. E., com 4-1; 2.º, Manuel Peixeiro, do C. Shell, 3-2; 3.º, António Ferreira, do Campolide A. C., 2-3 e 19 t. r.; 4.º, Roberto Durão, do C. D. U. L., 2-8 e 22/19; 5.º, Ribeiro da Fonseca do C. D. U. L., 2-3 e 22/18; 6.º, Sá Carneiro, do C. D. U. L., 2-3 e 23 t. r.

PARA AS DOENÇAS DE  
SOCIABILIDADE  
ANGINAS  
GENGIVITES  
LARINGITES  
PIORRÉIA  
GRIPS, ETC.

**PENITROL**

PASTILHAS DE GENGIVITINA

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

### DIRECÇÃO CLÍNICA DE

Dr. Armando Pena Dr. Guido Lacombe  
Dr. Calçada Bastos Dr. Oliveira Pinto  
Dr. Fernandes Cruz Dr. Pires Marques  
Dr. Gil Alcoforado Dr. Rui Gonçalves

### PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas diárias das 9 às 20 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato)

Tel. 664991

**Tagide**

Restaurante de Luxo e Salão de Dança  
(Declarado Oficialmente de «Utilidade Turística»)

Apresenta  
A artista que, ontem, em estreia, arrebatou o publico!

**ANNICK CHARLIER**  
«Grande Prix» de Interpretação  
Deauville 1954/5

Dia 8  
**CASTEL & CASTI**  
Autores, compositores e intérpretes de alguns dos  
mais recentes sucessos da canção francesa

**JORGE BRANDÃO e o seu conjunto**  
Animado por JIMMY

Sensacional programa do  
**GRANDE CARNAVAL DE 1956**  
(adultos)

## O MELHOR ENCONTRO DE BASQUETE ENTRE PORTUGUESES E ESPANHOIS

# A Espanha ganhou mas não foi o adversário que tem sido até agora

Não há dúvida: a Espanha ganhou, mas, verdade se diga, não nos convenceu, pois a sua vitória só se desenhava nos dez minutos finais e, mesmo assim, com alguns senões. Se os portugueses tivessem tido a mão mais afinada, principalmente nos lances livres, o final teria sido um pouco diferente: em vez de 15 pontos de vantagem, teríamos tido apenas um ou dois. E se fossemos mais ousados na penetração da zona fatal e mais seguros no jogo de tabelas, os Espanhóis teriam ido para Londres com uma derrota de certo modo amarga e que lhe transtornaria toda a campanha internacional.

O jogo foi emocionante, como o são quase todos os nossos com os Espanhóis. Jogou-se basquetebol moderno, em diversos períodos da partida, principalmente no início em que o quinteto nacional se impôs, desmontando o adversário, que, por mais de uma vez, pediu interrupção de jogo para se recompor e ouvir conselhos do seu seleccionador-treinador. Os Espanhóis, nesses cinco minutos iniciais, vieram bem que, daqui a algum tempo, a equipa portuguesa poderá bater-lhe o pé com vigor, não contando antecipadamente com vitórias certas.

O grupo nacional, bem unido e trabalhado, utilizando o seu melhor marcador (Abílio Ascenso, do Sporting, apoiado na certeza de Luís Sousa e ainda na utilidade de Bernardo Leite), deu ao seu público momentos de boa emotividade, podendo bem dizer-se que saímos do campo de cabeça levantada. Quer dizer: os nossos jogadores deram bastante que fazer ao adversário e atingiram aquele a vontade tão necessário em competições internacionais. Isto nos deixa prever que



Kurcharski, capitão da equipa espanhola, recebe de Avelino, capitão do grupo nacional, uma lembrança do 5.º encontro entre os dois países

podemos voar um pouco mais alto, com a certeza de que as nossas cores não serão desprestigiadas.

A partida de ontem foi disputada enérgicamente, jogando-se largos períodos em ritmo veloz, sobretudo no começo da partida, no final do primeiro tempo e no início da segunda parte.

Além dos factores que atrás apontámos, que influíram, de cer-

ta maneira, no resultado, outros há ainda a apontar e que merecem realce. Por exemplo: a quebra de unidade de equipa nacional com as saídas de Abílio Ascenso, quando tinha quatro faltas, e de Fonte Santa, com cinco faltas, e, depois, a de Avelino, pelo mesmo motivo. Por certo, isto são contingências do jogo, mas, também, é certo que estas contingências nem sempre resultaram dum juízo perfeito dos árbitros...

A partida foi rija, pois se assinaram, no total, 49 faltas pessoais — 23 aos Espanhóis e 26 aos Portugueses.

Os Portugueses perderam por 15 pontos — o que na verdade nada tem de desastroso. Mas, se tivéssemos, pelo menos «obtido» metade dos lançamentos «livres», assinados a nosso favor e que falhámos, (na 1.ª parte 6 e na segunda 11) teríamos, por certo, alcançado resultado ainda mais honroso.

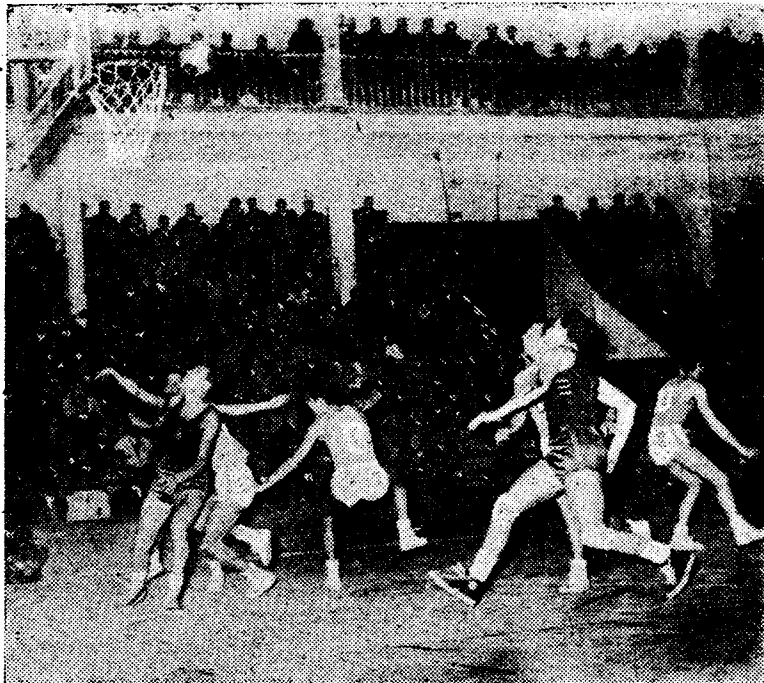
Enfim, o jogo de ontem permitiu fundadas esperanças de que podemos continuar a disputar jogos internacionais.

A equipa nacional envergou calção branco, listrado a azul e camisola desta última cor; a equipa espanhola apresentou-se de calção preto, listrado a ouro e camisola vermelha. Ambas as equipas entraram em campo empunhando bandeiras nacionais portuguesa e espanhola. A primeira equipa a pisar o terreno foi a espanhola. Fez-se depois a apresentação dos jogadores com a indicação das suas internacionalizações.

Vejamos, agora o que fizeram cada um dos jogadores: por Portugal — Fonte Santa, 6 pontos, 5 faltas; Vaz, cinco faltas; Almeida, duas faltas; Abílio Ascenso, 15 pontos, quatro faltas; Luís Sousa, 9 pontos, 1 falta; Mexia 7 pontos; Avelino, 4 pontos, 5 faltas; Bernardo Leite, 12 pontos, 1 falta; Arlindo, 3 pontos, três faltas. Por Espanha: Kurcharski, 1 falta; Brunet, 11 pontos e 3 faltas; Bonareu, 11 pontos e 5 faltas; Martinez, 4 pontos e 1 falta; Gonzalez 12, 3 faltas; José Martinez, 12 pontos, 4 faltas; Imedio, 2 pontos, 1 falta; Hernandez, 17 pontos e 5 faltas; Trujilano, 2 pontos e Miguel, 1 ponto.

Esta noite a Federação Portuguesa de Basquetebol oferece um banquete à comitiva espanhola.

O grupo da nação vizinha parte amanhã, com destino a Londres e depois para Barcelona, onde disputará respectivamente encontros com os Ingleses e Belgas.



Uma fase emocionante da partida de ontem: a defesa portuguesa encontra-se em movimento fazendo a marcação de «homem-a-homem». O jogador Gonzalez fez um lance, mas a bola bateu no aro e perdeu-se

## Os Jogos Olímpicos de Inverno terminam hoje em Cortina d'Ampezzo

CORTINA D'AMPEZZO, 5. — Os VII Jogos Olímpicos de Inverno terminam hoje com a mais espectacular de todas as provas — o salto especial.

Cinquenta e três concorrentes de 16 nações concorrem a esta prova na colina «Itália» de 16 metros, esperando-se que assista à prova a maior multidão, possivelmente 40 mil pessoas, que ocorreu aos Jogos.

É a última inovação em saltos de esqui, a partida dos concorrentes será controlada por luzes de trânsito como se vê nas ruas da cidade.

Os Finlandeses esperam conquistar a última medalha por intermédio do seu concorrente Antti Hyvarinen, embora este salto especial seja característico dos Noruegueses. Os técnicos, porém, dizem que é provável que o salto se adapte melhor aos Finlandeses e aos Russos do que aos Noruegueses que têm, no último minuto, de concorrer sem o seu medalhista de ouro de 1952 Arnfinn Bergmann, que se encontra doente, embora estejam fortemente representados por Arne Hoel, que se classificou em 6.º lugar, em Oslo.

Entre os Russos, que se espera marquem os saltos com maior comprimento, encontram-se Koba Taskadze e Yuri Moschin que se classificou em 1.º lugar na prova combinada na final da competição de saltos.

É provável que os Russos saltarem bem, mas, será, também, levado em consideração o estilo e estes poderão ser penalizados pela sua técnica não ortodoxa de aterragem. Nenhum competidor fará mais do que dois saltos.

Seja qual for o resultado, nenhuma nação poderá ganhar mais medalhas do que os Russos que rejeitaram, na sua primeira adesão aos Jogos Olímpicos de Inverno, que têm o melhor grupo de desportistas de Inverno no Mundo.

Ao fim da tarde os Jogos no Estádio do Gelo serão encerrados numa cerimónia oficial que será precedida de exhibições de patinagem. — (Reuter).

### A Rússia ganhou o torneio olímpico de hóquei sobre gelo

CORTINA D'AMPEZZO, 5. — Os Russos venceram o torneio olímpico de hóquei sobre gelo. A classificação final ficou a seguinte: 1.º, Rússia, 10 pontos; 2.º, Estados Unidos, com 8 pontos; 3.º, Canadá, com 6; 4.º, Suécia, com 3; 5.º, Checoslováquia, com 2; 6.º, Alemanha, com 1 ponto. — (Reuter).

### A prova de saltos

CORTINA D'AMPEZZO, 5. — A prova dos saltos, última destes Jogos Olímpicos de Inverno, deu os seguintes resultados depois do primeiro dos dois saltos previstos: 1.º, ex-aequo Harry Glass (Alemanha), 83,50 metros e 118,5 pontos. Aulis Kallakorpi (Finlândia), mesmo tempo e igual distância. 3.º, ex-aequo Antti Hyvarinen (Finlândia), 81 metros e 115 pontos. Max Bolkart (Alemanha), 81 metros. 115 pontos. 5.º, Sven Pettersson (Suécia), 80 metros e 113 pontos. — (F. P.).

Os primeiros lugares do salto especial para a Finlândia

CORTINA D'AMPEZZO, 5. — O finlandês Antti Hyvarinen é o novo campeão olímpico do salto especial, com 81 metros, 115 pontos, e 84 metros, 119,5 pontos — total, 234,5 pontos.

Em 2.º lugar, ficou o finlandês Aulis Kallakorpi, com 83,5 metros, 118 pontos e 80,5 metros, 5 pontos. Em 3.º, o alemão Harry Glass com 83,5 metros, 118 pontos e 80,5 metros, 113,5 pontos. — (F. P.).

### Rol de campeões olímpicos...

CORTINA D'AMPEZZO, 5. — Palmarés dos Jogos Olímpicos de Inverno.

Homens — Descida: 1.º, Toni Sailer (Austria); 2.º, Raymond Fellay (Suíça); 3.º, Andreas Molterer (Austria).

«Slalom» Especial — 1.º, Toni Sailer (Austria); 2.º, Chiraru Igaya (Japão); 3.º, Solander (Suécia). «Slalom» Gigante — 1.º, Toni Sailer (Austria); 2.º, A. Molterer (Austria); 3.º, W. Schuster (Austria).

Salto — 1.º, A. Hyvarinen (Finlândia); 2.º, A. Kallakorpi (Finlândia); 3.º, H. Gals (Alemanha).

Fundo 15 kms. — 1.º, H. Brenden (Noruega); 2.º, S. Jernberg (Suécia); 3.º, P. Koltchin (U. R. S. S.).

Fundo 30 kms. — 1.º, V. Hakulinen (Finlândia); 2.º, S. Jernberg (Suécia); 3.º, P. Koltchin (U. R. S. S.).

Fundo 50 kms. — 1.º, S. Jernberg (Suécia); 2.º, V. Hakulinen (Finlândia); 3.º, Terentiev (U. R. S. S.).

Fundo, estafetas 4X10 kms. — 1.º, U. R. S. S.; 2.º, Finlândia; 3.º, Suécia.

Combinado nórdico (Fundo 18 kms. e salto) — 1.º, S. Stenersen (Noruega); 2.º, B. Eriksson (Suécia); 3.º, F. Gronfasiencia (Polónia).

«Bobsleigh» a 2 — 1.º, Itália (Dalla Costa e Conti); 2.º, Itália-B (E. Monti e Altera); 3.º, Suíça-A (Angst e Warburton).

«Bobsleigh» a 4 — 1.º, Suíça-A (Kapus); 2.º, Itália-B (E. Monti); 3.º, Estados Unidos-A (Tyler).

Patinagem, velocidade, 500 metros — 1.º, E. Grichine (U. R. S. S.); 2.º, A. Gratch (U. R. S. S.); 3.º, Gjestvang (Noruega).

1.500 metros — 1.º, E. Grichine e Mikhailov (U. R. S. S.); 2.º, T. Salomen (Finlândia).

5.000 metros — 1.º, V. Chilkov (U. R. S. S.); 2.º, S. Ericsson (Suécia); 3.º, O. Gontcharenko (U. R. S. S.).

10.000 metros — 1.º, S. Ericsson (Suécia); 2.º, K. Johannessen (Noruega); 3.º, O. Gontcharenko (U. R. S. S.). — (F. P.).

### ...e uma oferta tentadora para um campeão olímpico russo

CLEVELAND, 5. — O administrador Jim Hendy da equipa de hóquei no gelo dos Cleveland Barons propôs telegraficamente um salário anual de 10.000 dólares a Ivan Puchov, o guarda-redes da equipa soviética que acaba de ganhar o torneio olímpico de hóquei em Cortina d'Ampezzo. Hendy esclareceu bem que não se trata de uma brincadeira e declarou esperar que o guarda-redes soviético aceite a proposta. — (F. P.).

## HANDEBOL

### Jogos em atraso do campeonato de Lisboa (2.ª categoria)

A Associação de Lisboa marcou para esta manhã, para a Cova da Piedade e Salésias, dois encontros do campeonato regional de segunda categoria que estavam em atraso. Antes do termo da prova, já o Sporting tinha vantagem suficiente, no primeiro lugar, para não perder a posse do título que conquistou com muito brilho. Os encontros desta manhã, por consequência, não tinham influência para aquela posição. Todavia, o facto não justifica as faltas que se verificaram. O Benfica deslocou-se à Cova da Piedade para defrontar o Liberdade e voltou de lá sem ter jogado, averbando os pontos regulamentares por falta de comparecimento do adversário.

O mesmo aconteceu nas Salésias. O Belenenses apresentou-se em campo, mas não jogou, pois verificou-se falta de comparecimento do Almada. Os dois pontos da tabela foram, portanto, para os «azuis». Uma jornada em «branco»...

## TÉNIS DE MESA

### Campeonato de Infantis

Prosseguiram esta manhã, os jogos correspondentes à 5.ª jornada do Campeonato de Infantis, organizado pela Associação de Ténis de Mesa, cujos resultados damos a seguir:

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| SÉRIE A                    |     |
| M. Pedral-Oriental ...     | 5-0 |
| Ac. Amadora-Liberdade ...  | 5-2 |
| SÉRIE B                    |     |
| Estoril-Benfica A... ..    | 2-1 |
| N. Ginástica-Internacional | 5-0 |

## Vestidos de baile

### «Smokings» e casacas

Vendem-se na CASA de

**M. ME BETTENCOURT**

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

NÃO CONFUNDIR: Esta casa é só no 1.º andar

## NOS BASTIDORES do futebol

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se ontem à noite tendo tomado conhecimento de que foram superiormente autorizados os jogos internacionais da equipa nacional «B» com o Sarre e com o Luxemburgo e aceite o convite da Federação Italiana de Futebol para participar numa reunião, em Bolonha, no dia 14 do corrente, para estudo do intercâmbio de arbitragens, sendo delegados da F. P. F. o sr. cap. António Rebelo de Carvalho e o presidente da Comissão Central dos Arbitros, sr. Gameiro Pereira.

no mercado dos

## CARROS USADOS

UTILITÁRIOS

Esta cliente sabe o que quer...

carros

## VOLKSWAGEN

REVISTOS E COM GARANTIA

GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

Sociedade Comercial Guizin S.A.R.L.  
AV. ANTÓNIO ARNOSTO DE AGUIAR, 30-CTEL 46394  
(DEPARTAMENTO DE USADOS)

PAR TODA A PARTE

# Campeonato Nacional da Primeira Divisão

(Continuação da 1.ª página)

## Os cinco do fim perderam hoje e mantêm as suas posições entre si

Mendonça. O guarda-linha saiu lesionado do lance. Houve interrupção durante cinco minutos, até que Pinto se recompôs.

Recomeçado o jogo, o Porto foi ao ataque e Jaburu, entrando mal a um adversário, cometeu falta que o árbitro assinalou.

A partida toma jeitos de equilíbrio, com avançadas alternadas e aos 24 minutos, Hernani, dentro das suas características, driblou dois adversários e rematou rasteiro, mas ao lado do poste. A um contra-ataque, seguiu-se novo avanço portuense, numa altura muito delicada para o grupo local, quando Hernani centrou com muita conta do lado direito e Jaburu, de cabeça, atirou a rasar a trave.

As duas equipas mostravam-se desejosas de abrir o activo, pois o encontro era jogado com alguma velocidade.

Dois minutos após a meia hora, pressentiu-se que o F. C. Porto ia marcar... Gastão atirou o esférico para o centro, Jaburu desmarcou-se muito bem, deixando os adversários atrás de si e quando estava em frente de Gama, o remate saiu ao lado.

Ambas as equipas se esforçaram por obter tento, mas até ao intervalo o marcador manteve-se em branco.

Reatada a partida, Amílcar teve um passe sem convicção para o seu guarda-linha e Gama viu-se em dificuldades para segurar a bola. Logo em seguida, numa avançada do Torriense, Armando Mendonça perdeu o domínio do esférico e não aproveitou excelente oportunidade de marcar.

Em resposta, os visitantes atacaram em massa e Jaburu cometeu falta, sendo punido, mas o F. C. do Porto revelava-se equipa inferior á do adversário. Também o árbitro destoava, assinalando faltas que beneficiavam o infractor.

Nesta toada, os Nortenhos sentiam-se incapazes de resistir ao impeto do adversário, colocando o numa porfiada defesa, o que não evitou que F. Mendonça quase marcasse quando a bola, centrada por alto, ia a entrar. Um defensor portuense desviou o esférico no ultimo instante.

As dificuldades avolumaram-se quando, aos 20 minutos, o Porto sofreu dois «cantos» consecutivos, e estava quase toda a defesa. Os Nortenhos, depois, foram ao ataque e puseram Gama em embarras. A nota de jogo, porém, era a de supremacia dos locais, até aos 25 minutos.

Pequena reacção do Porto, á meia hora, levou Hernani a executar bom trabalho, mal finalizado por Teixeira. Hernani, pouco depois, desferiu forte remate, mas Gama defendeu com segurança.

A entrada do ultimo quarto de hora, de novo o Torriense atacou e, por mais de uma vez, teve o golo á vista. Pinho logrou desviar para «canto» uma bola que Pina quis ajeitar de mais. Do castigo resultou forte remate de Carlos Alberto, por alto.

A equipa do F. C. do Porto, lutando com alguma sorte na defesa, pode dar-se por feliz em não ter ainda sofrido tento, o que esteve a verificar-se mais uma vez, quando, a três minutos do fim, Osvaldo desviou para «canto» uma bola con-

duzida por J. Mendonça. Foi novo momento de apuro para os visitantes.

O desafio acabou pouco depois, com os grupos empatados zero a zero.

### Covilhã, 4—Barreirense, 0

COVILHÃ, 5 (Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto».

As equipas:

COVILHÃ—Rita; Nicolau e Couceiro; Martin, Cavem e Cabrita; Pires, Janos, Suarez, Carlos Ferreira e Sarrazola.

BARREIRENSE—Isidoro; Reis e Carlos Silva; Diamantino, Pinto e Vale; Fabian, José Augusto, Correia, Oñoro e Vasques.

Árbitro—Abel da Costa, do Porto. Saíram os visitantes. A bola conduzida pelo centro do terreno saiu pela linha lateral do lado do péo. Rita teve depois de executar a primeira defesa, quando a bola foi reposta em jogo.

Aos 4 minutos, Isidoro executa uma boa defesa a remate de Pires. Três minutos depois Nicolau centrou o esférico sendo captado por Suarez, depois foi a Sarrazola e este vendo que Janos se encontrava em melhor posição desferiu um potente remate que bateu Isidoro entrando a bola na baliza a meia altura.

Aos 12 e aos 15 minutos, os Barreirenses ganharam três «cantos», mas que nada resultaram.

Neste período o Covilhã atacou com mais insistência, tendo por vezes a defesa visitante trabalho insano.

Aos 22 minutos, Diamantino choca com um adversário e cai. O árbitro, sem que a bola tivesse saído do rectângulo interrompeu o jogo, ouvindo vários protestos.

Aos 25 minutos, registou-se uma

troca de passes entre Carlos Ferreira e Suarez. A bola foi depois a Sarrazola que rematou forte fazendo o segundo golo.

Até ao intervalo o Covilhã ganhou mais dois «cantos», mas de cuja marcação nada resultou. Neste período, o Covilhã, a jogar a favor do vento, mostrou ser equipa mais expedita e merecedora do 2-0 a seu favor com que chegou ao intervalo.

Reatada a partida o lance que pertenceu aos locais perdeu-se, e em resposta o Barreirense desceu ao campo adversário e Rita executou uma boa defesa a remate de Correia.

Aos 4 minutos, Sarrazola correu pelo seu lado; a bola foi a Pires, este só com o guarda-linha na sua frente fez um remate á figura.

Aos 9 e 12 minutos o Covilhã ganhou «cantos» mas sem consequências.

Aos 17 minutos, Rita defendeu em voo um remate de José Augusto.

O Covilhã, embora a jogar contra o vento, ia dominando o adversário.

Aos 27 minutos, Suarez, bem servido por Sarrazola, rematou ao lado. Decorrido um minuto, Pires, aproveitando um falhanço do guarda-linha Isidoro, marcou o terceiro golo.

Até aos 35 minutos, o jogo decorreu em jogadas alternadas e no minuto seguinte, Rita mergulhou aos pés de Fabian evitando a marcação de um tento que parecia certo.

Três minutos depois, Pires recebeu a bola de um dos seus defesas, correu para o lado direito, Carlos Ferreira apoderou-se do esférico, dribla Carlos Silva, Suarez, que seguiu a jogada recebeu o esférico do seu companheiro e desferiu oportuno remate com o qual marcou o quarto golo.

Aos 43 minutos, o Covilhã ganhou mais um «canto» que nada resultou.

Perto do fim o Barreirense teve um «canto» a seu favor e a sua marcação proporcionou uma defesa a Rita.

E o final chegou: Covilhã, 4-Barreirense, 0.

### Setubal, 2—Academica, 1

SETUBAL, 5—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo dos Arcos, com fraca assistência.

Os grupos:

VITÓRIA DE SETUBAL, 5—José Graça; Vaz e Orlando; Pinto de Almeida, Emídio Graça e Hilário; Soares, Casaca, Fernandes, Miguel e Corona.

ACADEMICA—Ramin; Torres e Melo; Malícia, Wilson e Perides; Duarte, Romão, Gil, Faia e Bentes.

Árbitro: Jaime Pires, de Lisboa. A bola de saída pertence aos locais, sem que se note nos primeiros momentos jogo definido. O guarda-redes combricense interveio primeiramente, para deter um cruzamento da esquerda.

Em toada de equilíbrio decorre a partida, e após um canto marcado aos 4 minutos contra a Académica, nasce uma situação de perigo para os setubalenses, num contra-ataque conduzido por Gil, que Emídio Graça neutraliza.

Regista-se depois um curto período de domínio dos visitantes, sem que, no entanto, o esférico passe do meio campo.

Aos 16 minutos, Gil sai do terreno magoado. Com a saída do avançado-centro escolar, registam-se avançadas mais frequentes dos locais, e numa delas o golo está á vista, com um remate de Corona, que a trave devolve.

Aos 29 minutos, Faia executando um livre a castigar falta de Hilário sobre Bentes, remata seco e rasteiro o primeiro ponto da Académica.

O Vitória de Setubal, procura, então, imediatamente, fixar-se ao ataque, contudo, as suas jogadas encontram no lado contrário uma defesa firme e segura.

Aos 42 minutos, por mão de Wilson, dentro da grande área, é assinalado «penalty», que Fernandes remata com força, mas á figura de Ramin.

E deste modo termina a primeira parte com a Académica a vencer por 1-0.

No recomeço, a Académica não alinha com Gil, que, por suspeita de pé partido, recolhe ao hospital.

Os setubalenses procuram com todo o empenho o golo e desenvolvem grande actividade ofensiva e aos 10 minutos, na marcação de um canto, Casaca, com oportunidade, obtém o empate.

O domínio do Vitória mantém-se, não saindo os locais do meio campo defendido pelo grupo escolar.

A linha avançada sadina, no entanto, executa os seus remates de longe, razão pela qual a maior parte dos seus lances se perdem.

Os escolares continuam a ser dominados, mas nem por isso deixam de se empenhar com entusiasmo, mormente a defesa que vai sempre afastando o perigo das jogadas de maior infiltração.

Cerca da meia hora a Académica pôde organizar a sua primeira avançada. Bentes constrói o lance que Faia remata, defendendo José Graça com facilidade.

Aos 32 minutos é marcado um canto contra a Académica. A bola dirigida de cabeça, por Casaca, entra na baliza de Ramin, passando os setubalenses a vencer, justamente, por 2-1.

Seis minutos decorridos, os setubalenses cedem um canto, e vê-se quase todos os jogadores escolares em frente das redes de José Graça, mas nada de positivo se verifica.

E com o Vitória de Setubal sem

pre ao ataque, ainda que a Académica procure dar réplica, a partida de Setubal acaba com a vitória dos locais por 2-1.

### Lusitano, 4—Braga, 3

EVORA, 5. (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «Estrela», com assistência regular.

LUSITANO — Vital; Polido e Teotónio; Marciano, José da Costa e Vicente; Batalha, Vieira, Patalino, Caraca e José Pedro.

BRAGA — Cesário; José Maria II e Frade; Antunes, José Maria I e Armando; Baptista, Velez, Imbelloni, Gabriel e Abel.

Árbitro — Joaquim Campos, de Lisboa.

Cabendo ao Lusitano a saída contra o vento fortíssimo, os Bracarense logo se instalaram no meio-campo alentejano e, Abel, havia apenas um minuto de jogo, aponta — em situação que nos pareceu irregular, pois o fiscal de linha do lado do péo levantou a bandeira — o 1.º golo do encontro.

Os Alentejanos reclamaram o tento, mas o jogo prosseguiu animadamente, pendendo o jogo mais para a área visitante, onde Caraca servido por Patalino, aos 4 minutos, estabeleceu a igualdade, batendo o guarda-linha bracarense.

Depois de um período de sensível equilíbrio, os visitantes com melhor sentido de antecipação operaram, aos 22 minutos, uma boa jogada — com princípio, meio e fim — como soi dizer-se — que Gabriel finaliza com novo golo pelos Bracarense.

Próximo da meia-hora novo período fulgurante para os Nortenhos que forçam a defesa alentejana a ceder «canto», que não resulta.

Os Alentejanos reagem e, aos 31 minutos, descendo pelo corredor central em jogada de Marciano, obrigam Antunes a dar «mão» na grande área. Caraca transformou a grande penalidade no 2.º golo dos locais.

Obtida a igualdade pela segunda vez, os Eboreses animam um pouco mas os visitantes ripostam sempre, dando grande animação ao jogo.

No período final até ao descanso o Lusitano atacou em massa, perigando o seu ataque, quando Marciano surgiu a empurrá-lo, mas ao intervalo o resultado de 2-2 mantinha-se.

Recomeçado o encontro os visitantes causaram logo perigo para as redes de Vital, que salvou um grande remate de Imbelloni «in-extremis».

A partida tomou interesse com a reacção dos locais, e estes tiveram por sua vez duas ocasiões de remate, ambas apontadas por Marciano que visou a baliza de longe.

Instalados no meio-campo, bracarense, os Alentejanos fizeram a re-

**Uma boa notícia**  
para os donos de  
**automóveis**  
com menos de 1.000 Kgs.

Os proprietários de carros com menos de 1.000 kgs., tais como o Fiat Balila, Renault 4 HP., Dyna-Panhard, Rosengard, Sinca 6, 8 e 9, Taunus, D. K. W., Austin 4 HP., Volkswagen, Juvaquatre Vauxall, Opel Olympia ou Récor, Peugeot 202 ou 203, Arounde, Morris-Minor, Volvo, Skoda, Citroen 2 HP., etc., podem registar hoje uma boa notícia:

A progressiva percentagem de desastres provocados pelas traicoeiras derrapagens resultantes da estrada molhada, areia, óleo, rebentar de pneus, travagens bruscas ou desequilíbrio nos travões, deixa sempre os ocupantes expostos a prejuízos físicos de inestimável valor e que nenhum seguro pode cobrir. O «STABILEX», unico aparelho no Mundo para combater a derrapagem, submetido ás mais duras experiências oficiais, e já adoptado pelo Exército, estava esgotado nos dois modelos destinados aos tipos de carros a que acima nos referimos.

Com a chegada ontem, dos modelos esgotados, dispõe o Agente de stock que permite a imediata montagem em todos os tipos de automóvel desde a Joanninha ao Cadillac.

São Agentes Exclusivos para Portugal, Ilhas e Ultramar: Soc. Latínómica, Ld. — Rua da Alegria, 9, 1.º — Telf. 26787, em Lisboa.

## Mário Teixeira no NEGRESKO



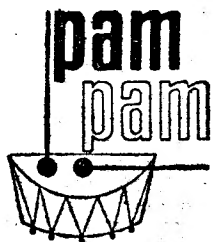
O grande pianista Mário Teixeira na execução dos seus extraordinários números de música de concerto e de dança, durante os jantares e ceias á americana no Restaurante Negresco

**CARNAVAL** — O mais alegre e divertido de Lisboa é, sem dúvida, o que se passa no ambiente distinto e familiar deste Restaurante.

## Com descontos ou sem Descontos

Confronte sempre os nossos preços para ter a certeza que compra mais barato Ouro, Pratas, Joias e Relógios.  
BARATEIRO DE S. DOMINGOS  
Rua Barros Queirós, 56

FINALMENTE



Restaurante, Snack-bar, Café, Pastelaria e Salão de Chá  
Avenida Almirante Reis, 151-A  
Abertura amanhã, 2.ª-feira

Classificação actual

|                   | J. | Golos | P. |
|-------------------|----|-------|----|
| F. Porto ... ..   | 17 | 46-10 | 30 |
| Benfica ... ..    | 17 | 52-21 | 29 |
| Portimense ... .. | 17 | 31-17 | 24 |
| Beja ... ..       | 17 | 40-16 | 22 |
| Covilhã ... ..    | 17 | 34-28 | 20 |
| Estoril ... ..    | 17 | 20-20 | 17 |
| Setúbal ... ..    | 17 | 38-37 | 15 |
| Algarve ... ..    | 17 | 17-28 | 15 |
| Almada ... ..     | 17 | 22-34 | 15 |
| Almada ... ..     | 17 | 26-39 | 12 |
| U. F. ... ..      | 17 | 18-36 | 12 |
| Estoril ... ..    | 17 | 26-37 | 11 |
| Académica ... ..  | 17 | 24-40 | 8  |
| Almada ... ..     | 17 | 25-56 | 8  |

**Classificação do troféu «Martini»**

|                    |    |    |    |
|--------------------|----|----|----|
| F. C. Porto ... .. | 46 | 10 | 36 |
| Benfica ... ..     | 52 | 21 | 31 |
| Portimense ... ..  | 40 | 16 | 22 |

**A próxima jornada**

O Campeonato da 1.ª Divisão prossegue no próximo domingo, com os desafios correspondentes à 18.ª jornada, que são os seguintes:

F. C. Porto-V. Setúbal (1-1), Sporting-Spt. de Braga (3-2), Aladas-Barcelense (1-1), Lusitano-Benfica (1-1), Académica-Atlético (2-4), Belenenses-Torresense (1-1) e C. U. F. Covilhã (1-2).

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados no primeiro lugar. Entre parêntesis anotam-se os resultados dos desafios da 1.ª volta.

de José Pedro, aos 9 minutos, de Caraca, na transformação de «livre» indirecto, os 3.º e 4.º, os locais.

Aos 36 minutos, Gabriel em falta de insistência reduz para 4-3. Sendo Vital, com um golo de 4-4.

Até ao final as equipas procuravam em vão, com trabalho para as defesas, modificar a feição do jogo, mas o resultado não se alterou.

Lusitano, 4-Braga, 3.

**Moscovo responde à nota norueguesa sobre o apresamento dos barcos de pesca**

PARIS, 5 — A agência russa «Tass» anuncia que, em resposta à nota norueguesa do dia 1, relativa à captura de 13 arrastões soviéticos que pescavam, ilegalmente, nas águas territoriais norueguesas, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético enviou, ontem, ao Governo de Oslo uma nota esclarecendo vários pontos.

A nota reconhece que «vários casos de violação das condições atmosféricas, ou de violação da dificuldade de calcular o limite da zona de pesca norueguesa, tendo de um litoral de configuração complexa, puderam ter cometido erros de navegação. Disto resulta, em todo o caso, que a trassada da demarcação das águas territoriais norueguesas pelos artilhões soviéticos não foi premeditada, por isso que se trata de erros de orientação. Por esta razão, o protesto norueguês de 1 de Fevereiro é rejeitado».

(France Presse).

**Leiam o jornal humorístico**



**ELECTROLAR**

O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo

50% de economia em energia

Temperatura sempre certa e agradável

A' venda nas boas casas da especialidade

Distribuidores no Norte: ELECTRA PORTUGUESA, LDA. Rua 84 da Bandeira, 592 Praça D. João I, 37 — PORTO Telef. 24769-21482

No Sul ALBERTO BEJA R. Zaire, 5, 3.º, Esq. — LISBOA Telef. 844444

# Os jogos da 2.ª Divisão

## O Oriental venceu o Estoril e qualificou-se em definitivo para a fase final da prova

Com os desafios da 22.ª jornada — 9.ª da 2.ª volta — prosseguiu, esta tarde, o Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de futebol.

Na Zona Norte, as equipas com pretensões à qualificação para a fase suprema — Boavista, Salgueiros, Sanjoanense, V. Guimarães e Leixões — tiveram tarefas difíceis, respectivamente, em Coimbra, Salgueiros e Sanjoanenses entre si, em Santo Tirso e em Chaves.

Na Zona Sul, dois desafios sobrelevavam os restantes — os realizados entre o Oriental e o Estoril; e o Farense e o Coruchense.

**Oriental, 4—Estoril, 0**

Jogo no campo Eng.º Carlos Salema, com boa assistência.

ORIENTAL — Edmundo; Fernandes e Capelo; Cordeiro, Luz e Garcia; Moreira, Leitão, Albuquerque, Rogério e Almeida.

ESTORIL — José Maria; Mota e Horácio; Cassiano, Gato e Gonzaga; Ferrão, Melão, Andrade, Paulino e Emídio. Árbitro — Raul Martins, de Lisboa.

O encontro durante o primeiro quarto de hora, decorreu em toada de equilíbrio.

A primeira sensação de golo foi dada por Andrade, ao rematar de modo ao esférico passar quase a rasar a trave.

Depois, coube ao Estoril «conceder» o «canto» não aproveitado por Leitão.

Mais cinco minutos e, Andrade, de novo, pôs as redes de Edmundo em perigo, mas o guarda-redes do Oriental, sentado no chão pôde, com os pés, sacar a bola ao avançado estorilense.

A partir de então, o domínio do Oriental passou a acentuar-se. Aos 20 minutos, porém, Horácio interceptou a passagem da bola. Cordeiro encarregado de marcar o castigo fê-lo, de molde, a José Maria parar com facilidade.

Perto da meia hora, Albuquerque quase ia marcando, não o fazendo por precipitação, pois atirou para fora quando a baliza estava deserta.

Aos 34 minutos, Rogério obtinha o primeiro golo da partida. Aos 42 minutos, Moreira, captando o esférico de Rogério, pôs o Oriental a triunfar por 2-0, resultado com que se atingiu o intervalo.

Recomçado o encontro, Moreira viu um golo seu anulado, aliás bem anulado, pois foi precedido de falta.

Entretanto, os Estorilenses melhoraram e Fernandes chegou a ter de atirar para «canto», para evitar que o lance terminasse em golo.

Os orientalistas, após este período de predominio estorilense, regressaram ao ataque, e aos 25 minutos, Rogério, em sequência de um «livre» indirecto, apontou o terceiro golo para a sua equipa.

Entretanto, Horácio foi expulso, aos 26 minutos, e o Oriental, quando eram decorridos 35 minutos, passou a marca para 4-0, através de Leitão. E o final chegou sem alteração do resultado, pelo que Oriental, 4-Estóril, 0.

**Farense, 2—Coruchense, 2**

FARO, 5 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo de S. Luís.

As equipas: FARENSE — Isaurindo; Reina e Lucio; Matos, Celestino e Bento; Alfredo, Balça, Rendeiro, Zuppo e Queimado. CORUCHENSE — Sérgio; Bailão e Narciso; Veríssimo, Prates e Rocha; Sanoias, Jorge, João Rodolfo e Diógenes.

Árbitro — Libertino Domingues, de Setúbal.

Ainda se não tinham atingido cinco minutos de jogo e os Algarvios haviam marcado um golo por Balça, que, no

entanto, o árbitro invalidou por «deslocação».

Os donos do campo estão ao ataque, cortado aqui e além por investidas do adversário, que não surtem efeito. Panoias, salva como que milagrosamente as suas redes num avanço decidido dos Algarvios cujo remate final era certo.

Apesar da vantagem dos locais, foram os visitantes que primeiro obtiveram golo, aos 11 minutos, por intermédio de João, com culpas para a defesa algarvia.

Os avançados do Farense não mostram serenidade e por isso não tiram partido da sua supremacia de jogo, e voltaram as redes de Isaurindo a estar em perigo.

Aos 24 minutos — 2.º golo do Coruchense — de uma cabeça de M. Jorge a concluir um passe de João.

Após porfiado trabalho, e merecidamente, o Farense reduziu a diferença aos 31 minutos, com golo de Balça, perdendo depois duas soberanas ocasiões, a pontapé de Rendeiro e Zuppo. Este ultimo jogador, perto do intervalo, estabeleceu a igualdade (2-2), com um remate de cabeça.

No fim da primeira parte era este o resultado.

Na primeira dezena de minutos após o intervalo, o jogo decorreu equilibradamente, registando-se uma «perda» de Alfredo.

Os Algarvios mantêm a supremacia de jogo durante largo período de tempo, dando intensivo trabalho a Sérgio, que a certa altura, se viu em dificuldades para deter um remate de Balça.

Mas os visitantes não estão inactivos e por sua vez criam situações de perigo para a defesa local, e numa delas Bento evita tento, mandando a bola para «canto», de que nada resulta.

Os Coruchenses, num avanço bem urdido de Rodolfo-Panoias, colocaram Isaurindo em apuros, mas o chute de Panoias saiu por cima da barra.

O encontro ganha emoção, pela incerteza do resultado, empregando-se os dois grupos com o maior empenho, em busca do golo da vitória, mas o termo do desafio, chegou, no entanto, com o empate a duas bolas, registado ao fim da primeira parte.

**Arroios, 3—Portalegrense, 2**

Jogo no campo da Aliança, arbitrado por Fernando Valério, de Setúbal.

As equipas: ARROIOS — Carvalho; Mendes e Almeida; Isaac, Simpliciano e Silva; Amadeu, Ferreira, Fernando Alves, Adilino e Custódio.

PORTALEGRENSE — Rosa; Santos e Massano; Amorim, Robalo e Roqui; Brito, Moreno, Jacinto, Bica e Almeida.

Os dois grupos começaram o jogo em boa velocidade e os primeiros lances desenvolveram-se alternadamente nos dois meios campos. Entretanto, o Arroios foi superiorizando-se e aos 6 minutos, Custódio, depois de fazer passar a bola sobre a cabeça do guardião, viu uma defesa entrar ao lance e afastar o perigo.

Aos dez minutos, Amadeu perdeu outra excelente oportunidade do Arroios e dois minutos volvidos, um pouco contra a corrente do jogo, os visitantes colocaram-se em vencedores: Jacinto abriu bem. Moreno, o guarda-redes não foi ao encontro do adversário e o interior-direito atirou sem defesa possível.

Os Alentejanos animaram extraordinariamente e o Arroios pouco depois ia sofrendo novo ponto. Cerca dos 20 minutos, os lisboetas voltaram a mó de cima e aos 29 minutos os grupos estavam empatados. «Cantos» contra Portalegre e cabeça de Adilino, a contar.

Os visitantes continuaram a dominar e aos 39 minutos colocaram-se em vencedores com um golo de Amadeu a passe de F. Alves. Ao intervalo, portanto, Arroios, 2-Portalegrense, 1.

O primeiro quarto de hora da segunda parte foi totalmente do Arroios.

O Portalegrense, depois, foi equili-

brando a partida, e aos 20 minutos, Jacinto repôs a igualdade. Aos 44 minutos o Arroios fez mais um tento por Fernando Alves. No final, portanto, Arroios, 3-Portalegrense, 2.

**U. Montemor, 3—Olivais, 2**

MONTE MOR, 5 (Pelo telefone)—Jogo no Estádio 1.º de Maio.

U. MONTE MOR — André; Salgueiro e Claro; Cartas, Félix e Quim; Frazão, Raul, Pinho, Pascoal e Carmo.

OLIVAIS — Veloso; Valente e Manuel; José Maria, Paiva, Gomes, Mário Silva, Guedes, Acácio, Casimiro e Artur.

Árbitro — José Trindade, de Setúbal.

Ao intervalo o Montemor ganhava por 2-1, resultado que traduzia a vantagem que manteve sobre o adversário. Aos 32 minutos, Carmo fazia o primeiro golo, mas o jogo ficou empatado aos 35 minutos, por intermédio de Acácio. Aos 39 minutos Raul marcou o golo do desempate e fixava o resultado que se manteve até final da primeira parte.

Na segunda parte, o Olivais marcou, aos 11 minutos; o Olivais restabeleceu o empate, por intermédio de Guedes. Decorrido um minuto, Pinho fez 3-2 para o Montemor, resultado com que terminou a partida.

**Juventude, 1—Portimonense, 0**

EVORA, 5 (Pelo telefone) — Jogo no campo Sanches de Miranda. Árbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

JUVENTUDE — Contreiras; Toupeiro e Casimiro; Ornelas, Simões e Pardal; Caeiro, Caraca, Gomez, Camer e Toribio.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz II e Alvo; Pagola, Luz I e João Luís; Camarinha, Rueda, Jorge, José Maria e Bezerra.

A partida iniciada pelos locais contra o vento a soprar forte, ganhou logo nos primeiros lances grande emoção, em duas descidas perigosas pelos dianteiros juventistas, que a defesa algarvia anulou dificilmente.

Até ao intervalo, as equipas procuraram a todo o transe o golo da vitória, trabalhando as defesas incessantemente, mas não se verificaram golos.

Os Eborenses, no recomeço, forçaram o ataque, obrigando os Algarvios a porfiada defesa.

Só no derradeiro minuto, porém, surgiu para os locais, depois de constante domínio, o golo da vitória, apontado por Caeiro. No final, portanto, Juventude, 1-Portimonense, 0.

**D. Beja, 2—Olanhense, 2**

BEJA, 5 (Pelo telefone) — Jogo no campo Eng.º F. Ulrich. Árbitro — J. Matias, de Setúbal.

D. BEJA — Rosa; Onório e Sanina; João Maria, Camiruaga e Sardinha; Marreco, Marcelino, Vidal, Madaleno e Severino.

OLAHENSENSE — Abade; Ezequiel e Tavares; Pereira, Bento e Henriques; Parra, Rangel, Angelo, Cara e Gouveia.

A partida começou com vento forte a soprar a favor dos Bejenses, no entanto, são os Olanhenses que puseram em perigo as balizas dos locais, em consequência de um «canto», que Gouveia marcou, sem resultado.

O encontro decorre equilibrado, até que, o guardião local é obrigado a uma defesa de categoria para evitar o remate de Rangel.

Os Bejenses voltam a dominar com insistência e, aos 8 minutos, Camiruaga apontou um «livre» contra os Olanhenses, mas que Abade defendeu, dando tranquilidade ao seu grupo.

A pressão exercida pelos Bejenses é, aos 36 minutos, compensada com um golo marcado por Sardinha, de cabeça, na conclusão de um «canto».

O Olanhense obteve o empate, aos 41 minutos, por intermédio de Angelo.

Aos 42 minutos, novo golo dos visitantes, no seguimento de uma fuga de

(Continua na ultima página)

**AS CLASSIFICAÇÕES**

ZONA SUL — 1.º, Oriental, 36 pontos; 2.º, Coruchense, 32; 3.º, Estoril, 26; 4.º, Farense e Olhanense, 24; 6.º, Portalegrense, 23; 7.º, U. Montemor, 22; 8.º, Portimonense e Montijo, 20; 10.º, D. Beja e Juventude, 19; 12.º, Arroios, 18; 13.º, Olivais, 15; 14.º, «O Elvas», 10.

ZONA NORTE — 1.º, Guimarães, 32 pontos; 2.º, Boavista e Salgueiros, 31; 4.º, Sanjoanense e Leixões, 27; 6.º, Espinho, 26; 7.º, Tirsense e «Leões», 20; 9.º, Vianense, 19; 10.º, Gil Vicente, Peniche, Chaves e U. Coimbra, 16; 14.º, Ac. Viseu, 11.

**A próxima jornada**

Com os encontros relativos à 23.ª jornada — 10.ª da 2.ª volta — prossegue no domingo o Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de Futebol, e que são os seguintes:

ZONA NORTE — Salgueiros-Acad. Viseu (2-1); V. Guimarães-Sanjoanense (0-1); Leixões-Leões (1-2); Espinho-Vianense (3-4); Peniche-Tirsense (1-3); Gil Vicente-União Coimbra (2-3); e Chaves-Boavista (1-1).

ZONA SUL — Coruchense-Oriental (3-5); Olhanense-U. Montemor (1-2); Estoril-D. Beja (0-0); S. L. Olivais-Juventude (2-1); «O Elvas»-Farense (0-2); Portalegrense-D. Montijo (0-2); e Portimonense-Arroios (1-2).

## 3.ª Divisão

- 1.ª SÉRIE S. C. Vila Real-S. C. Régua, 4-1 (3-1).
- 2.ª SÉRIE Beira Mar-Rio Ave, 1-1 (1-1).
- 3.ª SÉRIE Ateneu Leiricense-Marinhense, 0-1 (0-0). S. B. Castelo-Lusitano, 2-0 (2-0). G. Alcobaca-Lusitania, 2-0 (0-0). Mortágua-Carregal do Sal, 9-1 (2-0). Gouveenses-U. Tortozendo, 1-1 (0-1).
- 5.ª SÉRIE Águia-Alhandra, 0-1 (0-1). Ferroviários-T. Novas, 2-0 (1-0). Almeirim-Benavente, 0-1 (0-0).
- 6.ª SÉRIE Casa Pia-Seixal, 1-0 (0-0).
- 8.ª SÉRIE Silves-S. Domingos, 3-0 (1-0). Lusitano-D. de Beja, 1-0 (0-0).

## Foi buscar lá...

PITTSBURGO, 5.—James Alwater, de 22 anos, dirigiu-se à esquadra para pedir alojamento por uma noite.

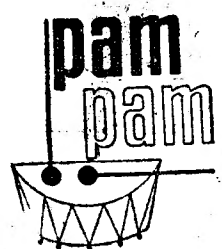
A Polícia respondeu-lhe, amavelmente, que lhe daria quarto e pensão, de arca, não só por uma noite, mas por muito tempo ainda, pois reconheceu-o como autor de um roubo que procurava capturar — (A. N. I.)

## Duelo de artilharia no Estreito da Formosa

TAIPEH, 5 — O Ministério da Defesa informou que os comunistas dispararam, na noite passada, 600 granadas em Kaiteng, a mais setentrional das ilhas de Matsu, ocupadas pelos nacionalistas.

Autoridades militares desta cidade comunicaram não terem informação do ataque pela artilharia nacionalista de Quemoy às posições comunistas no continente, na sexta-feira, segundo tinham afirmado os comunistas. Aquelas autoridades dizem ser costume as baterias nacionalistas apenas pipocarem os comunistas, quando são atacadas. — (R.)

## FINALMENTE



Restaurante, Snack-bar, Café, Pastelaria e Salão de Chá

Avenida Almirante Reis, 151-A

Abertura amanhã, 2.ª-feira

## NEGRESCO - MONTES CLAROS

Estes restaurantes, cujo serviço dispensa adjectivos, ESTÃO PROVIDOS DE AQUECIMENTO CENTRAL que dá às suas salas um maravilhoso conforto nestes dias de rigoroso frio.

# SRS. AUTOMOBILISTAS!

A conservação de todos os órgãos do vosso carro dar-lhe-á  
UMA VIDA MAIS LONGA E MAIS ECONÓMICA!

EVITAI REPARAÇÕES FUTURAS, USANDO

**PRODUTOS «HOLT»**

EIS A LISTA DOS PRODUTOS MARAVILHOSOS:

O radiador está roto? Fica reparado em 5 minutos, usando .....  
O vosso motor aquece? Evita com .....  
Tem o silencioso roto? Use .....  
Blocos, cilindros rachados? Use .....  
O motor tem folgas, falta de compressão? Use .....  
Tem buracos na carroçaria ou noutros metais? Basta uma aplicação a frio de .....  
Tem carvão e impurezas? Dissolve depressa com .....  
Desejais melhor rendimento da vossa bateria, mantendo os terminais sempre limpos? Usai .....  
Quereis evitar a acção da humidade contra as velas, motor, instalação eléctrica, etc.? Usai .....  
Andais em rodagem? Usai .....  
Quereis os cromados impecáveis? Usai .....  
As juntas estão estragadas? Repara com .....  
Evitai o embaciamento dos vidros, usando Lubrifico a bomba de água com .....  
Repara as rachas das baterias com .....  
Tem o radiador sujo? Use .....  
Terá melhor rendimento no vosso carro usando .....  
Mãos sujas de óleo, etc., limpa rapidamente com .....  
Limpe a gordura dos vossos vidros com .....  
Evite a oxidação, usando .....  
Evite a ferrugem do radiador, usando .....  
Rode as válvulas do vosso carro, com .....  
Limpe os estofos do vosso carro, com .....  
Dê brilho à pintura, usando .....  
Evitai o perigo dos raios solares, usando .....  
Todos os danos na pintura do vosso carro são reparados com .....  
Para as lubrificações da mais alta penetração usai .....  
O congelamento da água do radiador evita com .....

«RADWELD»  
«RADELUSH»  
«GUN-GUM»  
«WONDARWELD»

«PISTON-SEAL»

«LOY»

«SUPERTUNE»

«NO-CRODE»

«AQUA-TECT»  
«RUNNING-IN»  
«WONDAR-CHROME»  
«CASKET-CEMENT»  
«FOGOFF»  
«ANTI-SQUEAK»  
«BATREPAIR»  
«FRE-FLO»

«HI-POWER»

«HAND-CLEANER»  
«HOLTSpray»  
«PENETRATING-OIL»  
«RADIATOR-INHIBITOR»  
«GRINDING-PAST»  
«WONDAR-FOAM»  
«WONDAR-WAX»  
«GLAREMASTER»

«PAINT REMOVER»

«LYTOIL»

«ANTI-FREEZE»

A VENDA EM TODO O PAIS

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar:

**MIRA COMERCIAL, LDA.**

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-D — LISBOA

Telefones: 5 5170 e 5 1112

RELOGIOS SUÍÇOS DE QUALIDADE



**Móveis tipográficas**

Os que mais barato fabricam  
Antiga casa Soares & Coelho  
R. do Norte, 41 (ao lado da Est. de S. Paulo)

## PULSEIRA

Ouro, tipo barbeta grossa e berloque com safira perdeu-se e dão-se boas alvissaras. Rua Luciano Cordeiro, 113, 6.º, Esq.

## Neolux, Limitada

Reclamos luminosos

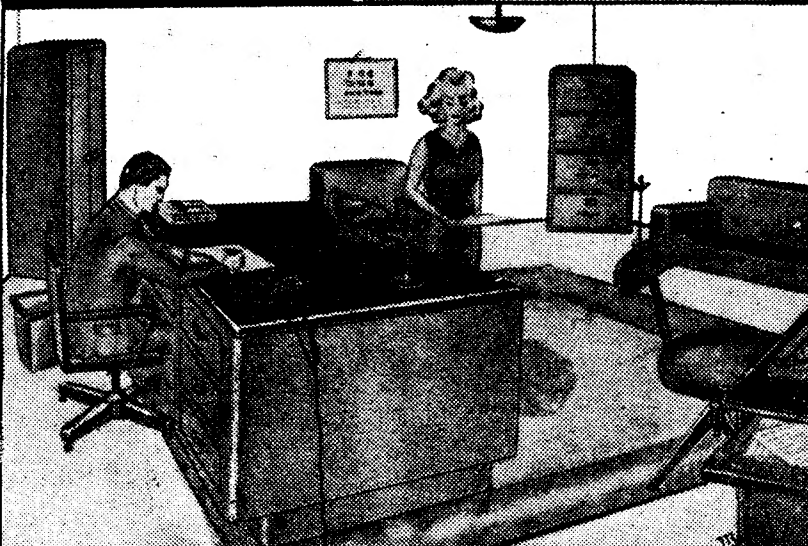
PORTO

LISBOA

Comemorando nesta data o seu 10.º aniversário, vem por este meio, apresentar aos seus Ex.ºs Clientes, dedicados Agentes e outros Amigos de todo o país, onde a sua acção comercial se tem feito sentir, o maior reconhecimento por todas as atenções dispensadas.

E assim, neste momento de verdadeiro jubilo, congratula-se com a preferência e confiança que lhe têm sido dispensadas pelo Ex.º Público, propondo-se envidar todos os esforços para servir cada vez melhor no ramo da actividade a que se vem dedicando.

Pchuu...  
Deixemos  
o  
passado  
dormir...



MOBILIÁRIO DE AÇO  
PARA ESCRITÓRIOS

MODERNO  
ELEGANTE  
ECONÓMICO  
EFICIENTE

NOVAS técnicas  
cores  
preços



consulte no seu interesse

**FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO**

Trav. Ilha do Grilo, 34

Lisboa

Telef. P. B. X. 391168

## INSTITUTO MATERNA

### AVISO

Curso de Auxiliares de Enfermagem  
Parteiras

Para os devidos efeitos se comunica que o curso de especialização para auxiliares de enfermagem a que se refere o aviso deste Instituto datado de 3 de Setembro de 1955, terá no presente ano lectivo, a título excepcional, a duração de 8 meses, incluindo o estágio, sendo o regime de internamento facultativo.

Os cursos funcionarão em Lisboa e no Porto, a partir de 1 de Março próximo.

Acceptam-se inscrições, em numero limitado, até ao dia 15 do corrente, na sede do Instituto em Lisboa e na Delegação do Porto.

Será dada preferência às candidatas que não prestem serviço em estabelecimentos oficiais de assistência.

Podem ser admitidas diplomadas com o curso de auxiliares de enfermagem por qualquer escola, desde que satisficam as seguintes condições:

a) Ter robustez física e mais condições necessárias ao exercício da profissão, reconhecidas por inspecção médica feita nos serviços do Instituto Maternal.  
b) Ter comportamento moral irrepreensível.

As alunas que desejarem ficar isentas de quaisquer encargos com a frequência do curso e ainda as que pretenderem beneficiar de bolsas de estudo, devem declará-lo por escrito e ficam obrigadas a prestar um ano de serviço no Instituto Maternal ou estabelecimentos dependentes, recebendo vencimento correspondente à categoria de auxiliares de enfermagem, acrescido de 20%.

Os requerimentos das candidatas a admissão, em papel selado, devem ser acompanhados de:

a) — 12 fotografias 3x4.  
b) — certidão narrativa de nascimento  
c) — documentos comprovativos das habilitações profissionais e literárias  
d) — Curriculum vitae comprovado, pelos organismos onde trabalhou, com as respectivas informações autenticadas.  
e) — Declaração escrita dos pais ou encarregados de educação no caso de menoridade, autorizando a requerente a inscrever-se nas escolas.

MAQUINAS DE COSTURA

## BORLETTI

UMA AMIGA PARA TODA A VIDA



NÃO SE PRIVEM DA ALEGRIA DE POSSUIR UMA

### BORLETTI

A MAQUINA CONCEBIDA COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA.

VELOZ — SILENCIOSA

GABINETES LUXUOSOS DE MADEIRAS ESCOLHIDAS E FINAMENTE POLIDAS. SÓ VENDENDO-AS SE PODERÁ AJUIZAR VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES SUAVES

### BORLETTI

D A B D O — Avenida da Liberdade, 131

P H I L O O — Rua Alexandre de Gusmão, 7

RECORTE

Sem compromisso, desejo receber um catálogo e plano de pagamento

Nome .....

Rua .....

Localidade .....

Leiam o «SEMPRE FIXE»

## Vida desportiva Um «embaixador»

### Aspirantes da A. F. L.

Começou a 2.ª volta do torneio da taça «Dr. Augusto da Fonseca Junior». O programa não se cumpriu integralmente, pois o Estrela Amadora viu-se impossibilitado de comparecer a disputar o seu jogo com o Sporting, deixando que os «leões» marcassem os pontos correspondentes à vitória.

Nos restantes desafios apuraram-se os seguintes resultados:

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Casa Pia-Benfica ... ..     | 0-3 |
| Cascalheira-Oriental ... .. | 2-3 |
| Vitória-1.ª de Dezembro ... | 0-0 |
| Oeiras-Belenenses ... ..    | 2-0 |

## HÓQUEI EM CAMPO

### Campeonato de Lisboa

Effectuouse esta manhã, na Tapadinha, o encontro em atraso do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, entre o Hockey e o Ateneu. O resultado da partida foi um empate a zero.

## PELOS CLUBES

### Novos corpos gerentes

Foram eleitos e tomaram posse os novos corpos gerentes do Belem Clube, ficando a presidir à assembleia o sr. Franklin Teixeira Nazareth, a direcção, o sr. Constantino Almeida Chaves, e ao conselho fiscal, o sr. Manuel Farinha.

## Desporto no estrangeiro

### Robison e Olson defrontam-se no dia 27 de Abril

LOS ANGELES, 5.—O combate para disputa do título mundial de boxe, da categoria de «médios», entre o campeão Sugar Ray Robinson e Carl Bobo Olson realizar-se-á nesta cidade em 20 de Abril próximo e não em 27, conforme inicialmente tinha sido fixado. A nova data foi anunciada ontem pelo organizador Jackie Leonard.

Robinson conquistou o título a Olson em Dezembro.—(R.).

### Uma vitória do boxeur Charlie Hill provocou tumultos

BELFAST, 5.—Uma verdadeira batalha entre os espectadores deu-se ontem, ao ser conhecida a decisão do árbitro, proclamando vencedor, aos pontos, o campeão de boxe escocês, Charlie Hill, que acabava de combater, para o título de campeão do Império Britânico, o «meio leve» irlandês, Billy Kelly.

Há 30 pessoas feridas, das quais, 6 encontram-se em estado grave, tendo de ser hospitalizadas. A Polícia não pôde restabelecer a ordem senão depois duma meia-hora de esforços.—(F. P.).

### Foi adiado o desafio de futebol Uruguai-Chile

MONTEVIDEO, 5.—O jogo entre o Uruguai e o Chile, que devia disputar-se a noite passada, a contar para o Campeonato sul-americano de futebol, foi adiado, devido à chuva diluviana que caía.—(F. P.).

## MORTOS E FERIDOS numa explosão de gás

BUENOS AIRES, 5.—Em 1.ª de Abril, localidade a 400 kms. ao Sul de Buenos Aires, morreram 3 operários e ficaram 2 gravemente feridos, devido à explosão num cano de gás que estavam a reparar.—(France Presse).

### Vítimas de uma explosão de foguetes

TOQUIO, 5.—Uma operária perdeu a vida e seis outras ficaram feridas quando se deu uma explosão numa fábrica de foguetes, na cidade de Toioashi. Desconhecem-se as causas da explosão.—(A. N. I.).

## Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL, Gravador—R. Nova Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

**NO-NIK**  
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS  
ANTI-NICOTINA. PREFERIDOS EM  
TODA O MUNDO

## Um «embaixador» do Domingo Magro...

Vem visitar-nos todos os anos, nesta quadra que se convencionou ser festiva, em obediência às desaparecidas tradições do Carnaval. Chama-se João Maria da Silva Graça e é, desde longa data, um conhecido vendedor do «Diário de Lisboa», na esquina da Rua do Crucifixo com a de S. Nicolau. Como de costume, enverga nestes dias uma impecável casaca, cobre a cabeça com um lúcido chapéu alto e usa luvas e bengala. Assim se diverte e se mascara de grande senhor, este homem modesto, que brinca ao Carnaval sem incomodar os outros e sem emporcalhar as ruas, antes pelo contrário, emprestando uma rara nota de graça discreta a este insípido e por vezes insolente Carnaval lisboeta.

Agradecendo a visita do João Maria da Silva Graça desejamos que, por muitos anos e bons, possa repetir o seu inofensivo programa de folias carnavalescas.

## TRES FOLIÕES

### vítimas de um acidente no regresso de um «assalto»

Esta madrugada, cerca das 4 horas, no regresso de um «assalto» a casa de pessoas amigas, onde se festejava a quadra do Carnaval, ao passar na Estrada do Penedo, perto do Bairro do Caramão da Ajuda, foi vítima de acidente o estudante de Medicina, sr. Armando Ary, de 22 anos, residente na Avenida Miguel Bombarda, 133, 3.º, cujo carro foi chocar com um poste de iluminação pública. Vinham no referido carro, além de dois amigos que nada sofreram, os srs. Alexandre Manuel da Cruz Mendes, de 20 anos, Avenida 24 de Julho, 38, 3.º, e Mário Otero Pais Apolinário, de 19 anos, residente na Rua 2, n.º 18, ao Bairro do Restelo, ambos também estudantes de Medicina. Do choque resultou ficarem feridos todos três tendo o primeiro ferido internado na sala de observações do Hospital de S. José, com alguns ferimentos no rosto. Os dois últimos, depois de tratados de ligeiros ferimentos, recolheram a casa.

## Um rapaz de 16 anos com as pernas decepadas por um «eléctrico»

Hoje, cerca das 11 e 20, na Avenida da República, em frente dos prédios n.ºs 146 e 148, o carro eléctrico n.º 286, conduzido pelo guarda-freio Marcelino Simões, atropelou João Henrique da Silva, de 16 anos, residente no lugar de Freire, Torres Vedras, que se encontrava acidentalmente em Lisboa. O pobre rapaz ficou com ambas as pernas cortadas e com outros ferimentos pelo corpo. Conduzido numa ambulância dos Sapadores Bombeiros à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado em perigo de vida.

## Com o freio nos dentes

### o cavalo derrubou a moto e os seus dois ocupantes

Quando o encarregado da fábrica de Sacavém, sr. Arlindo Silva Martins, de 36 anos, conduzia uma motocicleta, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Julia Alves Mateus, de 43 anos, residentes em S. João da Telha, ao passarem em Sacavém, surgiu-lhe pela frente um cavalo atrelado a uma carroça, com o freio nos dentes, que foi de encontro à motocicleta, derrubando as pessoas nela conduzidas. O condutor da motocicleta ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça, e sua mulher, depois de tratada de leves escoriações, recolheu a casa.

## Um professor austriaco

### vem realizar conferências em Portugal

Chegou a Lisboa o senador austriaco mons. Johannes Gabriel, antigo reitor da Universidade de Viena e director da Faculdade Católica Teológica da mesma Universidade, que vem em viagem de pouca permanência no nosso País. Durante a sua estadia entre nós, fará conferências nas Faculdades de Direito de Lisboa e de Letras de Coimbra e no Seminário dos Olivais.

No aeroporto, aguardavam a chegada do nosso hóspede os srs. Winterstein, ministro da Austria em Lisboa, e Ilorácio Tavares, do S. N. L.

## Visita ministerial a Braga

(Continuação da 1.ª página)

nhã no Hotel Infante de Sagres, a maquete do edifício da pousada de Bragança que se projecta construir na estrada de turismo, á entrada daquela cidade, numa encosta. No projecto, da autoria do sr. arquitecto Carlos Loureiro, prevê-se a construção de 14 quartos.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira era aguardado neste distrito na freguesia de Maximino, pelo governador civil e presidente da Câmara Municipal de Braga, respectivamente, srs. tenente-coronel Nery Teixeira e António Santos da Cunha; presidente da Junta de Província do Minho, sr. dr. Feliciano Campos; presidente da comissão distrital da União Nacional, sr. dr. Elísio Pimenta; representante do prelado da diocese, cônego Apolinário Rios, director dos Serviços de Construção da Junta Autónoma de Estradas, sr. eng.º Vales Henriques; engenheiros Armando Moreira, Manuel da Fonseca e José Guimarães, da Direcção de Estradas do Distrito; e técnicos da Câmara Municipal de Braga.

Após os cumprimentos, o sr. eng.º Arantes e Oliveira apreciou os trabalhos de construção da Avenida de Cintura, que vai da freguesia de Maximino á Avenida Bernardo Sequeira, ligando á futura Avenida da Imaculada Conceição e atravessando as avenidas Salazar e Marechal Carmona. A Avenida de Cintura terá dois quilómetros de extensão e 40 metros de largura. Próximo da igreja paroquial da freguesia, será construída uma rotunda, de onde a nova artéria seguirá depois em linha recta. A Avenida de Cintura, cujo custo é de 7 mil contos, deve ser inaugurada em 28 de Maio próximo. Os trabalhos de construção executam-se em ritmo acelerado e vê-se por toda a parte grandes quantidades de materiais diversos.

O ministro examinou a seguir as obras de abertura do novo acesso Sul da cidade, pela estrada nacional Porto-Braga. Do exame resultou a recomendação á Junta Autónoma de Estradas para que estude, de acordo com o plano de urbanização local, a construção de uma variante á estrada, para Barcelos, de forma a suprimir-se a passagem de nível existente.

Seguidamente, o sr. eng.º Arantes e Oliveira dirigiu-se para a zona da

## Actividades da M. P.

### Campeonatos de futebol, handebol, voleibol e tenis de mesa

Prosseguiram hoje as várias actividades desportivas da Mocidade Portuguesa. O campeonato de futebol da Ala de Lisboa continua a desenvolver-se com o habitual interesse. Nos jogos da quarta jornada, disputados hoje no Estádio Nacional (campo de treinos) e no campo do Colégio Militar, os resultados foram os seguintes: Escola Afonso Domingues-Casa Pia (Secção Maria Pia), 2-1; Pupilos do Exército-Escola Agrícola da Paizã, 4-2; Liceu Pedro Nunes-Escola Valsassina, 2-0; Colégio Militar-Liceu D. João de Castro, 4-0.

Igualmente continuou a disputar-se o campeonato de voleibol, registando-se os seguintes resultados: VOLEIBOL — Zona Escolas Técnicas — Infantes: Pupilos do Exército-Eugénio Santos, 2-0; Nuno Gonçalves-Fonseca Beneditos, 2-0; Veiga Beirão-Pereira Borges, 2-0; Vanguardistas A: Ferreira Borges-Casa Pia, 2-1; Pupilos do Exército-Machado de Castro, 2-0. Cadetes: Albergue da Mitra-Oficinas São José, 2-1.

Zona dos Liceus — Infantes: Pedro Nunes-Camões, 2-0; Gil Vicente-D. João de Castro, 2-0. Vanguardistas B: D. João de Castro-Camões, 2-0; Passos Manuel-Pedro Nunes, 2-0.

HANDEBOL DE SETE — Zona das Escolas Técnicas — Vanguardistas A: Marques de Pombal-Ateneu Comercial, 6-2; Machado de Castro-Afonso Domingues, 4-3; Veiga Beirão-António Arroio, 4-1. Vanguardistas B: Pupilos do Exército-António Arroio, 5-2; Marques de Pombal-Machado de Castro, 8-1.

TENIS DE MESA — Infantes: Escola Nuno Gonçalves-Marques de Pombal, 5-1; Escola Machado de Castro-Casa Pia, 5-3; Vanguardistas A: Casa Pia-Escola Nuno Gonçalves (equipa B), 5-0; Marques de Pombal-Ferreira Borges, 5-0; Veiga Beirão-Nuno Gonçalves (equipa A), 5-1.

Senhora-a-Branca, na freguesia de São Vitor, onde se constrói o edifício para a Escola Industrial e Comercial de Braga, cuja conclusão está prevista para daqui a 2 anos. O ministro trocou impressões com os técnicos sobre o plano de urbanização da área. Depois, junto á Torre de Menagem, reconstruída há anos, estudou o plano de urbanização do recinto e considerou a necessidade de um acesso á Torre, para o que se construiria uma escada de ferro. Em virtude de a Torre possuir uma sala em cada um dos seus quatro andares, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal pensa instalar ali uma delegação.

Seguidamente, o sr. eng.º Arantes e Oliveira apreciou o novo e amplo mercado da cidade, que começou a funcionar há dias, embora provisoriamente, pois não está ainda concluído e só será inaugurado oficialmente em 28 de Maio, com outros melhoramentos importantes, entre os quais, a nova Praça do Município, que dá a Braga aspecto de renovação total e se devem, muito especialmente, á acção do presidente da Câmara Municipal. A Praça do Município, onde existia o velho mercado de ferro, que está a ser desmantelado, terá ao centro, uma placa de granito, sobre a qual será colocado, possivelmente, um obelisco com inscrições dedicadas aos quatro arcebispos da diocese cujos nomes estão ligados á fundação de Portugal: D. Paio Mendes, D. João Peculiar, São Geraldo e D. Maurício.

Por ultimo, o sr. eng.º Arantes e Oliveira esteve no Rossio da Sé, onde a Junta de Província do Minho vai construir um grande edifício destinado á instalação dos Serviços da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e da Direcção Escolar do Distrito. Também ali serão instalados, possivelmente, outros serviços públicos, entre os quais, o Tribunal do Trabalho. Após o almoço, oferecido ao ministro e sua comitiva pelo governador civil e presidente da Câmara Municipal o sr. eng.º Arantes e Oliveira seguiu para Arcos de Valdevez, onde estudará a possibilidade de realização de diversos melhoramentos locais. Dali, partirá para Viana do Castelo a fim de se ocupar das obras de restauro do edifício dos Paços do Concelho, de construção antiquíssima, e do projecto de urbanização da praça em que aquele se encontra, que prevê a demolição dos prédios de construção relativamente recente que rodeiam a Câmara Municipal, com o intuito de valorizar, não só o edifício desta, como também o da Santa Casa da Misericórdia e o belo chafariz que se admira no centro da Praça. O sr. eng.º Arantes e Oliveira pernoitará em Viana do Castelo.

## Visita ministerial

### à central térmica do Douro

PORTO, 5.—(Pelo telefone).—Os srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado, que se encontram desde ontem nesta cidade, onde visitaram diversas unidades industriais, deslocaram-se esta tarde a Gondomar, para observarem, no Outeiro, a construção da nova central térmica que faz parte dos empreendimentos incluídos no Plano de Fomento. A nova central, destinada a queimar carvões pobres, servirá de apoio estival e terá uma potência de 50.000 KW. O seu custo será de 240.000 contos e deverá estar concluída até fins de 1958.

Os dois membros do Governo, que regressam amanhã a Lisboa, foram acompanhados nesta visita pelos srs. engenheiros Ferreira Dias, Pais de Faria e Carlos Alves.

## Vida religiosa

### Visitas pastorais do bispo de Viseu

SANTA COMBA DÃO, 5 (Pelo telefone).—Continuando as suas visitas aos concelhos da diocese, esteve hoje, nesta vila o sr. D. José da Cruz Moreira Pinto, bispo de Viseu, que veio acompanhado do vigário geral.

No limite do concelho, foi recebido por todas as autoridades, prior da freguesia, clero do concelho e várias individualidades, que o cumprimentaram, organizando-se um extenso cortejo de automóveis e bicicletas até aos Paços do Concelho, em cujo salão nobre foi recebido, pela Câmara Municipal, sendo-lhe dadas as boas vindas pelo respectivo presidente, sr. dr. Joaquim Estêvão Faria. No final, o sr. bispo de Viseu agradeceu as homenagens que lhe haviam sido prestadas.

Seguidamente, dirigiu-se o sr. bispo, processionalmente, para a igreja matriz, onde era aguardado pelas associações e organizações católicas e muito povo, que o aclamou, iniciando imediatamente, os exercícios da sua missão pastoral, incluindo a ministração do crisma a cerca de 350 pessoas, de ambos os sexos.

A noite, no salão principal da Casa do Povo, realizou-se um jantar de homenagem áquele prelado, em que tomaram parte todas as autoridades do concelho, clero e diversas individualidades.

Por todas as ruas onde passou o cortejo estavam as janelas das casas com colgaduras e vários dísticos de saudação, sendo muito aclamado o sr. bispo, sobre quem foram lançadas pétalas de flores.

### Retiro espiritual em Fátima

A exemplo dos anos anteriores, a direcção nacional da Liga Católica, de colaboração com as associações profissionais da Liga Universitária Católica, promove, desde a tarde de sábado de Ramos, dia 24, até quarta-feira de Trevas, dia 28 de Março, no Santuário de Fátima, os tradicionais exercícios espirituais para diplomados ou homens com cultura equivalente, quer sejam ou não filiados na Acção Católica. Dada a grande afluência de inscrições, funcionarão também este ano, simultaneamente, dois turnos, um em cada pavilhão do santuário.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos á direcção nacional da Liga Católica — Campo dos Mártires da Pátria, 43 — telefone 41 074, onde se prestam todos os esclarecimentos.

## Pequenas notícias

### FESTAS ASSOCIATIVAS

Dedicadas aos associados e suas famílias, e abrilhantadas por orquestras, realizam-se festas, esta noite, na Casa do Concelho de Tondela, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Sporting Clube da Penha, Academia 1.ª de Setembro de 1867, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Associação Luis Braille.

### QUEM PERDEU?

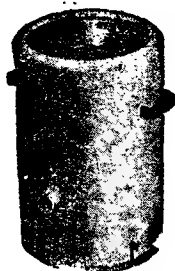
Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois tanques de depósito de gasolina; uma echarpe; a chapa de registo de automóvel EC 15-43; diversas argolas com chaves; duas luvas de criança desirmanadas; duas luvas de senhora desirmanadas; dois tampões de roda de automóvel; uma parte da cobertura do motor dum auto-pesado; uma botinha de criança; quatro luvas de homem desirmanadas; um cartão do Cine-Clube de Lisboa, em nome de Joaquim Fernando dos Santos; um «cache-cola»; uma lupa; dois porta-moedas com dinheiro; um par de óculos graduados e um medalhão com uma imagem religiosa; uma carteira de plástico, contendo o bilhete de identidade e outros documentos de Marcelino Guilherme da Costa; um par de uvas de homem; e uma quantia em dinheiro.

No quartel da G. N. R. do Carmo, encontra-se um alicate cortaram achado em frente do Palácio de S. Bento, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

## PENN-CREST Motor Oils

5 vezes refinado  
**O ÓLEO MAIS EQUILIBRADO**  
da actualidade I. V. 100  
DETERGENTE mas não de mais!  
Pedidos á «SIMEL»  
Rua Rodrigo da Fonseca, 103  
LISBOA Telef. 514 48





## PICO

### A OFERTA IDEAL PARA SUA ESPOSA

A mais sensacional máquina de secar  
roupa, para uso doméstico

UMA OBRA-PRIMA DA INDÚSTRIA ALEMA  
Consumo máximo de \$20 por hora

5 Kg. de roupa pronta a engomar em 5 minutos

ACABOU DE CHEGAR UM NOVO MODELO  
COM MAIOR CAPACIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE  
Representante, L. Martins — Apartado 20-115 (Lisboa-Norte)

Agente no Norte: AVELINO MACHADO JÚNIOR

Rua do Almada, 450-1.º. Telef. 21184 — PORTO

## DINHEIRO

COLOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS  
E PREDIÇOS HIPÓTECAS  
A FINANCIADORA  
TELEF. 23446 — LISBOA

## MAPLES

Os mais baratos e cómodos  
Antiga casa Soares & Coelho  
Rua do Norte, 61 (ao Camões)  
Tele 26550

# Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/2/56  
(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Fevereiro  
Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/2/56

(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23 de Fevereiro  
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» em 3/3/56

Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 de Fevereiro e 1 de Março  
Carga Frigorífica no dia 2 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: C. VERDE, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LANDANA, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 18/2/56

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 10 a 16 de Fevereiro  
Carga Frigorífica no dia 17 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

Aª carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGA»

De 5 a 15 de Fevereiro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 19 de Fevereiro

N/M «ALENQUER»

De 20 de Fevereiro a 1 de Março e em Lisboa, somente para Matadi no dia 7 de Março

N/M «BRAGANÇA»

De 12 a 22 de Março e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 28 de Março

N/M «ARRAIÓLOS»

De 2 a 12 de Abril e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 18 de Abril

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros da 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTERDÃO (Se convier), BREMEN e HAMBURGO

Aª CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

De 22 de Janeiro a 8 de Fevereiro

N/M «ARRAIÓLOS»

De 12 a 29 de Fevereiro

N/M «BRAGA»

De 4 a 21 de Março

N/M «ALENQUER»

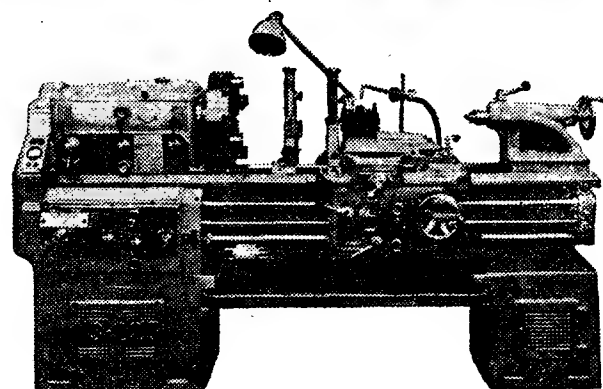
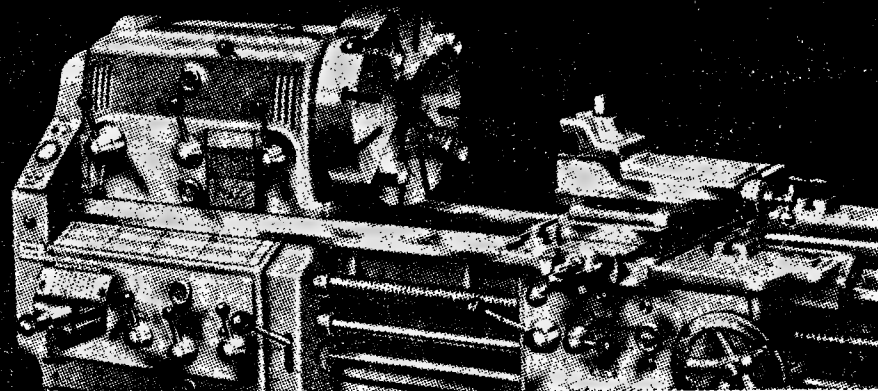
De 25 de Março a 11 de Abril

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comercio, 38 — Tel. 26314/5

PORTO — Rua Sa da Bandeira 82 — Tel. 27363



TORNOS MECÂNICOS RÁPIDOS,  
DE ALTA QUALIDADE

NOVOS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NA

**ROMAR**

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA  
R. DA BOA VISTA, 83  
Tel. 6 1527 - 6 5966

PORTO  
R. SA DA BANDEIRA, 589  
TEL. 2 5871

Prove uma vez...  
para o beber uma vida!



**CALDEIRA, LDA.**  
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

## Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)  
Fundada em 1925

Importadores de peças  
para automóveis, motos  
e camiões

Rua da Glória, 55-59  
T. 25447 LISBOA



*Sem sair de casa*

dê ao seu corpo o encanto da tez  
bronzada, que só a praia lhe  
podia proporcionar, utilizando um  
aparelho portátil de raios ultra-  
violetas, equipado com radiador  
de raios infra-vermelhos, da

QUARZLAMPEN GESELLSCHAFT M.B.H. HANAU

O seu médico confirmará as vanta-  
gens destes aparelhos e lhe indicará  
o sistema da sua utilização

Exposição e venda no  
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA  
LISBOA PORTO COIMBRA

mod. Soliput

## O CONTO DE DOMINGO

## Perfídia

QUELE gracioso ter-  
raço mimosamente  
tratado á laia de  
jardim, de que so-  
bressaia um enor-  
me tufo de mal-  
mequeres floridos,  
constituia um es-  
plendido miradou-  
ro de onde se des-  
frutava um belo  
panorama e era de  
facto um aprazível  
lugar para se go-  
zar, á tardinha,  
um pouco de fres-  
e deliciar a vista  
com a vetusta pai-  
sagem dos campos  
cultivados que se  
estendiam por léguas em redor.  
Era neste recanto solitário, á som-  
bra de uma enorme acácia,  
que Ana gostava de se entreter,  
sempre que o tempo lho permitia.  
Ali passava as horas de ócio, com  
os seus livros ou com os bordados  
— amigos inseparáveis que nunca  
largava de mão — seguindo por ve-  
zes interessada os volteios da pas-  
sada, que em constante corropio,  
enchia o ar de trinado encantado-  
res.

Rigorosamente, não se podia cha-  
mar-lhe bonita, mas era uma des-  
tas criaturinhas em plena pujan-  
ça da vida, alta, bem proporcionada,  
um tudo nada trigueira, com  
um colo que se adivinhava ser uma  
maravilha, e o mais galeto rosto  
que se tenha visto, emoldurado por  
uma profusão de cabelos encaraco-  
lados, negros e belos. Os olhos, não  
se como descrevê-los... Meigos, tal-  
vez um pouco tristes, mas ao mes-  
mo tempo vivos e trocistas, á irra-  
diar simpatia, prendiam irresistivel-  
mente quem tivesse a ventura  
de para eles olhar. Mas além de to-  
dos os dons de que a Natureza á  
dotou, era senhora de suprema ri-  
queza que se tem na vida e a que  
raramente se dá importância — tinha  
desassete anos maravilhosos, plenos  
de juventude, de vida, de alegria  
de viver.

Naquela agradável tarde de Abril  
em que as andorinhas, doidas de  
alegria, pareciam homenagear o  
Criador, e numa azáfama constante  
tratavam de reconstruir os ninhos  
que o Inverno rigoroso destruíra,  
Ana debruçava-se constantemente  
do varadim, perscrutava o cami-  
nho com olhar ansioso, olhava para  
o seu pequeno relógio de pulso,  
pegava ora nas linhas ora no livro  
que se mantinha teimosamente  
aberto na mesma folha, numa ma-  
nifesta exaltação que denunciava  
bem o seu estado de alma. Ao da-  
rem, porém, as três badaladas que

indicam a proximidade das sete ho-  
ras da tarde, divisa-se ao longe, para  
lá da via férrea, um tufo de ho-  
mem que caminhava depressadamen-  
te. Aninhas debruça-se mais um  
pouco, fixa o personagem, á certi-  
ficar-se de que não se engana e  
corre ao seu encontro.

— Oh! Paulo. Estava com medo  
de mais alguma contrariedade...

— Desculpa-me...

Graciosamente, ela pôs-lhe a mão  
zita na boca e não o deixou falar.

— Só me apouquentava o receio  
de que tivesse surgido mais algum  
dissabor. Mas agora, que estás aqui,  
desapareceram as ideias tristes.

— Obrigado, minha querida, pelas  
tuas palavras. Mas quero contar-te  
a razão da minha demora, que não  
pude evitar, pois assim obtive á  
explicação deste enigma que tanto  
nos tem afligido. Calcula tu que  
encontrei um velho condiscipulo  
do liceu, que já não via há muito  
tempo, e é exactamente a pessoa  
por cujas mãos passou toda a pa-  
pelada que me diz respeito. Feliz-  
mente, apercebeu-se da maroteira  
a tempo e desfez toda a cabala que  
havião urdido. Nem tu fazes ideia...

\*\*\*

Simão estava desesperado, tei-  
mando em não acreditar naquilo  
que tinha ouvido e toda a gente  
assegurava tão certo como dois e  
dois serem quatro. Mas na sua ca-  
beça é que de modo algum tal cer-  
teza tinha cabimento, pela razão  
simples e comestível de que essa  
resolução lhe transformava comple-  
tamente os projectos há muito tem-  
po pensados e já amadurecidos,  
para cuja consumação simplesmente  
aguardava momento oportuno.  
Não podia crer. Então á Aninhas,  
o seu tesouro em que tanto pensava,  
fugia-lhe assim das mãos com tanta  
facilidade, por um simples capri-  
cho de amor que um «tipo» qual-  
quer se lembrara de fazer brotar  
naquele coraçãozinho inesperto?  
Não! Não podia ser assim! Nem se-  
ria, porque ele, Simão, não era pes-  
soa que se desse por vencido, de  
qualquer maneira! Iriam ver que  
espécie de adversário teriam pela  
frente!

De facto, Simão era um adversá-  
rio terrível, um individuo sem es-  
crupulos que se servia de todos os  
expedientes para satisfazer a sua  
 vaidade e a sua cobiça sem limites.  
Havia muito tempo que detinha as  
vistas para a filha do seu amigo  
Clemente, com o unico fim de se  
assenhorear dos «grossos cabedais»  
que toda a gente julgava terem  
sido amealhados durante a longa  
vida de trabalho do honesto lavra-  
dor. Todavia, com o que nunca

contara fora com estes «disparata-  
dos» amores que afastavam a pos-  
sibilidade de levar á bom termo  
os seus designios. E assim, pondo  
de parte o casamento, pois perce-  
beu ser impossível desviar a presa  
do seu verdadeiro e unico amor,  
jura vingar-se.

A primeira fase do projecto tra-  
çado no seu negro espirito teve  
lugar dias depois, quando conse-  
guiu fazer-se encontrado com o pai  
da Aninhas.

— Então, apagou-se assim de re-  
pente a chama da velha amizade  
que nos unia, a ponto de guardar  
segredo, para mim, de uma novida-  
de que no fim de contas já todo o  
mundo conhece?

— Não, meu amigo. Nem essa ami-  
zade diminuiu, nem nós precisa-  
mos de ter segredos para ninguém.  
quanto mais para si que tão nosso  
amigo é. Mas a verdade é que não  
sei onde quer chegar.

— Ora...

— Palavra que não!

— Então, não é verdade á Aninhas  
ter sido pedida?

— Ah, era isso? Ora valha-o Deus!

— Toda a gente diz que está para  
breve e...

— Tem tempo. Ainda é muito no-  
va.

— ...que o senhor já consentiu.

— Éna o que para aí vai! Isso é  
que é andar depressa hein!

— Pois á mim o que me admirou  
foi isso...

— Sempre é melhor assim. Se ha-  
viam de andar para aí as más lin-  
guas á bater nos dentes, o rapaz,  
dando mostras de ser pessoa de  
bem, honesto e respeitador, pôs as  
coisas nos seus devidos lugares.

— Então, sempre é verdade!

— É verdade, por ora, até este  
ponto: o professor Paulo pediu-me  
licença para namorar minha filha  
e eu consenti, com a condição de o  
casamento não se efectuar antes de  
ela completar desanove anos.

— Ao menos, valha-nos isso!

— Essa agora!... Porquês?!

— Ora, porque... Por me fazer  
pena, á mim que sou tão velho  
amigo, ver á Aninhas, tão linda,  
tão prendada e tão rica, ir casar  
assim com um mestre-escola sem  
nada de seu, quando podia muito  
bem arranjar casamento com pes-  
soa abastada.

— Pois sim, mas isso de contrariar  
as afeições dos rapazes quando não  
haja motivo algum, não me agra-  
da mesmo nada. Tanto mais que o  
professor Paulo é uma pessoa de  
quem não se pode dizer senão bem.

— Pois está claro! Lá nisso...

— É pobre, vive do seu ordena-  
do, mas enfim, alguma coisa se  
há-de arranjar.

— Pois é isso mesmo.

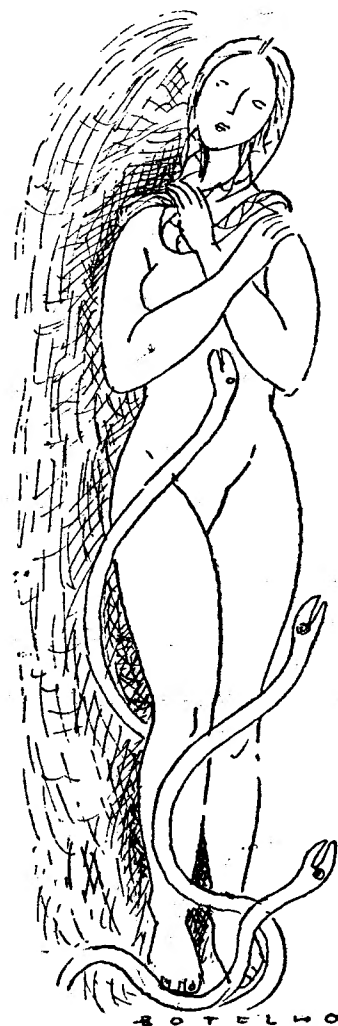
E tratou de convencer Clemente  
de que era um disparate consentir  
no casamento da filha com um po-  
bre qualquer, sem nada de seu,  
que ninguém sabia quem era e...  
muito possivelmente — estava mes-  
mo a ver-se — mais não pretendia  
do que meter-se-lhe em casa. Tudo  
isto, quando afinal, ele, Clemente,  
tão esperto era e deixava fugirem-  
lhe alguns bons partidos que ga-  
rantiriam o futuro de Ana e até  
o seu próprio, visto ninguém saber  
como era o dia de amanhã.

Foi este o ponto crucial que Si-  
mão, sem saber, tocou, pois, longe  
estava ele de supor que a fortuna  
cobiçada, embora não sendo de des-  
prezar, estava muito aquém da so-  
ma que se apregoava. Nada teria  
acontecido se o vil Simão o suspei-  
tasse. Clemente, ao ouvir falar no  
futuro que era toda a sua preocupa-  
ção, começou á magoar que a ver-  
dade era o amigo ter razão, tanto  
mais julgando-o senhor de uma  
sólida fortuna. E, portanto, melhor  
seria pensar maduramente no as-  
sunto, embora duvidas não tivesse  
das boas qualidades do seu indigiti-  
dado genro, nem do seu valor. Mas  
este cingia-se ao ramo do ensino.  
Quanto á terras... Que enquanto vi-  
vo fosse, bem iriam as coisas... Mas  
depois, que seria da sua rica filha?  
Poderia deixar fugir-lhe das mãos  
o fruto do seu trabalho... o seu  
cháo á que tanto queria...

Simão augurava já á partida ga-  
nha e não cabendo em si de con-  
tente, logo prometeu arranjar as  
coisas de modo que Paulo fosse  
afastado. Facilmente o conseguiria,  
pedindo á um amigo, pessoa impor-  
tante, que arranjasse á sua trans-  
ferência para qualquer ponto dis-  
tante. Seria meio caminho andado  
para romper o namoro. E claro  
que seria preciso algum dinheirito,  
para á coisa se fazer depressa, mas  
não era dinheiro deitado á rua,  
pois bons lucros traria um casa-  
mento á preceito.

\*\*\*

— Teu pai é um homem de bem,  
fácil de ser convencido, mas como  
não está habituado á vilezas, não  
se sentia bem com a consciência,  
por se ir praticar uma injustiça,  
em que estivesse quase á colaborar.  
Raras vezes na sua vida lhe acon-  
tecerá uma destas, mas sempre o  
seu bom senso o levará á reflectir  
melhor. Foi o que aconteceu ainda  
desta vez. Andou á moer, á moer,  
com á proposta vergonhosa e de-  
pois procurou o tal «amigo» para  
o censurar pela ideia e prohibi-  
lo de levar á diante o seu projecto in-



ROTELHO

fame. Já era tarde. A «recomenda-  
ção» para á transferência já tinha  
chegado ao seu destino. Então, pro-  
curou-me, e com toda a lealdade,  
contou-me o sucedido, simplesmente  
com á reserva do nome do «zeloso»  
amigo. Compreendi perfeitamente  
os sentimentos de teu pai e fiquei-  
lhe muito grato pela prova de es-  
tima e lealdade. Por isso, ainda que  
já saiba o nome do vilão, também  
o não divulgo. Deverá chegar-lhe  
a vergonha de ter sido desmascara-  
do e o castigo que a Justiça lhe  
aplicará, nas tentativas de suborno  
e falsas declarações.

Texto de  
Joaquim de Rio Beiro  
Ilust. de  
Carlos Botelho

### Homenagem à memória do dr. Espírito Santo no Sindicato dos Jornalistas

Em cumprimento da vontade do sr. dr.  
Ricardo do Espírito Santo, á viuva do  
saudosos benemérito incumbiu á Fun-  
dação que tem o nome do banqueiro de  
entregar ao Sindicato Nacional dos Jor-  
nalistas um rico jogo de sala — um ca-  
napé e doze cadeiras — de fabrico fran-  
cês, da época de Luís Filipe. A direcção  
do Sindicato deliberou colocar na sua  
sede um retrato do dr. Ricardo Espírito  
Santo, em reconhecimento da estima que  
sempre manifestou pelos jornalistas.

#### CONFERENCIAS

O sr. dr. Fred Wachsmann fará  
amanhã, ás 21 e 30, uma conferên-  
cia publica, na Rua Vitor Cordon,  
14-1.ª, dedicada aos neuróticos, na  
qual dará conselhos uteis sobre re-  
gime alimentar e meios psicofísicos  
e naturais de tratamento.

### Programas portugueses na Rádio brasileira

Na rádio brasileira, está presentemen-  
te á celebrar o seu 25.º aniversário or-  
Programa Voz, Treço de União, da Lan-  
dio Vera Cruz, fundado e dirigido ainda  
hoje pelo nosso compatriota Manuel Ca-  
ramês, e que se pode considerar o mais  
antigo programa luso do Brasil, ao qual  
têm colaborado os mais destacados ar-  
tistas de ambos os países. Mestre exímio  
de guitarra, Manuel Caramês, á quem se  
devem notáveis composições musicais,  
tem sempre orientado o seu programa  
num espirito de grande amizade luso-  
brasileira pelo que disfruta do maior  
prestígio nos meios radiofónicos daquele  
país.

#### BRINDES E CALENDARIOS

Das fábricas de máquinas de cos-  
tura «Oliva», recebemos calendá-  
rios para o ano corrente.

### Epidemia nos gados no Baixo-Alentejo

BEJA, 4 (Pelo telefone) Em virtude de  
registrar grande mortalidade nas espé-  
cies suína e ovina, no Baixo-Alentejo,  
deslocaram-se á esta cidade os médicos-  
veterinários do Laboratório Central de  
Patologia Veterinária, drs. Nunes Petis-  
ca, Lino de Sousa e Braço Forte, os  
quais acompanhados dos drs. Teófilo  
Frazão, intendente pecuário em Beja, e  
Hilfonso de Bettencourt, intendente em  
Serpa, e de alguns médicos-veterinários  
desta cidade, observaram os rebanhos,  
recolhendo elementos em que basearão  
o estudo de gabinete que vão agora  
efectuar, á fim de debelar o mal.

### Serviços funerários na quadra carnavalesca

Pede-nos á direcção do Grémio Con-  
celho dos Comerciantes de Antiguidades,  
Artigos Religiosos e Funerários de  
Lisboa que informemos o publico de  
que as agências funerárias da capital,  
durante á quadra carnavalesca, só se en-  
carregarão de serviços que lhes sejam  
requisitados pessoalmente e, pelo tele-  
fone, apenas quando os pedidos possam  
ser confirmados.

### Excursões Carnaval em Salvaterra

no «RIBATEJANO»  
Noites de 11 e 13  
Organização da Emp.ª Boa  
Viagem.  
Largo Martim Moniz  
(Pavilhão dos Ourives) porta 3.

### O feito de Marracuene evocado em Caçadores 2

COVILHÃ, 3.—O Batalhão de Ca-  
çadores 2, aquartelado nesta cidade,  
comemorou ontem o glorioso feito  
de Marracuene. Na igreja de Nossa  
Senhora de Fátima celebrou-se mis-  
sa por intenção dos heróicos solda-  
dos portugueses que participaram  
na batalha, e mais tarde, na para-  
da do quartel, houve formatura e  
sessão solene, com á assistência do  
sr. general Buceta Martins, coman-  
dante da 3.ª Região Militar. Falou  
sobre o significado do dia o sr.  
capitão Teixeira Lino e encerrou  
á sessão o comandante da Região  
Militar.

Na sala dos oficiais foi servido  
um «copo d'água» aos convidados,  
e as praças tiveram rancho melho-  
rado.

### NOVO DIRECTOR do Secretariado Nacional de Informação

O sr. dr. Eduardo Brazão toma  
posse, amanhã ás 17 e 30, do cargo  
de secretário nacional da Informa-  
ção. Á posse ser-lhe-á conferida no  
Palácio Foz, pelo ministro da Pre-  
sidência, sr. prof. Marcel Caetano.

### Homenagem a um funcionário do Porto de Lisboa

Após 39 anos de serviço exemplar,  
aposentou-se o chefe da 2.ª Repartição  
da Administração Geral do Porto de Lis-  
boa — contabilidade — sr. João Antó-  
nio Pereira Loureiro de Vasconcelos.  
Para lhe testemunhar o seu apreço pelas  
suas excepcionais qualidades de carac-  
ter e profissionais, elevado numero de  
funcionários superiores daquela adminis-  
tração-geral ofereceu-lhe hoje, no res-  
taurante «Vera Cruz», um almoço de  
homenagem.

### «Diário de Lisboa»

A comissão organizadora da ho-  
menagem á memória do sr. João  
Pinto dos Santos, teve á gentileza  
de agradecer ao «Diário de Lisboa»  
o artigo publicado no nosso numero  
de 21 de Janeiro ultimo sobre á per-  
sonalidade do grande português.

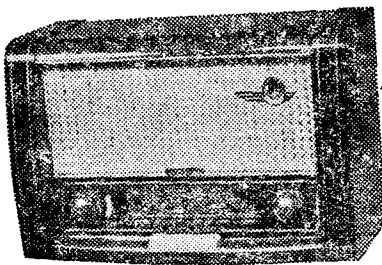
— Á assembleia geral ordinária  
do Centro Escolar Republicano «Al-  
mirante Reis» aprovou um voto de  
agradecimento ao «Diário de Lis-  
boa», pela publicação, no ano findo,  
do noticiário que diz respeito áque-  
la prestante e benemérita institui-  
ção. Registamos á deferência, pe-  
nhoradamente.

LORENZ MONA LISA 56

A M RCA ALEMA  
DE RENOME MUNDIAL

MARAVILHOSA REPRO-  
DUÇÃO MUSICAL

CAIXA DE MADEIRA  
TECLAS DE PRESSÃO



ESC: 2.490\$00

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plás-  
tico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.  
Instalações completas com os incomparáveis produtos  
Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos  
melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA  
Praça da Alegria, 44-1.ª — TL. 34774 — LISBOA

## DE LUTO

Major Luis Alberto de Oliveira



Major Luis Alberto de Oliveira

Com 75 anos, faleceu, esta madrugada, na sua residência, Rua Pinheiro Chagas, 62, 1.º Esq., o sr. major Luis Alberto de Oliveira, ministro da Guerra de 1933 a 1934, combatente em África e em França, onde esteve com o Corpo Expedicionário Português. Oficial de marcada coragem, que as suas muitas e honrosas condecorações testemunham, o sr. major Alberto de Oliveira deixou também o seu nome ligado a alguns dos melhores feitos da esgrima portuguesa. Efectivamente, quando em 1908 era promovido a alferes, gozava já de nome entre os seus melhores praticantes. Mais tarde, foi mestre de armas de D. Manuel, tendo tomado parte em diversos campeonatos de esgrima em Portugal e, em 1919, no campeonato inter-aliado de sabre, realizado em Paris, em que venceu Nedo Nady, campeão do Mundo.

Governador civil de Coimbra no Governo de Sidónio, combatente contra as incursões monárquicas, antigo comandante de Caçadores 5, o sr. major Luis Alberto de Oliveira votava os seus últimos cuidados às causas do regionalismo, como presidente da Casa do Ribatejo. Coruche, sua terra natal, fica-lhe a dever importantes melhoramentos.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Fátima Tamagnini Barbosa de Oliveira; era cunhado do falecido brigadeiro João Tamagnini Barbosa e do sr. Frederico Tamagnini Barbosa; tio do sr. alim. Pereira da Fonseca, antigo comandante-geral da Armada; da sr.ª D. Maria Amália Tamagnini Pereira da Fonseca, dos srs. dr. Luis Tamagnini Barbosa e capitão-aviador Tamagnini Barbosa também já falecido; da sr.ª D. Maria Helena Tamagnini Mendes, de Carvalho, esposa do sr. dr. Armando Mendes de Carvalho; e do sr. Marco António Tamagnini Barbosa.

O funeral está marcado para amanhã, às 10 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério de Coruche.

Em nome do chefe do Governo, ali esteve, esta tarde, a apresentar condolências à família enlutada, o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério do Exército.

José dos Santos Magina

NABAI (Serra da Estrela), 3 — Faleceu o sr. José dos Santos Magina, de 71 anos, viúvo, proprietário, que residia em Nabai, pai do rev.º padre José Augusto Magina, pároco em Alvendres — Guarda-gare — e da sr.ª D. Conceição Lopes Magina, casada com o sr. Adolfo Baptista do Amaral.

## Três pequenos incêndios

no espaço de uma hora

Houve hoje em Lisboa três pequenos incêndios no espaço de uma hora.

Às 11 e 25, manifestou-se fogo na Rua do Prior, 30, 3.º, no vigaamento do tecto, originado pela deficiente instalação de um fogão de sala. Ardeu uma parte da referida instalação. O incêndio foi extinto com o emprego de uma agulheta de nevoeiro e a golpes de machado, sob a direcção do chefe Silvestre.

Às 11 e 25, foram pedidos socorros dos bombeiros para a Avenida Duque de Avila, 47-B, onde se manifestou um princípio de incêndio na fuligem da chaminé do Restaurante-Bar Amazonas. O fogo foi extinto com o emprego de uma agulheta.

Às 12 e 25, os bombeiros foram chamados para atacar um incêndio no 3.º andar do prédio n.º 36 da Rua Nova do Almada, originado por uma inflamação de cera e aguarrás. O fogo foi extinto também com o emprego de uma agulheta, sob a direcção do subchefe Francisco.



## União Nacional

A posse das comissões do distrito de Aveiro

AVEIRO, 5. (Pelo telefone). — A hora a que o «Diário de Lisboa» dá entrada nas máquinas, está a realizar-se, no salão nobre do Governo Civil, o acto de posse, do vice-presidente e vogais da comissão distrital e dos presidentes das comissões concelhias da U. N.

Entre outros, deverão usar da palavra os srs.: coronel Gaspar Inácio Ferreira e o chefe do distrito.

As entidades que tomam conta dos cargos referidos são, na comissão distrital, como vice-presidente, o dr. Jaime Ferreira da Silva; vogais efectivos, os srs. Manuel Tarugo de Almeida, Fernando de Melo Costa e Almeida, Artur Correia Barbosa e João Raposo; vogal suplente, o dr. Arménio Martins.

Das comissões concelhias, fazem parte, como presidentes: de Águeda, Manuel José Homem de Melo; Albergaria-a-Velha, dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira; Anadia, dr. Fernando de Melo Costa e Almeida; Arouca, prof. dr. Alberto Carlos de Brito; Aveiro, dr. António Fernando Marques; Castelo de Paiva, dr. José de Freitas Carvalho; Estarreja, dr. João Carlos de Assis Pereira de Melo; Feira, dr. Belchior Cardoso da Costa; Mealhada, padre dr. António Henriques Tavares de Sousa; Oliveira de Azeméis, dr. Artur Correia Barbosa; Oliveira do Bairro, eng.º agrónomo Manuel de Oliveira Silvestre; Ovar, dr. Alvaro dos Santos Esperança; S. João da Madeira, dr. Ni-

colau Soares da Costa; Sever do Vouga, dr. Alexandrino Rodrigues da Costa; Vagos, dr. João Augusto dos Santos Simões Rocha e Vale de Cambra, dr. Abel Augusto Gomes de Almeida.

Posse das comissões concelhias do distrito de Vila Real

VILA REAL, 3.—No edifício do Governo Civil, realizou-se, com grande concorrência, a cerimónia da posse dos componentes das diversas comissões concelhias da União Nacional, a que presidiu o sr. tenente-coronel Augusto Pinto Sequeira, chefe do distrito. Assinado o auto de posse, usaram da palavra os srs. coronel Rocha Peixoto, presidente da U. N. no distrito e comandante distrital da Legião Portuguesa; engenheiro José Sarmiento, deputado; e tenente-coronel Pinto Sequeira, que encerrou a sessão.

## Para a construção de um jardim-escola no bairro de Alvalade

Na quinta-feira, das 15 às 20 horas, na Casa das Beiras, Largo de S. Domingos, 14, 2.º, realiza-se uma brilhante festa, em favor de um Jardim-Escola João de Deus que se projecta construir em Alvalade.

O programa abre com uma conferência — «A Criança de João de Deus» — pela escritora Aurora Constança, duas vezes prémio de Literatura Infantil do S. N. I. e directora do Colégio «O Cortiço».

Haverá, depois, chá-dancante e mesas de canasta. Os bilhetes podem ser pedidos das 9 às 18 horas, para o Jardim-Escola João de Deus, telefone 650852.

O «Diário de Lisboa» vende-se em GRADOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.

## O Porto pelo telefone

Residência assaltada

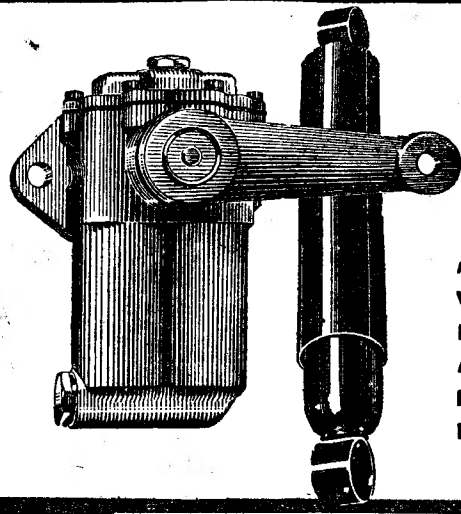
Queixou-se à Polícia o sr. Manuel Martins, morador na Rua Oliveira Lobo, 305, Gondomar, a quem os gatinhos assaltaram a residência, furtando dali vários objectos de ouro, no valor de alguns milhares de escudos.

Roubo de um automóvel

Foram presos esta madrugada, quando roubavam um automóvel pertencente a sr.ª D. Senhorinha Moreira da Costa, estacionado na Rua de Camões, Luís Ferreira Gomes, Alberto da Conceição Silva Pinto, Francisco da Costa Ribeiro e Luís Silva da Fonseca, o primeiro dos quais, condutor do veículo, não possuía carta de condução. Os três primeiros ainda conseguiram evadir-se, mas, foram, pouco depois, presos por um guarda da P. S. P.

Falecimento

Faleceu hoje na sua residência, Rua do Niassa, 209, o industrial sr. Abílio Cardoso, de 58 anos, cujo funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, se realiza amanhã, às 16 horas, para Paranhos.



UMA BOA SUSPENSÃO  
QUERE DIZER...

AMORTECEDORES

**ARMSTRONG**

A MODERNA SUSPENSÃO DE AUTOMÓVEIS EXIGE AMORTECEDORES DA MÁXIMA EFICIÊNCIA. — O FACTO DA ARMSTRONG EQUIPAR ORIGINALMENTE A MAIORIA DOS CARROS INGLESES É UMA PROVA CONVINCENTE DA SUA SUPERIORIDADE.

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES, SUCRS.  
LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

## Avião desaparecido

com sete pessoas

WASHINGTON, 5.—Segundo anuncia o Departamento de Marinha, desapareceu, durante um voo no Antártico, um avião com 7 pessoas a bordo.

O aparelho efectuava um reconhecimento aéreo a 600 kms. da base «Little América 5».

Uma mensagem anterior, transmitida ao «New York Times» falava no desaparecimento do aparelho com oito homens a bordo. — (F. P. e R.).



OFICINAS

ESTACÃO DE SERVIÇO

**CITROËN**

MECANICA  
ELECTRICIDADE  
BATE-CHAPA  
ESTOFADOR  
PINTURA

com pessoal especializado  
sob controle directo da  
Fábrica, exclusivamente com  
peças de origem

Imobilização mínima do carro

LUBRIFICAÇÃO  
ESPECIALIZADA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES

(ao Saldanhr)

LISBOA

Telefones: 41141/41142



**Traduções**

Francês, inglês, alemão, norueguês, português, executam-se com perfeição. Trav. Águas Livres, 21, r/c, às Amoreiras.



“O MELHOR com 17 rubis ANTIMAGNÉTICO  
GARANTIDO contra todos os ACIDENTES”

GENERAL

**Júlio da Conceição Pereira Lourenço**

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua Viúva, Irmãos, Cunhado, Sobrinhos e mais Família, mandam celebrar Missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 6, ao meio-dia, na Igreja da Conceição Velha.

Profundamente reconhecidos a quantos se interessaram durante a doença e os acompanharam na sua grande dor, agradecem, não o fazendo directamente a todos, por desconhecimento dos seus endereços.

## C. M. L.

Empreitada n.º 156/56 — Demolição dos barracões sitos na Rua Leite de Vasconcelos, em frente do n.º 4

Em 23/2/56 às 15 h. realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação do trabalho de demolição de 8.782\$00 e o valor dos materiais aproveitáveis de 20.318\$00.

O depósito provisório de 219\$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até à véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Lisboa, 3/2/56.

O Vice-Presidente,  
LUIS PASTOR DE MACEDO



**Conde de Cabral  
FALECEU**

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Condessa de Cabral, Marqueses de Mendia, Jacinto de Magalhães Guedes de Queiroz, Mariana Guedes de Queiroz Guimarães e seu Marido, Eduardo de Magalhães Guedes de Queiroz, Joaquim de Magalhães Guedes de Queiroz, Netos, Irmãos e Cunhadas, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença no dia 5 de Janeiro, seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão e Cunhado e que por sua alma será rezada missa na Basílica dos Mártires amanhã, dia 6, às 12.30.

# DIÁRIO DE LISBOA

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—As 19, Domingo desportivo; 19 e 10, Duas marchas pela banda da Polícia de Amesterdão; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, A orquestra de Paul Whiteman; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, Orquestras típicas; 26 e 30, Zarzuela; 21 e 10, Música ligeira portuguesa; 21 e 30, Rádio desporto; 22, Álbum musical; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 30, Orquestras ligeiras; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—As 19, Concerto de domingo, 1.ª parte («Carnaval Romano», abertura, Berlioz; «Sinfonia n.º 2, opus 61», de Schumann); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte («Prelúdio do 3.º acto do «Lohengrin», de Wagner, «Concerto n.º 1, em mi bemol maior», de Liszt, e danças do 3.º acto da ópera «Russlan e Ludmila»); 21 e 10, «Nas estepes da Ásia Central», poema sinfónico de Borodine, 21 e 20, A Ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30, Ciclo Beethoven: audição integral das sonatas de piano; «Sonata n.º 7, opus 10, n.º 3», por Nina Marques Pereira; 21 e 53, «Danças populares romenas», de Bela Bartok; 22, «A Sombra do Chorão», ópera chinesa; 22 e 20, «Quatro peças românticas», de Dvořák; 22 e 30, Que quer ouvir? («Valsas nobres e sentimentais», de Ravel); 22 e 50, Tempo de poesia; 23 e 5, Que quer ouvir? (continuação); «Concerto n.º 2 em lá maior», de Liszt; «Prelúdio e morte de Isolda», da ópera «Tristão e Isolda», de Wagner.

RADIO CLUBE—As 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Anuário; 19, Isto é Montijo; 19 e 15, Música portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Canta Ella Fitzgerald; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Conjuntos; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, Intermézio; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas, 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 0 horas.

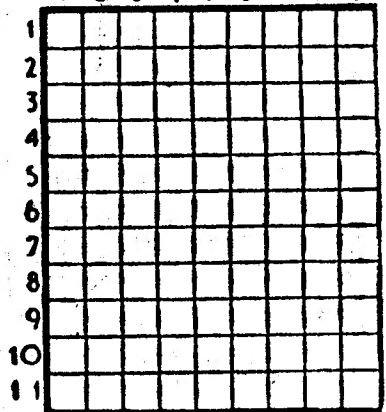
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

## PALAVRAS CRUZADAS

### NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1448

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1 — Imbecil. 2 — Símbolo químico do talio. Santo. Céu. 3 — Chefe etíope. Altar. 4 — Acometesses. 5 — Investigação. Alas. 6 — Arrenda. 7 — Estima. 8 — Oferecer. Sapo do Amazonas. 9 — Perseguidas. 10 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Pequeno barco de recreio. 11 — Artigo definido. Pelos de certos animais. Elíxtes.

VERTICAIS: 1 — Amarra. Carta de jogar. 2 — Ampla. Fêmeas do boi. 3 — Tira. Rilhei. 4 — Artigo definido. Pequena enseada entre rochedos. Nome de um astro. 5 — Rente. Certas. 6 — Poeira. Vá. Gemidos. 7 — Aversão. Nome de mulher. 8 — Espaço. Cuide. 9 — Difunde-se. Gastes.

Solução do problema n.º 1447

HORIZONTAIS: 1 — Variada. 2 — Longa. 3 — A's. Ice. Da. 4 — Rôa. Mor. 5 — Riste. 6 — Caim. Usas. 7 — Os. Per. Rs. 8 — Monge. 9 — Lareira. 10 — Marc. Date. 11 — E's. Sua. Em.

VERTICAIS: 1 — Caracol. Me. 2 — Só. As. Lás. 3 — Al. Ari. Mar. 4 — Roi. Impores. 5 — Incas. Ene. 6 — Age. Turgida. 7 — Da. Més. Era. 8 — Dó. Ar. Até. 9 — Varasse. Em.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continental continua sob a influência de uma massa de ar frio, transportada na direcção de um anticiclone, centrado no golfo da Biscaia.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, vento Leste moderado, temperatura sem alteração.

## HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 5 de Fevereiro de 1926: «No Centro Radical foi preso durante três horas o nosso colega das «Novidades» Costa Junior que ali estava em serviço. Em face da dificuldade que houve para o porem em liberdade, o nosso colega Mário Salgueiro gritou ao chefe da esquadra da Mouraria:

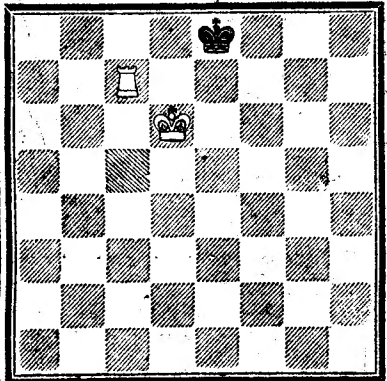
—O sr. chefe falou para o sr. comissário; o sr. comissário fala para o sr. governador civil; o sr. governador civil para o chefe do Governo; mas, este também não quererá tomar responsabilidades sem consultar com o sr. ministro dos Estrangeiros—não vá o rapaz estar metido nalgum «complot» internacional...

## XADREZ

Correspondência a Costa Moreira

Diagrama n.º 3

negras (1+0=1); r58.



1 2 3 4 5 6 7 8

BRANCAS (2+0=2); R46; T37.

Jogam as negras (1)

Análise desta posição:

I — A primeira vista, parece que o rei negro se encontra no dilema (para o mate de T e R).

II — Mas não é assim, visto que o rei negro pode, agora, ir para a oposição sem perigo imediato:

1... r58—48! e a Torre branca não pode ir á fila 8 dar mate porque seria capturada pelo rei negro.

2. T37—38+?? r x T e empata. Daqui se conclui que a Torre (no dilema) deve estar suficientemente distanciada do Rei branco, para não ser capturada no momento em que poderia dar xeque mate.

A distancia mínima entre a Torre e o Rei branco deve ser a distancia de um lance de Cavalo.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«A Muralha».

TRINDADE—As 21 e 45—«Arsénico e rendas velhas».

MARIA VITORIA—As 20 e 30 e 22 e 45—«Festa 6 festa!».

VARIEDADES—As 20 e 45 e 1s 23—«Abril em Portugal».

ABC—As 20 e 30 e 45—«5—«Haja saude».

COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo.

### CINEMAS

S. LUIZ—«Helena de Trola».

TIVOLI—«A favorita do rei».

SAO JORGE—«O amor chegou de avião».

EDEN—«Os ultimos cinco palm-tos».

POLITEAMA—«Bons dias, miss Dove!».

MONUMENTAL—«Quem manda são elas».

IMPÉRIO—«O belo Brummell».

CONDES—«Suspeita».

ALVALADE—«Helena de Trola».

ODEON e ROYAL—«Coração selvagem».

PALACIO—«Clandestinas».

CAPITOLIO—«Chicago».

TERRASSE—«Nem sempre o coração manda».

LYS—«Anjo branco».

OLIMPIA—«O Mundo em perigo».

IDEAL—«Missão secreta».

JARDIM—«O cavaleiro do rei Arturo».

RESTELO—«As aventuras de Hajji Baba».

PROMOTORA—«Rapsódia».

## FILATELIA

### Carimbos de 1.º dia e comemorativos

Tanto os carimbos de 1.º dia, usados pelos C. T. T. em duas ou três das suas estações, nos primeiros dias de emissões de selos postais, como os carimbos comemorativos, usados pelos mesmos C. T. T., durante um ou poucos dias, para comemorar acontecimentos filatélicos, históricos, desportivos, etc., — estão despertando merecido interesse no nosso País, embora ainda a grande distancia do que, desde há dez, vinte, mesmo trinta anos, se verifica em quase todos os países do Mundo.

Infelizmente, não só nem sempre é lógico e compreensível o motivo de tais carimbos, e a ausência de muitos outros, mas também o ritmo do seu aparecimento não é de molde a entusiasmar os coleccionadores.

Quanto a motivos, aponte-se, por exemplo, que mereceu um carimbo comemorativo o campeonato de Portugal da classe Moth (Faro, 16-7-1954)—e não o mereceu o 1.º Dia do Selo, há cerca de um ano, realizado pela primeira vez em Portugal...

Quanto ao ritmo do aparecimento dos carimbos mencionados, regista-se: Carimbos de 1.º dia, em 1954, quatro: Aniversário da Fundação da Secretaria de Estado da Fazenda, Campanha de Educação Popular, Aniversário da Fundação do Colégio Militar e IV Centenário da Fundação de S. Paulo; em 1955, dois: Reis de Portugal da 1.ª dinastia, e Centenário da Introdução em Portugal do Telégrafo Eléctrico.

Muito pior, ainda, no que toca aos carimbos comemorativos: Em 1954, treze: 1.ª Exposição Filatélica de Torres Vedras, Inauguração do Monumento ao Bombeiro (Barcelos), V Aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, 1.º Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, Campeonato de Portugal da classe Moth (Faro), 1.ª Exposição Filatélica do Distrito de Leiria (dois carimbos), Auto-Ambulância Porto-Aveiro-Coimbra, Auto-Ambulância Porto-Braga-Fafe, Aniversário das Linhas de Torres, Centenário de D. António Barroso, Exposição Filatélica da Carris e Congresso da Federação Internacional das Agências de Viagens: em 1955, um IV Exposição Filatélica Portuguesa (Porto).

Resumindo: Em 1954, carimbos de 1.º dia, 4; carimbos comemorativos, 13; total 17. Em 1955, carimbos de 1.º dia, 2; comemorativo, 1, total 31.

Não comentamos, mas perquantamos apenas:—Então não haverá nos C. T. T. ninguém que veja isto que toda a gente vê!—V. C.

## Mundo dos selos

O próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal inserirá uma reprodução do sobrecrito com o carimbo «Cor.» Extrad./Porto, recentemente leiloado.

—A direcção do Nucleo Filatélico de Angra do Heroísmo, há pouco eleita ficou constituída pelos srs. José Gabriel. Betencourt Porto, Carlos Tadeu de Sousa Rocha e Tomé Ferreira Cardoso, presidente da assembleia geral, dr. José Leal Armas.

—O Clube Filatélico de Portugal, recebeu novas e grandes remessas de selos estrangeiros: dos distintos filatelistas F. Castel Branco & Filho, Lda., de Viana do Alentejo; Abel Jorge, de Évora; e Frederico Vilani, de Lisboa, para a campanha em prol da sua inutilização cujo êxito assim se acentua, e em termos que excedem todas as expectativas.

—Saiu o primeiro numero da revista «Cultura», cuja secção filatélica é dirigida pelo sr. Fernando Jorge de Jesus Silva.

—A secção filatélica do «Diário», de Lourenço Maroues, dirigida pelo prof. Alfredo Dias, transcreveu desta secção, em «fundo», a crónica sobre «Três novas séries do Estado da Índia», com amáveis referências ao seu autor e a este jornal.

## Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Corinthia*, luxuoso catálogo de uma grande venda, de 24 de Fevereiro a 4 de Março, especialmente com estados alemães, Bélgica, França, Grã-Bretanha, estados Italianos, Itália, etc., *Corinthia* Bahnhofsstrasse, 76, Zurich, Suisse; «Guatemala Filatélica», revista n.º 76, di-



—Uma vez, em Africa, matei um leão com quatro metros de altura por seis de largo!  
—Isso não era um leão, era um elefante!  
—Talvez... Eu de zoologia percebo pouco...

rector Romeo J. Routhier, Apartado Postal n.º 39, Guatemala, República da Guatemala; *O Roumet*, 167, e vinte sur offres, belo catálogo com França, colónias francesas, Bélgica, Itália, Suíça, etc., etc., 17, Rue Drouot, Paris IX; «A obra social de S. Martinho da Gandara vista pelo professor doutor Egas Moniz», 3.ª edição, 1955; *Homero Camarão Garcia*, «Lista 4», Rua do Ouro, 149, 3.º, F. Lisboa; «Mercado Filatélico», «10.º e 11.º vendas de selos por ofertas», Rua de Santo António, 190, 2.º, Porto; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do leilão de 27 e 28 de Fevereiro, com França, Austria, Alemanha, estados indianos, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; *Artur Santa Barbara*, edição especial da revista «Flama», dedicada ao Clube dos Coleccionadores, Rua de Santa Marta, 48, Lisboa; «Actividades Filatélicas», grande revista, órgão do Clube Filatélico de Cuba, Apartado 678, Habana, Cuba; *Amedeo Palmieri*, «Il Bollettino Filatélico», revista, ano 46, n.º 521, Janeiro de 1956, Casella Postale 548, Firenze, Itália.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sane — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Campo Pequeno (Do) — Avenida da República, 58-D/E, Tel. 771661; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399218; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Ld. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Juíce de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linada — Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 660955; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. Cesar — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Queilhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez — Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378—A—

## A RECEITA DO DIA

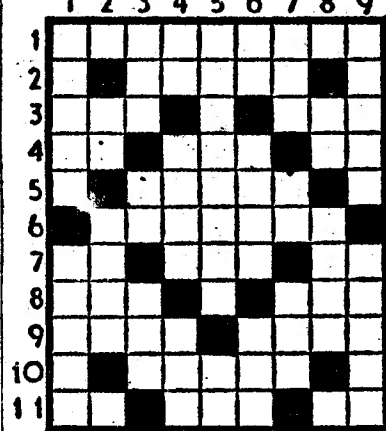
MOLHO VERDE — Desfaz-se miolo de pão em leite quente e misturam-se-lhe as gemas de ovos e muita salsa picada. As gemas vão ao lume, a cozer, passando depois pelo passador, antes de servir.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 435

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1—Alvos. 2—De ouro. 3—Escarneceres. Oceano. 4—Preposição e artigo. Dominio. Antes de Cristo. 5—Peixe vulgar. Artigo definido. 6—Apertais. 7—Apeido. Isolados. Artigo definido. 8—Altar. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 9—Orgão da fala. Transmitir gratuitamente a outrem. 10—Calculas. 11—No caso de. Boi selvagem. Existe.

VERTICAIS: 1—Some. Tens conhecimento. 2—Comparecia. Suspendo. 3—Em as. Senhor. Ferro endurecido. 4—Pronome pessoal. Origens. Sapo do Amazonas. 5—Equiparmos. Símbolo químico do cromo. 6—Nota musical. Poesias. Rio do Norte de Portugal. 7—Dirigiam-se. Nesse lugar. Preposição e artigo (pl.). 8—Preposição. Em partes iguais. Pedaco de pão embebido num liquido. 9—Matagal. Doença de oliveiras.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 434

HORIZONTAIS: 1—Arrepiara. 2—Vá. Morra. 3—O. RIO. 4—Oia. Amar. 5—Armas. Agá. 6—Ri. LIV. Uí. 7—POR. Ralas. 8—Amo. Ous. 9—Ina. 10—Radia. Dó. 11—Remessara.

VERTICAIS: 1—Avô. Arpão. 2—Rá. Orion. Ré. 3—Sim. Ruim. 4—Em. Aal. ONDE. 5—Por. Str. Ais. 6—Iria. VAO. AS. 7—Aroma. Lai. 8—Rá. AGUAS. Dr. 9—Trais. Toa. Provérbio: (VÁ O RIO POR ONDE VAO AS AGUAS.)

Peugas inglesas de lá

com nylon

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

LEIAM «Q SEMPRE FIXE»

# O Campeonato Nacional de Futebol

## O Belenenses ganhou fora no difícil campo da Cuf

**BARREIRO, 5.** (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de «Santa Bárbara», com razoável assistência.

**C. U. F.** — Libanio; Pedro Gomes e Celestino; Orlando, Palma e Vale; Pedro Duarte, Arsénio, Jesus Correia, Luís e Sérgio.

**Belenenses** — Nogueira; Pires e Moreira; Pellejero; Figueiredo e Vicente; Di Pace, Matateu, André, Perez e Tito.

Árbitro — Manuel Louzada, de Santarém.

A partida principiou em bom andamento, denunciando os «azuis», desde logo, maior agressividade. Assim, após alguns lances a meio do terreno, o Belenenses abriu o activo, aos 4 minutos com golo apontado por Matateu, em que Libanio não conseguiu segurar o esférico, deixando-o saltar para dentro da baliza.

Aos 16 minutos, registou-se bom remate, às redes de Nogueira, após combinação rápida entre Pedro Duarte e Jesus Correia, concluída por Orlando, à entrada da área. O guarda-redes lisboeta, porém, atento, não teve dificuldade em captar o esférico.

Acentuava-se, todavia, a superioridade dos «azuis». E, aos 19 minutos, uma incursão veloz de André obrigou o defesa Celestino a atirar para «cantos».

Aos 23 minutos, a C. U. F. dava novo sinal de reacção, um remate atirado de longe para Orlando, mas sem êxito, por intervenção decidida de Nogueira, que estava a desempenhar bem a sua missão.

Entretanto, à meia-hora, a C. U. F. respondeu, então, com vigor e entusiasmo, instalando-se no meio-campo defendido pelo Belenenses, onde surgiram várias situações delicadas. Contudo, a defesa dos «azuis», não se desorientando, antes protegendo muito bem as suas balizas, não deu largas aos dantescos contrários.

Arsénio e Jesus Correia — dois avançados em constante movimentação — eram os mais visados pela defensiva belenense.

Aos 41 minutos, uma descida, rápida de Matateu interrompeu a superioridade territorial da C. U. F., no entanto o remate do interior lisboeta foi atirado à figura de Libanio.

Não obstante o empenho que os Belenenses puseram na luta para consolidar a sua posição de vencedores, não o conseguiram, pelo que ao intervalo, C. U. F., 0-Belenenses, 1.

No reatamento, o Belenenses entrou a todo o «gás» disposto a resolver o encontro. Aos 3 minutos, registou-se uma jogada de grande perigo para as redes de Libanio, mas Matateu não soube aproveitar a sua própria desmarcação, rematando ao peito do guarda-redes, quando se encontrava isolado.

Quatro minutos depois, nova descida do Belenenses, com um remate de Perez, à entrada da área, bem defendido por Libanio.

As constantes incursões dos visitantes, tiveram finalmente, aos 7 minutos, o seu epílogo, com um tento da autoria de André.

Todavia os Cufistas reagiram da melhor maneira e aos 11 minutos, Arsénio de cabeça, a um centro de Pedro Gomes, repôs a diferença.

Depois deste tento, a luta entrou em fase de equilíbrio, procurando as equipas desenvolver os seus sistemas ofensivos, mas, sem êxito, porque os sectores da retaguarda mostravam-se atentos e seguros.

Aos 18 minutos, Pedro Gomes viu-se coagido a ceder «cantos», por jogada perigosa de Matateu, mas do castigo respectivo nada resultou.

Até à meia-hora a toada de equilíbrio mantinha-se, notando-se, no entanto, no Belenenses tendência para uma melhoria. Contudo, até final, o resultado não sofreu alteração, pelo que, Cuf, 1-Belenenses, 2.

## Não foi fácil a vitória do Benfica

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Vítor Pinto Coelho, de Faro. As equipas formaram assim:

**BENFICA** — Costa Pereira; Calado e Angelo; Caiado, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguiar, Salvador e Cavem.

**CALDAS S. C.** — Rita; Piteira e Fragateiro; Amaro, Leandro e Romero; Romeu, Orlando, Marti, António Pedro e Lenine.

Os primeiros ataques pertenceram ao Benfica, mas perderam-se por o vento fazer sair a bola pela linha de cabeceira.

Isto não impediu que os Caldenses estabelecessem perigo na sequência de um «livre», que Artur marcou, preferindo passar a bola ao seu «keeper»; Marti acorreu ao lance e só a má direcção do remate do Caldense impossibilitou o golo.

Coube, depois, a Salvador o primeiro remate perigoso do desafio. Simplesmente a bola saiu ao lado do poste. Mas, os visitantes não desanimaram e Costa Pereira, resolveu com a cedência de dois «cantos» outras tantas ocasiões de perigo para a sua baliza.

Volvido o primeiro quarto de hora sem que o Caldas se inferiorizasse, os donos do campo fizeram um golo. Palmeiro foi o marcador do tento, com um pontapé atirado de longe, surpreendeu Rita.

Os Caldenses cederam por instantes, deixando que a pressão dos «encarnados» se acentuasse, um tanto. Rita anulou um remate mal intencionado de Cavem e logo a seguir o Caldas tomou alento para se livrar do domínio do adversário.

Cerca da meia hora, um remate de Aguiar embateu na trave e, por alguns instantes, houve confusão na grande área dos visitantes. Com o aproximar do fim o Benfica impôs domínio, mas o mais perigoso remate ficou a dever-se a Aguiar. O perigo passou com a saída da bola por cima da trave.

Aos 35 minutos, o Caldas fez chegar a bola às redes do Benfica, mas uma carga de Marti sobre Costa Pereira fez gozar a oportunidade.

### Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

O Caldas voltou a atacar, forçando o guarda-redes lisboeta a entrar em acção. Perto do intervalo, novo remate de Aguiar perdeu-se na trave, vendendo-se em seguida Rita anular um remate de Salvador. E pouco depois chegou o intervalo com o resultado de 1-0, a favor do Benfica.

No recomeço, Cavem e Palmeiro trocaram os seus lugares, vendendo-se o Benfica a desfrutar de certa pressão territorial e técnica.

Um remate de Coluna sobre a trave e outro de Salvador, saído ao lado da baliza, constituíram momentos de pânico para os Caldenses. Estes, porém, não perderam nunca o sentido de contra-atacar, verificando-se, até, que Costa Pereira teve de ceder um «canto», como ultimo recurso.

Anotou-se, pouco depois, outra modificação na linha dos «encarnados», pois a asa direita passou a ser formada por Coluna e Cavem.

Os visitantes insistiram em provocar faltas e o jogo perdia, assim, o pouco do seu interesse, sem que se verificassem jogadas de golo.

Perto da meia hora — precisamente aos 28 minutos — os donos do campo lograram bater pela segunda vez o guarda-redes contrário. O lance que deu o golo nasceu em Angelo, teve a interferência de Salvador e foi concluído por Coluna.

Com o aproximar do fim o Benfica continuou a ser senhor da situação, não sem que o adversário contra-atacasse, mas sem perigo imediato para as redes do Benfica.

Com o aproximar do fim o Benfica continuou a ser senhor da situação, não sem que o adversário contra-atacasse, mas sem perigo imediato para as redes do Benfica.

### LINITA

É o unico colchão de arame que te condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono R. D. Pedro V 75 Tel 2544

...SÓ QUERO...  
...VINHOS  
**MESSIAS**  
POR SEREM BONS

No ultimo minuto, o árbitro perdoo uma grande penalidade, por rasteira sobre Aguiar. No entanto, o Benfica pôde, fazer um golo por intermédio de Salvador.

E acabou logo a seguir. Benfica, 3-Caldas, 0.

## Às 17 horas

### Pormenores do assalto

#### de bandoleiros indianos

**GOA, 5** — São conhecidos mais pormenores do recontro entre a patrulha da Polícia portuguesa, chefiada pelo agente Casimiro Monteiro, e o grupo de terroristas indianos.

O recontro deu-se cerca das 9 horas de hoje, perto de Ali, a Nordeste do concelho de Perném, e a luta durou algumas horas.

Um dos bandoleiros mortos era o famigerado Babu Gargari, que tomara parte no recente assalto ao «jeep» da firma Sagaonar, do qual resultou a morte do empregado da mesma, Narana Besai. Babu trazia no pulso um relógio de ouro pertencente ao infeliz Besai.

Os terroristas, depois de terem sido batidos pela nossa força policial, fugiram para território indiano e foram, segundo se sabe, apoiados na retirada pela Polícia indiana, que, do outro lado da fronteira, disparou sobre os Portugueses.

O tiro que feriu o agente Monteiro partiu da território indiano. Ele continuou a dirigir a operação, mesmo ferido, durante cerca de uma hora.

Os cadáveres dos terroristas indianos foram trazidos para Goa.

A população da Índia Portuguesa recebeu com a maior indignação este novo assalto. — (L.).

### A VISITA A BRAGA

#### do ministro de Obras Públicas

**ARCOS DE VALDEVEZ, 5.** (Pelo telefone). — Aproveitando a sua presença no Norte do País, a Camara Municipal de Arcos de Valdevez convidou o sr. ministro das Obras Públicas para visitar esta vila e aqui se inteirar das suas aspirações de maior interesse publico. Depois de lhe serem dadas as boas-vindas nos Paços do Concelho, o sr. eng. Arantes e Oliveira, que aqui veio acompanhado do chefe do distrito de Viana do Castelo, visitou, com o presidente do município local, sr. Alberto Barreiros Aranha, o velho matadouro e as obras do que lhe vai suceder. Sobre o rio Vez, examinou o local onde pretende construir a variante da estrada nacional n.º 202 que é, presentemente, a aspiração de maior interesse para o desenvolvimento e progresso desta vila.

## Vitória escassa do Sporting na Tapadinha sobre o Atlético

Jogo na Tapadinha, que regista boa assistência, apesar do frio intenso que se faz sentir.

As equipas:

**ATLÉTICO** — Correia; Tomé e Barreiro; Orlando, Armando Carneiro e Castiglia; Mesiano, Legas, Marcos, Abel e Rosário.

**SPORTING** — Carlos Gomes; Galileu e Pacheco; Walter, Passos e Juca; Rocha, Vasques, Miltinho, Joaquim José e Martins.

Árbitro: Inocêncio Calabote, de Évora.

Antes de começar o encontro, o «internacional» Germano, que se encontra doente, cumprimentou os seus colegas e foi cumprimentado pelos jogadores do Sporting. O publico dispensou-lhe carinhosa ovacão.

A primeira avançada do Atlético levou o esférico até Walter que cedeu canto. Marcado este por Rosário, Legas entrou à bola e rematou de cabeça, para fora.

Os «leões» jogando a favor do vento, obtiveram aos 3 minutos o primeiro tento. Uma excelente combinação entre Joaquim José e Miltinho, permitiu a este o remate victorioso, sem possibilidades de defesa para Correia.

Pouco depois, o avançado-centro «leonino» teve outra excelente ocasião, que só não resultou por Armando Carneiro ter podido intervir no momento próprio, fazendo gozar o perigo.

Os alcantarenses reagiram da melhor forma e, aos 10 minutos, Mesiano obrigou Carlos Gomes a uma grande defesa. Na resposta, os «leões» criaram perigo, desfeito por Tomé para canto, que depois de marcado nada resultou.

O jogo durante algum tempo pertence ao Sporting que apresentou bons esquemas e sentido de manobra, mas depois dos 15 minutos o Atlético chamou a si o comando do jogo.

Em consequência, Galileu numa passagem ao seu guarda-redes, obrigou Carlos Gomes a uma grande defesa e Legas foi desarmado, de forma irregular, dentro da grande área, por Passos.

O livre indirecto, depois de marcado, não resultou.

A equipa «leonina», quebrou, então, a ascendência contrária, e passou a desfrutar de superioridade. Correia teve ensejo de ser posto à prova, fazendo algumas defesas de categoria.

No período final deste tempo o Atlético voltou a atacar, mas impropiciamente.

Ao intervalo: Sporting, 1-Atlético, 0.

Depois do intervalo o Sporting revelou intenção firme de se lançar ao ataque e logo no primeiro minuto se registaram remates de Miltinho e Vasques que Correia defendeu com muita dificuldade.

Pouco tempo havia decorrido e já o Atlético cedera dois cantos. Da marcação do ultimo, por Martins, resultou o segundo golo do Sporting, obtido por Miltinho, de cabeça aos 7 minutos.

Com os «leões» na mó de cima o jogo tem decorrido com interesse, embora os avançados do Lumiar tenham desperdiçado várias ocasiões excelentes, por excesso de passes.

Aos 13 minutos Correia e Joaquim José magoaram-se num choque, mas após ligeira interrupção do jogo, recompueram-se.

Miltinho, teve, depois, vários ensejos, que só não resultaram positivamente, por os remates haverem passado por cima da barra.

Aos 30 minutos Rosário força

Carlos Gomes a uma defesa colossal, perdendo-se a recarga de Marcos por intervenção de Pacheco. O avançado-centro do Atlético magoou-se e tem de sair do campo.

O Sporting continuou a dominar, mas não obtem mais golos.

No final: Sporting, 2-Atlético, 0.

## 2.ª Divisão

(Continuação da página central)

Angelo, que Parra finalizou com um potente remate.

O intervalo chegou com 2-1 a favor do Olhanense.

Recomeçado o encontro, os Bejenses animaram, dando mostras de fazer funcionar o marcador, mas a defesa visitante apos-se com valentia.

Decorridos 23 minutos de jogo, os locais obtiveram o 2.º golo, marcado por Camiruaga, de um pontapé de longe, sem defesa possível, devido á aglomeração de jogadores em frente da baliza dos Olhanenses.

Por ter agredido um adversário, Sainina, foi expulso do terreno.

O final chegou com o empate de 2-2.

### Montijo, 2—Elvas, 2

**MONTIJO, 5.** (Pelo telefone). — Jogo no campo Luís de Almeida Fidalgo, arbitrado por Alfredo Louro, de Lisboa. Os grupos:

**MONTIJO** — Redol; Anica e Caixeirinha; Neto, Barragon, Serralha; Fábregas, Raul, José Luis, José Paulo e Ernesto.

**ELVAS** — Verissimo; Romão e Conceição; Taular, Oliveira e Sousa; Costal, José Mário, Justino, Velasquez I e Velasquez II.

Aos 6 minutos, o Montijo colocou-se em vencedor, com um golo de Ernesto. Decorridos quatro minutos, José Paulo, á boca das redes, atirou por alto.

O domínio do jogo pertence aos locais, mas são os Elvenses que melhor compenetrados da finalidade do futebol, criam verdadeiras dificuldades.

Aos 35 minutos, embora com culpas para Redol, o Elvas empatou (1-1), por intermédio de Justino.

Após Fabregas ter perdido uma excelente oportunidade, O Elvas desfez a igualdade, sendo autor do tento — o 2.º — Costal, havia 38 minutos.

Até ao intervalo, o resultado 2-1 a favor dos Elvenses, manteve-se.

Na segunda parte, Caixeirinha, que substituiu José Luis, por este ter-se magoado, marcou o golo do empate, aos 34 minutos, mantendo-se este resultado até final.

## Onde pass'p o Carnaval?

No Palace Hotel do Buçaco e Hotel Astória de Coimbra Serviços combinados e em condições especiais. Informações e reservas: ROSSIO, 108, 2.º — Tel. 31379

**CRUZEIRO**  
PURÍSSIMA AGUA DE MESA  
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA  
E SABOR.  
PEÇA-A EM TODA A PARTE

### ACORDA DE SÁVEL

O célebre prato do RIBATEJANO —

Salvaterra de Magos.

## «RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos — Telef. 14

## O maior Carnaval do ano

4 noites e 3 dias de alegria em deslumbrante ambiente típico. 2 conjuntos ribatejanos de acordeons. 2 ranchos folclóricos em danças e cantares da região.

As nossas salas têm aquecimento. Marcações e reserva de mesas em Lisboa. — Telef. 770320.

**Ronda**  
APRESENTA O CÉLEBRE TRIO MEXICANO  
**LOS PANCHOS**  
DURANTE O  
**CARNAVAL**  
RESERVAM-SE MESAS PELO TELEF. 060965 (ADULTOS)